

Handwritten notes in blue ink, possibly initials or a signature, located in the top right corner.

Relatório de Atividades e Contas

—

2024

Índice

4	1. Introdução
	Relatório de Atividades
5	2. - Artes Performativas
6	2.1. Teatro Oficina
9	2.2. Centro Cultural Vila Flor / Programação Regular / Coproduções e Residências Artísticas
12	2.3. Festivais
	2.3.1. Guidance
	2.3.2. Westway Lab
	2.3.3. Festivais Gil Vicente
	2.3.4. Manta
	2.3.5. Guimarães Jazz
17	3. Artes Visuais
18	3.1. Centro Internacional das Artes José Guimarães e Palácio Vila Flor
29	4. Artes Tradicionais
30	4.1. Casa da Memória
33	4.2. Património e Artesanato
37	5. Áreas Transversais
38	5.1. Educação e Mediação Cultural
45	5.2. Eventos de Rua
	5.2.1. Festas da Cidade e Gualterianas
46	5.3. Redes e Parcerias
47	5.4. Colaborações e Apoios
51	6. Atividades Externas
55	7. Comunicação
63	8. Relatório de Gestão
69	9. Demonstrações Financeiras

Handwritten signature and date: 27/05/2017

8
10
12
14
16

1. Introdução



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a signature and the number '1'.

1. Introdução

O ano de 2024 afirmou A OFICINA, uma vez mais, como um importante interveniente no panorama da cultura local, nacional e internacional.

Nas artes performativas, os quatro festivais anuais, GUIDANCE, Westway LAB, Gil Vicente e Guimarães Jazz, cumpriram o seu desígnio, afirmando-se pela qualidade sentida na resposta dos variados públicos que a eles acorreram. Os records de assistências que contabilizamos ajudaram a manter a motivação da certeza do caminho trilhado.

Também a programação regular cumpriu na íntegra os objetivos a que se propôs, no plano de atividades apresentado para 2024. Respeitou os fundamentos e os propósitos que justificam os financiamentos recebidos, quer através do contrato-programa com o Município, quer através dos apoios recebidos através da DGARTES e outros financiamentos. Igualmente, nas artes visuais, cumpriu na íntegra o seu plano proposto para o ano, atingindo os objetivos orçamentais, mas mantendo a mesma irreverência na curadoria das variadas exposições que passaram no CIAJG e no Palácio Vila Flor durante 2024.

Nas artes tradicionais, a recuperação e inauguração dos Fornos da Cruz de Pedra permitiu um novo olhar sobre a arte da olaria e, mais concretamente, perpetuar a cantarilha dos namorados, tão importante para o património de Guimarães.

Na Casa da Memória, o trabalho com a comunidade, tanto a local como a migrante, trouxe novos desafios e conhecimentos a todos os que frequentaram as várias iniciativas, workshops, etc., que desenvolvemos.

Na Educação e Mediação Cultural, o projeto +3 continuou a fazer chegar o contacto com arte e cultura a mais de 7000 crianças do concelho de Guimarães, no intervalo de idades entre os 3 e 10 anos. Igualmente, a equipa de EMC deu um contributo importante de apoio às artes performativas e visuais na relação com os públicos e com a programação proposta.

No Teatro Oficina tivemos a estreia da peça "Crocodile Club", que irá circular por diversos espaços em Portugal no ano de 2025.

As Festas Gualterianas tiveram algumas mudanças, o que permitiu ter uma afluência muito grande de pessoas nas diferentes iniciativas que compõem as festas, nomeadamente nos concertos no Toural que juntaram dezenas de milhar de espectadores nos três dias, dando às festas uma animação que acreditamos ter sido das maiores dos últimos anos.

Do ponto de vista organizacional, o fim de ciclo de Marta Mestre, enquanto diretora artística do CIAJG, que saiu para abraçar um novo desafio, lugar que ainda está em concurso público para ser escolhido o novo diretor. Também no Teatro Oficina deu-se por terminado o ciclo de Mickael de Oliveira, e a entrada de Bruno dos Reis para o seu lugar.

A OFICINA cumpriu, no plano financeiro, como poderemos aferir por este Relatório de Contas, na íntegra, o plano orçamental proposto. No entanto, o resultado positivo do exercício, como prova este relatório, deverá ser incorporado em investimento para 2025, e a execução de um arrojado plano plurianual de investimento deverá ser considerado.

Do ponto de vista dos recursos humanos alocados à A OFICINA, conseguimos equilibrar algumas equipas que estavam deficitárias, estando neste momento o quadro de pessoal ajustado à atividade d'A OFICINA.

Este Relatório de Atividades e Contas vem demonstrar, uma vez mais, uma gestão responsável, mantendo os mais altos níveis de eficácia em todas as áreas de atuação. É um documento claro, objetivo e técnico, que avalia a situação financeira e contabilística d'A OFICINA com rigor.

Diretor Executivo
Hugo Maciel Tavares de Freitas

Handwritten signature or initials in blue ink, possibly reading "L. B. H. S." or similar.

2. Artes Performativas



Handwritten notes in blue ink, including a signature and some illegible scribbles.

2.1. Teatro Oficina

Síntese do Programa Artístico

O Teatro Oficina cumpriu em 2024 a segunda parte do seu plano bienal desenhado pela direção artística convidada, da responsabilidade do criador, dramaturgo e encenador Mickael de Oliveira.

Observou-se um crescimento da participação em algumas atividades iniciadas no ano anterior, que produziram resultados artísticos interessante e um efeito de comunidade à volta da linguagem do teatro. Uma dessas ações, a "Criação Crítica" que assentou num plano de residências e encontros de discussão a partir dos processos de criação de várias obras, impulsionando uma frequência regular no Espaço Oficina e uma transferência de conhecimento viva e orgânica.

No plano das colaborações, o Teatro Oficina foi parceiro do festival END, viabilizando um programa extenso e rico que apresentou um conjunto de espetáculos e ações de formação em vários espaços, cruzando a comunidade artística local com participantes nacionais e internacionais das áreas da dramaturgia.

A presença do Teatro Oficina nos Festivais Gil Vicente sentiu-se duplamente. Primeiro pela reposição do "Ensaio Técnico" enquanto peça integrante do elenco e depois pela cumplicidade na elaboração das atividades complementares aos espetáculos que fizeram dos Festivais uma edição bem sucedida, globalmente.

Um dos momentos altos da execução do plano do Teatro Oficina para 2024 foi a estreia da nova obra, "Crocodile Club", escrita e encenada pelo seu diretor artístico, Mickael de Oliveira, que se apresentou no grande auditório Francisca Abreu do Centro Cultural Vila Flor, com grande afluência de público em ambas as sessões. Uma peça pensada já com o objetivo de circulação nacional, cumprindo o objetivo de expandir a companhia profissional de Guimarães para lá do seu território de origem e base.

No âmbito da formação, a aposta continuada nas "Oficinas do Teatro Oficina" (OTO) confirmou mais um ano de importante capacitação das práticas teatrais no território, com o preenchimento das vagas disponíveis para as 3 turmas constituídas todos os anos letivos. 2024 foi um ano de grande vitalidade para o Teatro Oficina, em todas as suas frentes operativas. E também de grande habitabilidade do Espaço Oficina, pelas inúmeras atividades lá programadas, confirmando o crescendo do plano desenhado para afirmar o papel da companhia em Guimarães e no país.

Oficinas do Teatro Oficina 2023-24 Outubro (2023) - Maio (2024)

1ª fase de formação
7 out a 14 dez 2024

2ª fase de formação e criação
6 jan 31 mai 2025

Horários
sábado, 14h30-16h30
nível 1
sábado, 16h30-19h00
nível 2
segunda-feira, 18h30-21h30
nível 3

CRIAÇÃO CRÍTICA

Qua 7 fev | 19h00 | Espaço Oficina
Ensaio Aberto

Transtronado Spectaculum * Eduardo Corono

Programa Criação Crítica [1-7 fev]
Acompanhamento dramaturgico
MickaEL de Oliveira

*Projeto desenvolvido por alunos
da Licenciatura em Teatro da
Universidade do Minho

Qua 14 fev | 21h30 | Espaço Oficina
Ensaio Aberto

Secretárias Five Lesbian Brothers / Maria Inês Marques

Programa Criação Crítica
[9-14 fev] Acompanhamento
dramaturgico Mickael de Oliveira

Seg 18 mar | 18h00
Ensaio aberto

Lugar X*

Catarina Vieira
Programa Criação Crítica [11-18 mar]
Acompanhamento dramaturgico
Mickael de Oliveira

*Integrado no Festival END -
Encontros de Novas
Dramaturgia

Qua 17 abr | 21h30 | Espaço Oficina
Leitura

Landschaft

Tiago Vieira

Residência de escrita de 11 a 17
de Abril no âmbito da Bolsa de
Criação - Dramaturgia do
Teatro Oficina

Ter 14 mai | 21h30 | Fábrica ASA /
Black Box

Ensaio aberto [Ensaio geral]

Matagal

Eduardo Breda

[Residência artística inserida no
programa Criação Crítica 6 a
14 de Maio] Acompanhamento
dramaturgico Mickael de Oliveira

Sáb 25 mai | 16h00 e 21h30 |
Espaço Oficina

Oficinas do Teatro Oficina

Apresentações

Para encerrar o projeto de
formação e criação das Oficinas
do Teatro Oficina, apresentam-se
publicamente os resultados dos
trabalhos das turmas de níveis 1 e
2, orientadas respetivamente por
Leticia Moro e Inês Lago, no Espaço
Oficina, no dia 25 de maio (nível 1
às 16h00 e nível 2 às 21h30).

Qua 17 jul | 21h30 | Espaço Oficina
Ensaio aberto

Nós somos as netas de todas as bruxas que vocês não conseguiram queimar

Teresa Vaz

[Residência artística inserida
no programa Criação Crítica
(12 - 17 jul) Acompanhamento
dramaturgico de Cátia Faisco

Qua 18 set | 21h30 | Espaço Oficina
Ensaio aberto

Sexo e morte: entre estados libinais e liminar

Aura

[Residência artística inserida
no programa Criação Crítica
12-18 set] Acompanhamento
dramaturgico Marta Bernardes

Qua 16 out | 21h30 | Espaço Oficina
| Ensaio Aberto

Toque

F. Catelli

[Residência artística inserida no
programa Criação Crítica 10-16 out]
Acompanhamento dramaturgico
Rui Catalão

Qua 6 nov | 21h30 | Espaço Oficina
Ensaio Aberto

As mulheres que não veremos duas vezes

Monica Calle

[Residência artística inserida no
programa Criação Crítica 1-6
novembro]
Acompanhamento dramaturgico
Marta Bernardes

ENCONTROS DE DRAMATURGIA

1.ª edição

Patrícia Portela

Ter 26 set | 21h30

Ter 24 out | 21h30

Ter 7 nov | 21h30

2.ª edição

Rui Pina Coelho

Ter 17 out | 21h30

Ter 21 nov | 21h30

Ter 12 dez | 21h30

FESTIVAL END

Sáb 16 a Ter 19 mar | Vários horários
CCVF / Sala de Ensaio
Oficina de Dramaturgia

A Gente na Boate Sofre Diego Bragà

Seg 18 mar | 12h00 e 12h30 |
Estádio D. Afonso Henriques
Performance

Na Relva Esfola Menos Bruno dos Reis

Seg. 18 mar | 14h00 | CDMG
Seminário

Processos de Composição e Dramaturgia para Cena Rui Catalão

Seg 18 mar | 16h30 | CIAJG /
Black Box
Performance-Instalação

Manjar

Tiago Cadete

Seg 18 mar | 18h00 | Espaço Oficina
Ensaio aberto

Lugar X

Catarina Vieira

Depois do ensaio "Lugar X"

Conversa com Nelson Guerreiro

Seg 18 mar | 21h30 | CCVF / PA
Conferência-Performance

Preâmbulo para Dykes on Ice Sónia Baptista

Depois da performance "Preâmbulo
para Dykes on Ice"

Conversa com Nelson Guerreiro

Ter 19 mar | 14h00 | CCVF / SE
Seminário

Processos de composição e dramaturgia para cena

Raquel S.

Ter 19 mar | 18h00 | CCVF / SE
Leitura Encenada

A Gente na Boate Sofre Diego Bragà

Depois da leitura

"A Gente na Boate Sofre"

Conversa com Nelson Guerreiro

Ter 19 mar | 21h30 | CCVF / PA
Espetáculo

A Peça que Falta

Luís Araújo

Foyer Pequeno Auditório

Depois do espetáculo

"A Peça que Falta"

Conversa com Nelson Guerreiro

Ter 19 mar | 23h00 | CCVF / CC
Concerto-performance

Super Puta
Diego Bragã

Qua 20 mar | 11h00 | Teatro Jordão /
Garagem Avenida (Sala SD2)
Mesa Redonda

**Os desafios do ensino da
dramaturgia em Portugal**
Moderação Cátia Faisco

Qua 20 mar | 18h00 | EO
Palestra-Performance-Jantar
**Vou A Tua Casa Condomínio -
LADO C**

Rogério Nuno Costa

Qua 20 mar | 21h30 | CCVF /
Palco GAFA

Espectáculo
[O Sistema]
Cristina Planas Leitão

ATIVIDADES PARALELAS
FESTIVAL END

Sáb 16 e Dom 17 mar | 14h30-19h00

Seg 18 mar | 18h00-20h00
Ter 19 mar | 17h00-20h00
CCVF / Sala de ensaios
Oficina de Dramaturgia e Criação
A Gente na Boate sofre
Diego Bragã

Seg 18 mar | 14h00 às 15h30
Ter 19 mar | 14h00-15h30
Casa da Memória / Repositório
Seminário
**Processo de composição
e dramaturgia para a cena**
Rui Catalão

Quar 20 mar | 11h00 | Universidade
do Minho - Pólo Guimarães
Mesa Redonda
**Os desafios do ensino
da dramaturgia em Portugal**
Moderação Cátia Faisco

ESPETÁCULOS

Qui 13 de Jun | 21h30 | Espaço
Oficina
Espetáculo [Reposição e digressão]

Ensaio Técnico
Mickael de Oliveira
[Festivais Gil Vicente]

8 a 12 Jul | Pólo Cultural das
Gaivotas (Lisboa)
Residência de Criação
**Crocodile Club [nova criação
do Teatro Oficina]**
Mickaël de Oliveira

Ter 24 set | 21h30 | Espaço Oficina
**Leitura de Crocodile Club pelo
elenco**
Mickael de Oliveira

Sex 18 e Sáb 19 out | 21h30 | CCVF
/ GAFA
Crocodile Club
Mickaël de Oliveira
Nova criação do Teatro Oficina
[Estreia absoluta]

Qui 14 e Sex, 15 nov | 21h30 |
GrETUA
Espetáculo [Reposição e digressão]
Ensaio Técnico
Mickaël de Oliveira

Sáb 19 out | 16h00 | Espaço Oficina
**30 anos - Aniversário
do Teatro Oficina (ciclo)**
**Filme documental sobre a
história e o tempo presente do
Teatro Oficina – “Para um
aniversário”**

Sáb 19 out | 16h30 | Espaço Oficina
**30 anos - Aniversário
do Teatro Oficina (ciclo)**
Conversa “Daqui para trás”

Sáb 19 out | 24h00 | Espaço Oficina
**30 anos - Aniversário
do Teatro Oficina (ciclo)**
DJ Isidro

Handwritten notes in blue ink, including a large 'L' and some illegible scribbles.

Handwritten notes in blue ink, including the letters 'M', 'ds', and 'L'.

2.2. Centro Cultural Vila Flor Programação Regular Coproduções e Residências Artísticas

Conduzido pela missão de contribuir para consumir Guimarães numa cidade de criação, no campo das artes performativas, o Centro Cultural Vila Flor desde a sua inauguração em 2005, tem vindo a desenvolver uma estratégia de articulação entre a programação regular e os processos de criação, a partir de um esquema de apoio estruturado em duas vias: as coproduções e as residências artísticas.

Para que o impacto de transformação se possa fazer sentir no campo cultural, social e económico, de forma decisiva e crescente no território, ligamos à estratégia a unidade de Educação e Mediação Cultural, enquanto eixo de colaboração para estudar, investigar e aprofundar formas de relação com os públicos residentes e também com aqueles que se instalam de novo, na área de intervenção da missão do projeto em questão.

Este olhar local e interventivo tem também uma relação com o Ensino para impulsionar a formação e capacitação de novos profissionais, seja através de ações intensivas de curta duração, seja através de longo curso na colaboração com entidades estabelecidas no território como as várias Escolas do Concelho, Escolas especializadas (ex: dança) ou até mesmo a Universidade do Minho.

Todo este ecossistema cada vez mais complexo e interligado, faz do Centro Cultural Vila Flor um motor produtor de conhecimento e facilitador de relações e novas oportunidades na conexão com o mundo.

Programação Regular

A evolução da composição da programação regular das artes performativas ancorada no Centro Cultural Vila Flor mas por vezes expandida para outros espaços de apresentação (ex: Teatro Jordão) saiu fortalecida em 2024, por um cuidado programa pensado a partir das matérias relevantes no campo artístico, cultural, social e político.

Na sua qualidade de representante da cidade internacional de cultura que é Guimarães, o Centro Cultural Vila Flor reforçou a presença de figuras importantes na área da música nacional (ex: Rodrigo Leão, The Legendary Tigerman, António Zambujo, Carminho), e internacional (ex: The Lemon Twigs, Nouvelle Vague), contando com vários auditórios esgotados.

Essa mesma aposta verificou-se na dança (ex: Rui Horta, Sasha Waltz) e no teatro (ex: Zia Soares, Nuno Cardoso), mantendo-se a relação estreita com o Teatro Nacional D. Maria II (ex: Odisseia) e também a contínua aposta na emergência, sobretudo através da atribuição de Bolsas de criação (Bolsa Amélia Rey Colaço e Projeto CASA) em parceria com outros teatros e entidades nacionais.

Importa também referir que as cooperações operacionais integradas na programação regular, com entidades promotoras do território em áreas específicas como as novas tendências da música (ex: Much Flow) ou a ópera (ex: A.S.M.A.V.), saíram reforçadas e ajudaram a consolidar as visões pretendidas pelas respetivas organizações, conferindo ao Centro Cultural Vila Flor um papel de defesa da diversidade e colaboração essenciais para um território mais polifónico.

<p>Seg 1 jan 17h00 CCVF / GAFA Concerto de Ano Novo Orquestra de Guimarães Música</p>	<p>Sáb, 9 mar 21h30 CCVF / GAFA Glimmer Rui Horta e Micro Audio Waves <u>[coprodução]</u> Dança</p>	<p>Sáb, 4 mai 21h30 CCVF / GAFA Carminho Música</p>	<p>Sáb 5 out 21h30 CCVF / GAFA In C Sasha Waltz <u>[Estreia nacional]</u> Dança</p>	<p>Sáb 30 nov 21h30 CCVF / GAFA Cara de Espelho Música</p>
<p>Sáb 20 jan 21h30 CCVF / GAFA Rodrigo Leão "Piano para Piano" 1.ª parte Carlos Maria Trindade Música</p>	<p>Sáb 16 mar 21h30 CCVF / GAFA António Zambujo Quinteto Música</p>	<p>Sáb, 25 mai 21h30 CCVF / PALCO\BOX GAFA The Lemon Twigs 1ª Parte Allegra Krieger Westway Live Música</p>	<p>Sáb 26 out 21h30 CCVF / GAFA Ruído Sofia Dias e Vítor Roriz <u>[Coprodução]</u> Dança</p>	<p>Dom 15 dez 21h30 CCVF / GAFA Nouvelle Vague Música</p>
<p>Sáb 24 fev 21h30 CCVF / PALCO GAFA The Legendary Tigerman Westway Live Música</p>	<p>Sáb 23 mar 21h30 CCVF / PA ODISSEIA Pérola sem rapariga Zia Soares <u>[Parceria com TNDMII]</u> Teatro</p>	<p>Sáb, 21 set 21h30 CCVF / GAFA As Bruxas de Salém Encenação Nuno Cardoso Teatro</p>	<p>Sáb 23 nov 21h30 CCVF / PA Musseque Fábio Januário <u>[Projeto CASA]</u> Dança</p>	<p>Dom 22 dez 18h00 CCVF / GAFA 9ª Sinfonia de Beethoven Orquestra do Norte Música</p>

Coproduções

Motor fundamental para a construção de imaginários, novas relações e novas possibilidades profissionais, a área da criação no campo performativo está inscrita na missão d'A Oficina enquanto característica central e impulsionadora de novos mundos.

Em 2024, o investimento na criação de novas obras que marcaram a identidade contemporânea de Portugal, foi feito maioritariamente na área do teatro e da dança, através de coproduções que integraram a programação regular do Centro Cultural Vila Flor mas também dos importantes festivais internacionais organizados pel'A Oficina.

Uma nota marcante é o facto de o número total de obras ter baixado devido ao custo global (cachets, logística, etc.) ter subido substancialmente, obrigando a um reajuste dos valores e recursos atribuídos. Mesmo assim, regista-se um resultado qualitativo importante do exercício de 2024.

<p>Qui 1 fev 21h30 CCVF / GAFA Bantu Victor Hugo Pontes Dança</p>	<p>Sex 7 jun 21h30 CCVF / PA Popular Sara Inês Gigante <u>[Bolsa Amélia Rey-Colaço]</u> Teatro</p>	<p>Sex 14 jun 21h30 CCVF / PA Volta para a tua terra Keli Freitas <u>[Projeto CASA]</u> Teatro</p>	<p>Sáb 26 out 21h30 CCVF / GAFA Ruído Sofia Dias & Vítor Roriz Dança</p>	<p>Sáb 23 nov 21h30 CCVF / GAFA Musseque Fábio Januário <u>[Projeto CASA]</u> Dança</p>
<p>Sáb 9 mar 21h30 CCVF / GAFA Glimmer Rui Horta e Micro Audio Waves Dança</p>				

Residências Artísticas - Centro de Criação de Candoso

Em articulação com as apostas feitas no âmbito das coproduções em 2024, alinhámos uma estratégia de relação complementar para as residências artísticas no Centro de Criação de Candoso, a partir de projetos apoiados para integrar a programação regular e os diversos festivais.

Destinámos também um olhar a propostas de território, a projetos sociais de cariz artístico (ex: CERCIGUI) e às Bolsas correntes (Amélia Rey Colaço e Projeto CASA), fazendo do Centro de Criação de Candoso um equipamento versátil e dedicado aos processos de criação artística que alimentam a missão d'A Oficina nas artes performativas.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including initials and a signature.

Residências Artísticas

2 a 26 jan Residência Artística Glimmer Rui Horta e Micro Audio Waves Dança	6 a 16 mai Residência Artística Matagal Teatro Oficina	3 a 11 jun Residência Artística Volta para a tua terra Keli Freitas [Projeto CASA]	3 a 7 set Residência Artística Fedra Luís Mestre	21 a 25 out Residência Artística CERCIGUI
16 a 26 abr Residência Artística Suores De Mel e a Morte Não Terá Domínio Joana von Mayer Trindade & Hugo Calhim Cristóvão	27 mai a 3 jun Residência Artística Popular Sara Inês Gigante [Bolsa Amélia Rey-Colaço]	7 a 11 jul Residência Artística Edni Né Barros e João Martinho Moura	10 a 20 set Residência Artística Stages Odete [TNDMII]	04 a 11 nov Residência Artística Projeto Guimarães Jazz / Porta-Jazz
			13 a 19 out Residência Artística [Rede PALOP]	04 a 17 nov Residência Artística Há qualquer coisa prestes a acontecer Victor Hugo Pontes

Bolsas de Criação

Em 2024, foram atribuídas 3 bolsas ao abrigo das parcerias com várias entidades nacionais que em conjunto promovem a Bolsa Amélia Rey Colaço e o Projeto CASA, conferindo ao Centro Cultural Vila Flor a condição de instituição investidora no aparecimento de novas vozes e novas linguagens no campo das artes performativas, assumindo o seu papel inovador e pioneiro nas boas práticas, no domínio da criação.

Bolsa Amélia Rey Colaço [Teatro]

[em parceria com o Teatro Nacional D. Maria II, O Espaço do Tempo e Teatro Viriato]

A Bolsa Amélia Rey Colaço foi lançada em março de 2018. Prevê um montante para criação bienal: criação num ano, estreia e circulação noutra. Várias residências artísticas e apresentações no TNDMII, Centro Cultural Vila Flor e Teatro Viriato, bem como um ensaio aberto n'O Espaço do Tempo antes da estreia.

Popular
Sara Inês Gigante

Projeto Casa [Cruzamento Disciplinar]

[em parceria com O Espaço do Tempo e Cineteatro Louletano]

O Projeto foi lançado em 2022. Prevê um montante para duas criações anuais, com várias residências artísticas e apresentações no CCVF e Cineteatro Louletano, com um ensaio aberto n'O Espaço do Tempo antes da estreia.

Volta Para a tua Terra
Keli Freitas

Mussequ
Fábio Januário

Bolsas

27 mai a 3 jun Residência Artística Popular Sara Inês Gigante [Bolsa Amélia Rey-Colaço]	Sex 7 jun 21h30 CCVF / PA Popular Sara Inês Gigante [Bolsa Amélia Rey-Colaço] [Estreia]	3 a 11 jun Residência Artística Volta para a tua terra Keli Freitas [Projeto CASA]	Sex 14 jun 21h30 CCVF / PA Volta para a tua terra Keli Freitas [Projeto CASA] [Estreia]	23 nov 21h30 CCVF / PA Mussequ Fábio Januário [Projeto CASA]
---	--	--	--	---

2.3. Festivais

2.3.1 Guidance

O GUIDance atingiu em 2024 um dos pontos mais altos da sua história, pelo impacto artístico, emocional causados e pelo nível de afluência de públicos, que foi dos mais elevados de sempre. A constituição do programa refletiu um olhar largo sobre a humanidade e trouxe a Guimarães visões sobre a dança de grande diversidade, desde Inglaterra a Angola, passando por um foco na cena de Taiwan.

As matérias abordadas na 13ª edição tocaram em assuntos importantes (identidade de género, colonialismo, migrações, auto-determinação, amor, etc.), provocando uma grande reação nos públicos e um envolvimento constante dos mesmos, em todo o programa do Festival.

A ação da unidade de Educação e Mediação Cultural tornou-se cada vez mais relevante e implicada na forma como o GUIDance trabalha as relações territoriais e como se abre a novas manifestações colhidas dessas participações.

A largura do programa garantiu uma maior inclusividade e diversidade de interesses, fazendo deste festival anual um autêntico laboratorial experimental para as matérias artísticas ligadas ao corpo. Foi uma edição bastante bem sucedida.

PROGRAMA

Qui 1 fev | 10h00
Escola Secundária
Caldas das Taipas
Embaixadores da Dança Panaibra Gabriel Canda
EMC

Qui 1 fev | 18h30
CCVF / GAFA
Ensaio Aberto para as Escolas de Dança Bantu
Victor Hugo Pontes
[Educação e Mediação Cultural]

Qui 1 fev | 19h00-20h00
CDMG / Repositório
Bailar em Casa
EMC

Qui 1 fev | 21h30
CCVF / GAFA
Bantu
Victor Hugo Pontes
[coprodução]

—
Depois do espetáculo
"Bantu"
Talk com
Victor Hugo Pontes
Moderada por Claudia Galhós

Sex 2 fev | 10h00
Escola Secundária
Martins Sarmento
Embaixadores da Dança
Victor Hugo Pontes e
Bailarinos "Bantu"
EMC

Sex 2 fev | 18h30-20h30
CCVF / SE
Masterclass com Company Wayne McGregor

Sex 2 fev | 21h30
Auditório Teatro Jordão
Time and Space: The Marrabenta solos Panaibra Gabriel Canda
[Estreia nacional]

Sáb 3 fev | 16h00
CIAJG / Sala 8
Debate "O futuro é plural. Na arte como no mundo."
Com Panaibra Gabriel Canda e João Lopes
[EMC]
Moderado por
Claudia Galhós

Sáb 3 fev | 18h30
CIAJG / Blackbox
Boca Fala Tropa
Gio Lourenço

Sáb 3 fev | 21h30
CCVF / GAFA
UniVerse: A Dark Crystal Odyssey
Wayne McGregor
[Estreia nacional]

—
Depois do espetáculo
"UniVerse: A Dark Crystal Odyssey"
Talk com
Company Wayne McGregor
Moderada por Claudia Galhós

Dom 4 fev | 11h00-13h00
CCVF / SE
Oficina de movimento O que é um problema?
Sara Garcia
EMC

Dom 4 fev | 16h00
CCVF / PA
O que é um problema?
Beatriz Valentim
EMC

Dom 4 fev | 21h15
Teatro Jordão / Auditório
Um americano em Paris
Vincent Minelli
[Em colaboração com o Cineclube de Guimarães]

Ter 6 fev | 21h15
Teatro Jordão / Auditório
No Escuro do Cinema
Descalço os Sapatos
Cláudia Varejão
[Em colaboração com o Cineclube de Guimarães]

Qua 7 fev
Escola Secundária
Francisco de Holanda
Embaixadores da Dança
Gaya de Medeiros
EMC

Qua 7 fev | 21h30
CCVF / Palco GAFA
.G RITO
Piny

Qui 8 fev
Escola Secundária
Santos Simões
Embaixadores da Dança
Piny
EMC

Qui 8 fev | 18h30-20h30
CCVF / SE
Masterclass com
Tjmur Dance Theatre

Qui, 8 fev | 19h00-20h00
Sede da Associação
20 Arautos
Bailar Fora de Casa
Piny

Qui 8 fev | 21h30
CIAJG / Blackbox
Atlas da Boca
Gaya de Medeiros
S
ex 9 fev | 21h30
Teatro Jordão / Auditório
Beings
Shimmering
Production
[Estreia nacional]

—
Depois do espetáculo
"Beings"
Talk com
Shimmering
Production
Moderada por
Claudia Galhós

Sáb 10 fev | 16h00
CIAJG / Sala 8

Debate "O futuro é plural. Na arte como no mundo."
Com Rui Lopes Graça e Piny
Moderado por Claudia Galhós

Sáb 10 fev | 18h30
CIAJG / Blackbox

Anda, Diana
Diana Niepce

Sáb 10 fev | 21h30
CCVF / GAFA

bulabulay mun?
Tjimur Dance Theatre
[Estreia nacional]

Depois do espetáculo
"bulabulay mun?"

Talk com
Tjimur Dance Theatre
Moderada por Claudia Galhós

2.3.2 WESTWAY LAB

A 11ª edição do Westway LAB, realizada entre 10 e 13 de abril, ligou as áreas da música e do cinema de uma forma mais efetiva, apresentando várias ações de capacitação dentro do programa das Conferências.

As residências artísticas voltaram a juntar artistas nacionais e estrangeiros, por uma semana, no Centro de Criação de Candoso, apresentando resultados artísticos muito interessantes nas noites de quarta e quinta-feira, perante um Café Concerto cheio de público. Em alguns casos, a parceria foi de tal forma eficaz que resultou em álbuns gravados e editados, posteriormente.

As Conferências fizeram circular delegados nacionais e estrangeiros pelos vários painéis do programa e através de um estímulo de networking para possibilitar novos contactos entre todos os agentes do setor da música: profissionais, músicos e públicos.

As parcerias institucionais saíram reforçadas com a presença da Fundação GDA, Antena 3 e a colaboração coma rede internacional ESNS Exchange, da qual o Westway LAB é parte integrante.

Finalmente, o Festival mobilizou mais de uma vintena de projetos ao vivo, e acima de 2000 pessoas no acesso aos concertos, revelando-se um instrumento de incentivo à circulação internacional na forma como promoveu o talento emergente junto de agentes europeus.

PROGRAMA

1 a 9 abr | CCC
Residências Artísticas

10 e 11 abril
CCVF / CC
Showcases das
Residências Artísticas

11 a 13 abril
CCVF / Palácio VF
Conferências PRO

12 e 13 abril
CCVF e Cidade
Festival

CONFERÊNCIAS PRO

Qua 10 abr | 10h00
CCVF / Palácio VF
Westway PRO
Conferência final
do projeto Musika
Peripherika:
apresentação dos
resultados do projeto e as
suas conclusões, desafios
e descobertas

Qua 10 abr | 14H00
CCVF / Palácio VF
Westway PRO
Musika Peripherika
mesa redonda: O Futuro
dos Direitos de Autor e
Direitos Conexos

Qua 10 abr | 17H00
LAB Lounge
Westway PRO
Westway LAB 2024 -
Sessão de Abertura

Qui 11 abr | 10H00
CCVF / Palácio Vila Flor
Westway PRO
A rádio pública europeia
no século 21

Qui 11 abr | 10H30
CCVF / Palácio VF
Sound & Image
Europa Criativa:
Apresentação do
Innovation Lab

Qui 11 abr | 11H00
CCVF / Palácio VF
WHY Portugal Event
WHY Portugal & ARTE
apresentam: Projetos de
Colaboração Ibérica

Qui 11 abr | 12H00
Palácio Vila Flor
Westway PRO
Desenvolvimento
da Carreira do Artista: O
que realmente significa
ser um "artista" musical
em 2024?

Qui 11 abr | 12H00
CCVF / Palácio VF
WHY Portugal Event
Parlamento da Pop - O
Silêncio
dos Popstars

Qui 11 abr | 15H00
CCVF / Palácio VF
WHY Portugal Event
Algoritmos: Sessão de
Mentoria Digital WHY
Portugal

Qui 11 abr | 16H00
CCVF / Palácio VF
Sound & Image
Painel de Supervisores
de Música

Qui 11 abr | 17H00
LAB Lounge
Westway PRO
Keynote Internacional:
Rob Challice

Sex 12 abr | 10H00
CCVF / Palácio VF
Westway PRO
Estratégias de
Marketing Digital

Sex 12 abr | 10H30
CCVF / Palácio VF
Sound & Image
Europa Criativa para
a Música: Quais as
vantagens para mim?

Sex 12 abr | 11H00
CCVF / Palácio VF
WHY Portugal Event
StreamArt

Sex 12 abr | 12H00
CCVF / Palácio VF
Sound & Image
Os elos perdidos

Sex 12 abr | 12H00
CCVF / Palácio VF
WHY Portugal Event
MMVV apresenta o
foco do Mercat de
Musica Viva de Vic 2024:
Portugal

Sex 12 abr 15H00 CCVF / Palácio VF Westway PRO GDA apresenta Music360 - Uma perspetiva de 360 graus sobre o valor da Música	Sáb 13 abr 12h00 LAB Lounge Westway PRO Mesa Redonda de Encerramento	22h15 CCVF / CC Concertos Antena 3 Bardino	17h00 Oub 'Lá Concertos Why Portugal Corvo
Sex 12 abr 15H30 CCVF / Palácio VF WHY Portugal Event IMB School é a primeira escola de negócios dedicada exclusivamente à formação na indústria da música	CONCERTOS Qua 10 abr 22h00 CCVF / CC Showcases Residências Artísticas Phaser + debdepan	23h00 CCVF / Box Concertos Antena 3 SILLY	17h30 Ramada 1930 Concertos Why Portugal Melquiades
Sex 12 abr 16H00 CCVF / Palácio VF Westway PRO BELEM - Apresentação dos Resultados da Open Call e dos Projetos Aprovados	23h00 CCVF / CC Showcases Residências Artísticas Metamito + SMYAH	23h45 CCVF / CC Concertos Antena 3 Riça	18h00 CAAA ESNS Exchange Franek Warzywa e Mfody Budda
Sáb 13 abr 10H00 LAB Lounge Westway PRO Westway Lab 2024 Sessão de networking da AMA EI	Qui 11 abr 18h00 Tio Júlio Talk	00h30 CCVF / Box Concertos WL Capicua	19h00 CAAA ESNS Exchange Trigaida
Sáb 13 abr 11h00 LAB Lounge WHY Portugal Event WHY Portugal SpeedMeetings feat. Programadores / bookers internacionais	22h00 CCVF / CC Showcases Residências Artísticas Vile Karimi + Haizea Huegun	Sáb 13 abr 14h30 Convívio Concertos Why Portugal REMNA	21h30 CCVF / Auditório Concertos WL Julia Mestre 22h15 CCVF / CC Concertos WL Conferência Inferno
	23h00 CCVF / CC Showcases Residências Artísticas Mafalda + Zoe Berman	15h00 Oub 'Lá Concertos WL Sónia Trópicos	23h00 CCVF / Box ESNS Exchange UTO
	Sex 12 abr 21h30 CCVF / GA Concertos WL Luís Severo	15h30 Ramada 1930 Concertos WL Grand Sun	23h45 CCVF / CC Concertos WL Unsafe Space Garden
		16h00 Tribuna Sm Cae Concertos WL debdepan	00h30 CCVF / Box Concertos WL NewDad
		16h30 Convívio Concertos WL J.P. Coimbra	a seguir ao último concerto CAAA Concertos WL Festa de Encerramento

2.3.3. Festivais Gil Vicente

Para a edição de 2024, foi finalmente estabelecida uma articulação com o Curso Superior de Teatro da Universidade do Minho, ao concretizar-se a realização das “Criações em Curso” na semana que antecedeu o programa profissional de teatro, elaborado para os Festivais Gil Vicente. A mostra “Criações em Curso” apresentada no Teatro Jordão consistiu em 4 trabalhos desenvolvidos no âmbito do final de curso e possibilitou aos alunos, acompanhar as ações das duas semanas seguintes do Gil Vicente.

O programa assentou na apresentação de 6 peças de teatro, cuja linha artística teve por intenção introduzir novas vozes, novas formas e uma nova geração do teatro feito em Portugal, algumas resultantes da atribuição de bolsas de criação, tais como Bolsa Amélia Rey Colaço e Projeto CASA em parceria com outras entidades nacionais.

A diversidade do programa evidenciou o talento emergente da teatral e confirmou a curva ascendente dos Festivais na criação de novos públicos engajados com as obras e seus criadores.

Paralelamente à apresentação dos espectáculos, foi concebido um programa de ações de formação, debates e conversas que envolveram vários artistas, criadores, formadores e diferentes tipos de públicos, resultando numa edição entusiasmante e renovadora da força dos Festivais Gil Vicente, junto de novas gerações.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large 'L' and some illegible scribbles.

PROGRAMA

Criações em Curso
02 a 05 junho

Dom 2 jun | 21h30
Teatro Jordão / Auditório
Oculus Aspicientis

Seg 3 jun | 21h30
Teatro Jordão / Auditório
Ergue a cabeça

Ter 4 jun | 21h30
Teatro Jordão / Auditório
Imagina Vagina!

Qua 5 jun | 21h30
Teatro Jordão
Casting Call
[Projetos elaborados no contexto das unidades curriculares de Projeto Teatral Independente, Oficina Cénica II, Produção Teatral e Técnica de Documentação Teatral.]

Qui 6 jun | 21h30
CCVF / GAFA
Blackface
Marco Mendonça

Sex 7 jun
Escolas
Artistas nas Escolas
Marco Mendonça
EMC

Sex 7 jun | 18h30-20h00
CCVF / SE
Oficina de Criação
Marco Mendonça

Sex 7 jun | 21h30
CCVF / PA
Popular
Sara Inês Gigante
Bolsa Amélia Rey-Colaço
[Estreia]

-
Depois do espetáculo "Popular"
Talk com Sara Inês Gigante
Moderada por Mickael de Oliveira

Sáb 8 jun | 10h00-13h30
CCVF / SE
Oficina de Criação
Marco Mendonça

Sáb 8 jun | 21h30
CCVF / GAFA
Vi Ayrton Senna morrer nos olhos do meu irmão
Bruno dos Reis

Dom 9 jun | 14h00-18h00
CCVF / SE
Oficina de Criação
Bruno dos Reis

Ter 11 jun
Escolas
Artistas nas Escolas
Mickael de Oliveira
EMC

Qui 13 jun | 21h30
Espaço Oficina
Ensaio Técnico
Teatro Oficina

-
Talk com
Mickael de Oliveira
Moderada por Rui Torrinha

Sex 14 jun | 21h30
CCVF / PA
Volta para a tua terra
Keli Freitas
Projeto CASA
[Estreia]

-
Depois do espetáculo "Volta para a tua terra"
Talk com Keli Freitas
Moderada por Mickael de Oliveira

Sex 14 jun
Escolas
Artistas nas Escolas
Mário Coelho
EMC

15-jun-24 | 14h00-18h00
CCVF / SE
Oficina de Criação
Keli Freitas

Sáb 15 jun | 21h30
CCVF / Palco GAFA
I'm still excited!
Mário Coelho

2.3.4. Manta

O Manta teve uma edição memorável com uma afluência de cerca de 2000 pessoas por noite, numa celebração artística agregadora de vários públicos e de diferentes gerações. A programação foi reforçada com 5 concertos, atividades para famílias e sessões DJ no final de cada noite. A sua característica marcante de apresentar grandes escritores de canções nacionais e estrangeiros foi assegurada, num cartaz de indiscutível qualidade musical. Desta vez, o programa decorreu integralmente no jardim sem sobressalto climatérico, possibilitando talvez considerar, de que se tratou de uma das melhores edições de sempre.

Sex 13 set
Música

21h30 | CCVF / Jardim
Malva

22h30 | CCVF / Jardim
David Fonseca

-
fim concerto
DJ Berto
Sáb 14 set
Música

21h30 | CCVF / Jardim
Meskerem Mees

22h30 | CCVF / Jardim
Billie Marten

23h30 | CCVF / Jardim
Still Cornes

-
fim concerto
DJ TAM
Música

2.3.5. Guimarães Jazz

O Guimarães Jazz manteve o standard de excelência que lhe é reconhecido, nacional e internacionalmente, ao apresentar um programa arrojado e ambicioso que cruzou nomes estabelecidos com emergentes, e ainda projetos de criação encomendados pelo Festival, propostas que envolveram a comunidade artística local e cruzamentos inesperados entre artistas.

As várias parcerias foram consolidadas com a ESMAE, Porta Jazz, Sonoscopia, Centro de Estudos de jazz da Universidade de Aveiro e o projeto de criação com a Orquestra de Guimarães, conferindo ao Festival um corpo único de intervenção nesta esfera artística a nível nacional.

As ações de formação e as jam sessions foram muito concorridas e realizaram-se nos locais habituais - Convívio e Café Concerto - sendo já um clássico de participação pelos músicos e um momento de grande afluência por parte dos públicos, para desfrutar de sessões de improviso de grande execução técnica e emocional, e provocar momentos de registo transformador e agregador entre artistas e curiosos.

Foi uma edição em linha com as expectativas do Festival.

Qui 7 nov 21h30 CCVF / GAFA Ambrose Akinmusire: Honey from a Winter Stone	Sáb 9 nov 23h59-02h00 CCVF / CC Jam Sessions Tommaso Perazzo Quintet	Qui 14 nov 23h59-02h00 Convívio Jam Sessions Tommaso Perazzo Quintet
Qui, 7 nov 23h59-02h00 CCVF / CC Jam Sessions Tommaso Perazzo Quintet	Dom 10 nov 17h00 CCVF / GAFA Projeto Orquestra de Jazz da ESMAE / Guimarães Jazz dirigida por Tommaso Perazzo Quintet	Sáb 16 nov 16h00 CCVF / PA Projeto Sonoscopia / Guimarães Jazz Luís Vicente Trio feat. Camila Nebbia
Sex 8 nov 21h30 CCVF / GAFA Sara Serpa, André Matos, Craig Taborn e Jeff Ballard	Dom 10 nov 21h00 CIAJG / BB Projeto Porta-Jazz / Guimarães Jazz Hery Paz - Fisuras (Fissures)	Sáb 16 nov 18h00 CCVF / PA Tommaso Perazzo Quintet
Sexta, 8 nov 23h59-02h00 CCVF / CC Jam Sessions Tommaso Perazzo Quintet	Ter 12 a Sex 15 nov 14h30-18h00 CCVF Oficinas de Jazz Tommaso Perazzo Quintet	Sáb 16 nov 21h00 CCVF / GAFA Projeto Orquestra de Guimarães / Guimarães Jazz com Dzijan Emin Octeto
Sáb 9 nov 16h00 CCVF / PA Projeto Centro de Estudos de Jazz - Univ. Aveiro / Guimarães Jazz João Rocha Quarteto	Qui 14 nov 21h30 CCVF / GAFA Wadada's Fire-Love Expanse	Sáb 16 nov 23h59-02h00 Convívio Jam Sessions Tommaso Perazzo Quintet
Sáb 9 nov 18h00 CCVF / PA Daniel Bernardes & Drumming GP Clockwork - in memoriam György Ligeti	Qui 14 nov 23h59-02h00 Convívio Jam Sessions Tommaso Perazzo Quintet	
Sáb 9 nov 21h30 CCVF / GAFA Maria Schneider & Clasijazz Big Band	Sex 15 nov 21h30 CCVF / GAFA John Escreet's Seismic Shift with Eric Revis and Damion Reid	

78/04
L

3. Artes Visuais



3.1. Centro Internacional das Artes José De Guimarães e Palácio Vila Flor

Direção artística de artes visuais

O programa artístico na área de Artes Visuais d'A Oficina consolida-se através dos projetos culturais do CIAJG/ Centro Internacional das Artes José de Guimarães e do Palácio Vila Flor, apresentando uma dimensão educativa e de relação com o território, levada a cabo pela Educação e Mediação Cultural. Para além da programação realizada pela Oficina, são apresentados em ambos os espaços, atividades de acolhimento (atividades externas), o que permitem estruturar, em diferentes níveis e diferentes segmentos de público, a oferta do território nas artes visuais.

Centro Internacional das Artes José de Guimarães

O CIAJG é uma estrutura dedicada à arte contemporânea e às relações que esta tece com artes de outras épocas, diferentes culturas e disciplinas, nomeadamente através dos seus principais acervos: José de Guimarães, arte africana, cerâmica pré-colombiana, arqueologia chinesa. O CIAJG é uma estrutura ao serviço da comunidade, no âmbito local, nacional e internacional. Tem como missão a educação, a investigação e a formação para a cidadania, assim como o estudo e apresentação dos acervos depositados no centro. A sua atividade centra-se na realização de ciclos expositivos que abordam o acervo plural e multidisciplinar de José de Guimarães, apoiando através das suas exposições e programas públicos a criação contemporânea nacional e internacional.

Palácio Vila Flor

O Palácio Vila Flor é um espaço expositivo dedicado à criação contemporânea, com especial foco em artistas emergentes e linguagens experimentais de âmbito local e nacional, pensando também em contínuos diálogos com a comunidade artística do território e património da região. Além do plano expositivo, todas as propostas apresentadas têm como objetivo a produção de um livro/catálogo de exposição que possa sedimentar conhecimentos na área das práticas artísticas contemporâneas.

2024: CIAJG

Centro Internacional das Artes José de Guimarães

O programa do CIAJG, no ano 2024, apresentou exposições coletivas de carácter investigativo e em parceria, dando continuidade à produção de exposições individuais, umas das suas missões enquanto centro de arte contemporânea. O programa expositivo é complementado por um programa público de visitas-conversas, leituras, momentos inaugurais, ações de cruzamento-disciplinar com as artes performativas, promovendo uma programação e reflexão crítica a partir das exposições temporárias e do programa expositivo em torno da coleção.

O ano de 2024 teve como um dos momentos centrais a exposição e corpo de investigação apresentado com «Problemas do Primitivismo — a partir de Portugal». Esta foi uma exposição chave nas linhas orientadoras do programa artístico aberto em 2021 com o ciclo «Nas Margens da Ficção», que se consolidaria com a remontagem da coleção em «Heteróclitos 1128 objetos». Com curadoria de Mariana Pinto dos Santos e Marta Mestre e em parceria com o IHA - Instituto de História da Arte, NOVA FCSH - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa / IN2PAST, «Problemas do Primitivismo — a partir de Portugal» foi uma exposição que, assente numa pesquisa ampla em arquivos e coleções portuguesas, interrogou o «primitivismo» e as contradições desse processo histórico e cultural a partir de Portugal. De cunho investigativo e experimental, e sem pretensão de

Dr. do
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

esgotar o assunto, a proposta curatorial ocupou todo o museu para uma abordagem crítica, através de uma polifonia de vozes nas fontes, nos autores e artistas convidados a participar. Para lá da exposição, apresentou-se um encontro/ conferência centrado no pensamento em torno da exposição, bem como o lançamento do catálogo da mesma.

O ano, em celebração dos 50 anos da revolução de abril, teve como início a inauguração da exposição «Terra Estreita». Uma curadoria convidada ao coletivo (un)common ground com João Francisco Figueira, Marlene Monteiro Freitas, Miguel Figueira, Vítor Silva, apresentou a vitalidade irredutível da arte do Médio Oriente. Ocupando todo o piso -1 do CIAJG, atravessou diferentes projetos e trabalhos de artistas contemporâneos como: Benji Boyadjian, Bisan Abu Eisheh, Emily Jacir, Jean-Luc Moulène, Larissa Sansour, Taysir Batniji, Ryuichi Hirokawa, Yazan Khalili. Em sintonia com a efeméride da celebração dos 50 anos do 25 de abril, e tendo como partida a vida e obra de José de Guimarães apresentaram-se no piso da coleção uma seleção de imagens captadas pelo artista em 1976 na cidade de Lisboa e que passaram a dialogar com os objetos da coleção. Estas imagens de rua processadas agora em cartazes de parede que revestiram o museu durante o ano de 2024 numa das suas salas principais, foram impressas com o coletivo Arco Ignis sediado em Guimarães.

As exposições individuais acrescentaram novos significados à ocupação do museu e dinâmica de visita do público em diálogo com a sua coleção. As duas propostas expositivas voltaram a colocar o CIAJG, tal como nos anos anteriores, numa posição dialogante no contexto dos principais debates sobre a relação entre arte contemporânea e acervos patrimoniais extraocidentais, museus e políticas da memória, experimentação artística e museológica. A artista Flávia Vieira, na exposição «Milagro» foi convidada a desenvolver uma instalação em duas salas, dentro da coleção permanente, partindo de uma relação reflexiva ao redor dos tecidos pré-colombianos.

No piso 0 do CIAJG, a exposição «Canções para um burro morto» foi a primeira exposição monográfica do artista Mauro Cerqueira, no panorama nacional. Com curadoria de João Terras, é uma das principais revisitações da obra do artista nascido em Guimarães, centrada nos mais recentes trabalhos do artista, resultado de duas viagens consecutivas a Marrocos, no interior das relações com este território do norte de África, mundo árabe e suas comunidades.

Nas relações com o território, no cruzamento institucional e no apoio à criação artística da região, o CIAJG acolheu a exposição do artista convidado da Contextile 2025, Joseph Grau Garriga; a exposição do projeto Jornadas Indisciplinadas e os Laboratórios vivos do programa Triangular, em parceria com a EAAD-UM e o CAAA; e, ainda, a exposição resultado dos projetos de residência artística e open call dos Laboratórios de Verão, em parceria com o gnrnation e a Solar- Galeria de Arte cinemática.

Renovado o projeto cultural do CIAJG, apresentou-se a exposição «Doação de José de Guimarães», que expôs uma série de 98 objetos doados pelo artista ao Município, reforçando as relações e missão do CIAJG enquanto centro determinante no pensamento e reflexão sobre a obra e coleções do artista.

Destacar ainda a renovação na livraria do CIAJG, com a soma de várias consignações a novas editoras, reforçando o papel da livraria do CIAJG como um local dedicado à divulgação de edições de arte em sintonia com o programa artístico do centro. Esta renovação apresenta uma seleção minuciosa de publicações de arte contemporânea, artes performativas, música, arquitetura, fotografia, filosofia, história da arte, poesia e literatura de várias editoras nacionais e internacionais que amplia o espaço crítico e de debate sobre a coleção e o programa expositivo.

O centro de documentação do CIAJG, ainda não aberto para consulta ao público, continua a receber e a catalogar publicações no âmbito da arte contemporânea e áreas de investigação circundantes as coleções e obras de José de Guimarães, a partir de parcerias com agentes e instituições.

Raf
L

Programação 2024 – CIAJG

Exposição Permanente— Piso 1

«Heteróclitos: 1128 objetos»

Coleção de obras de José de Guimarães e Artes Africanas, Pré-colombianas e Antigas chinesa

Curadoria: Marta Mestre

Arquitetura: André Tavares e

Ivo Poças Martins

Design: Macedo e Cannatà

A exposição permanente do CIAJG continuou com a sua montagem «Heteróclitos: 1128 objetos», uma exposição-ensaio que mostra a totalidade deste acervo e que reflete sobre as relações entre linguagem, sujeitos, história e política.

A crise dos objetos e das suas representações, que fricciona constantemente com o nosso quotidiano, identidades e heranças, é aqui descrita através de uma coleção que, sob um mesmo gesto aglutinador, reúne acervos ditos «extraeuropeus» e arte contemporânea, peças artísticas e religiosas, materiais provenientes de várias geografias e culturas do mundo.

30 set 2023 a 28 jan 2024 — Piso -1

«Laboratórios de Verão 2023»

Com Bárbara Fonte, Cláudia Cibrão, Guache, Lucas Carneiro e Manuel Costa

A exposição «Laboratórios de Verão», no CIAJG, apresentou o trabalho dos quatro vencedores do ano de 2023 – Bárbara Fonte, Lucas Carneiro e Manuel Costa, Cláudia Cibrão, Guache –, selecionados por um júri composto por Marta Mestre e Luís Fernandes, diretores artísticos do CIAJG e gnracion respetivamente, e o curador Paulo Mendes (Editoria, Porto), como convidado desta edição. A partir de ideias embrionárias e de esboços prévios, os artistas aprofundaram os resultados durante uma residência artística nas duas instituições, que contou com a tutoria técnica e Curatorial das equipas.

As propostas artísticas inscreveram-se em domínios desde as artes visuais à «media art», do desenho à instalação, tanto de perfil performativo como expositivo. A propostas ensaiaram condições da sua visibilidade, fixação e mediação, revelando interesses muito amplos, gestos poéticos que se relacionam a uma vontade de afirmação de linguagens autónomas. A arte é, simultaneamente, um espaço de experiência individual e de comunidade, de singularidade e de coletivo, de permanecer no mundo vasto e amplo da existência.

30 set 2023 a 28 abr 2024 — Piso 0

«Cifra»

Dayana Lucas

Curadoria: Marta Mestre

A exposição individual da artista Dayana Lucas transitou de 2023 até ao final do mês de abril, ocupando o piso térreo do museu. O conjunto de trabalhos e intervenções que se apresentaram no CIAJG testemunharam a passagem do desenho à forma tridimensional, a influência da música e das paisagens solitárias em Dayana Lucas. A partir desta exposição foi possível intuir uma transmutação do desenho em escultura, prática já usual da artista, recorrendo a diferentes materiais como betão, madeira ou metal. O seu trabalho como designer foi também um ponto âncora desta exposição, podendo ser, muitas vezes, percebido através do modo como desenha e trabalha a forma.

24 fev a 28 abr 2024 — Piso -1

«Terra Estreita»

Benji Boyadjian, Bisan Abu Eisheh, Emily Jacir,

Jean-Luc Moulène, Larissa Sansour, Taysir

Batniji, Ryuichi Hirokawa, Yazan Khalili

Curadoria: (un)common ground de João

Francisco Figueira, Marlene Monteiro Freitas,

Miguel Figueira e Vítor Silva

Coprodução A Oficina/CIAJG

e (un)common ground

«Terra Estreita» foi uma exposição desenvolvida em pesquisa e com a curadoria convidada do coletivo (un)common ground de João Francisco Figueira, Marlene Monteiro Freitas, Miguel Figueira e Vítor Silva, onde se apresentou a vitalidade irredutível da arte do Médio Oriente, numa cartografia histórica e artística. Um olhar sobre o respeito da pertença e do direito ao território, e também sobre questões como a identidade e a liberdade, atravessa diferentes projetos e trabalhos de artistas contemporâneos. A exposição, que ocupou todo o piso -1 do CIAJG, desenvolveu-se sob o signo de «Louvor da Alta Sombra», um poema lírico e épico de Mahmoud Darwish, uma meditação apaixonada sobre a terra e a vida.

Programa Inaugural Dia 24 Fevereiro 2024

24 fev — Cafeteria do CIAJG
Voz a Mahmoud Darwish

Leitura de poemas de Mahmoud Darwish, figura central do pensamento em torno da exposição, pelas vozes de Dima Mohammed, Alexandra Lucas Coelho, Inês Lago, Joana Villaverde e Luiza Teixeira de Freitas.

Conversa com Alexandra Lucas Coelho a partir do livro "Oriente Próximo"

Moderada por Marta Mestre a autora Alexandra Lucas Coelho apresentou o lançamento do seu livro "Oriente Próximo", partindo da reflexão do próprio para uma conversa alargada em torno da situação entre Israel e a Palestina a partir da experiência e reflexão crítica da autora e da sua presença no território entre 2005 e 2007 e a situação atual.

Sufret Ardh (Mesa da Terra)

Como tem sido prática nos momentos inaugurais do CIAJG, a celebração do ritual de encontro do público com as novas exposições tem sido apresentado também com uma refeição coletiva. Enquadrado com a inauguração da exposição «Terra Estreita» foi servida uma refeição ao público por Dima Mohammed e Hindí Mesleh com Ane Delazzeri e André Pinto.

24 fev a 17 nov 2024 — Piso 1

«José de Guimarães - Mapeamento das paredes da cidade de Lisboa, 1975» 50 anos 25 de abril

Na última sala de exposição da coleção permanente do CIAJG, apresentaram-se, na parede em poster de grande formato e para distribuição ao público em formato de cartaz, uma seleção de imagens captadas por José de Guimarães em 1975, que revelam o ambiente das ruas de Lisboa no pós-revolução. Esta instalação foi resultado da colaboração artística com Arco Ignis, estúdio de risografia, sito em Guimarães, responsável pelo trabalho gráfico e de impressão destas imagens/ posters, num convite que visou, mais uma vez, o estreitamento de laços com a comunidade artística local. A mostra destas imagens no contexto do programa artístico do CIAJG, assinalou o 50º aniversário da Revolução dos Cravos.

24 fev a 28 abr 2024 — Piso 1

«Doação de José de Guimarães ao Município de Guimarães»

Em 2024, o artista e o Município firmaram novo acordo, relativo a uma doação de 98 peças. Este gesto simbólico renova o projeto cultural do CIAJG e os desígnios da sua missão, projetando um compromisso para o futuro. Enquanto artista-colecionador, José de Guimarães começou a adquirir, a partir dos anos de 1980, no mercado europeu especializado em objetos artísticos, arqueológicos e etnográficos. O CIAJG acolhe uma parte significativa do seu projeto cultural e do seu trabalho autoral, com base no acordo de comodato firmado entre o artista e o Município de Guimarães. Atualmente, o CIAJG expõe em permanência este acervo de 1128 objetos, proporcionando a fruição da obra de José de Guimarães pelo público.

Programa Público Exposições Cifra e Terra Estreita

2 mar 2024

Visita-conversa «Terra Estreita»

Visita realizada pelos curadores da exposição Miguel Figueira e Vítor Silva do coletivo (un) comon à exposição «Terra Estreita».

28 abr 2024

Visita-conversa à exposição «Cifra» com a artista Dayana Lucas e a curadora Marta Mestre

As visitas-conversa são um ritual de encontro no dia seguinte e no último dia das exposições, pela qual o CIAJG tem pautado estabelecer em relação com o público. A artista Dayana Lucas e a curadora Marta Mestre, percorrem todas as salas de exposição e obras do artista, refletindo sobre a sua prática artística e o processo criativo e Curatorial da exposição.

28 abr 2024 — Cafeteria CIAJG

**Conversa a partir da exposição
«Terra Estreita» com Pedro Levi Bismarck,
Joana Ricarte e Fernando José Pereira**

Com moderação dos curadores Miguel Figueira e Vítor Silva do coletivo (un) comon, no último dia da exposição, partilhou-se uma conversa com os convidados, Pedro Levi Bismarck, arquiteto e investigador, Joana Ricarte, investigadora e Fernando José Pereira, artista, fundamental para a reflexão a partir da prática dos artistas em exposição, bem como da situação política, social e humanitária vivida no presente e história da Palestina.

18 mai a 17 nov 2024 — Piso 1, 0, -1

**«Problemas do primitivismo –
a partir de Portugal»**

Curadoria: Mariana Pinto dos Santos
e Marta Mestre

Parceria: IHA - Instituto de História da Arte,
NOVA FCSH - Faculdade de Ciências Sociais
e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa
/ IN2PAST – Laboratório Associado para a
Investigação e Inovação em Património, Artes,
Sustentabilidade e Território
Apoio: Fundação Millennium bcp

«Problemas do Primitivismo – a partir de Portugal» foi uma exposição que visou interrogar o «primitivismo» e as suas contradições. A exposição abordou os contextos da ditadura, da colonização, do anticolonialismo e do pós-colonialismo, propondo uma máquina visual impregnada de imagens e referências artísticas e culturais que problematizou a invenção do «primitivo» e a sua persistência até à contemporaneidade. Seis palavras-chave, permeáveis entre si, organizaram a exposição: Civilização, Museu, Ingénuo, «Mar Português», «Jazz-Band» e Extração. Através delas, deu-se a ver não uma cronologia fixa, mas percursos e correlações diagramáticas, tensões entre textos e imagens, que enfatizaram a estrutura ideológica, social e cultural sobre a qual assentou e assenta a ideia de «primitivo».

Artistas, autoras e autores (seleção)

[Obras, reproduções, textos e citações]

Achille Mbembe, Aimé Césaire, Alexandre Alves Costa, Álvaro de Campos, Amadeo de Souza-Cardoso, Amadou-Mahtar M'Bow, Amílcar Cabral, André Lepecki, António Areal, António Ferro, Bernardo Marques, Boris Groys, Canto da Maya, Cottinelli Telmo, Cristina Roldão, José Augusto Pereira e Pedro Varela, Cruzeiro Seixas, Deirdre Evans-Pri-

tchard, Diogo de Macedo, Édouard Glissant, Eduardo Batarda, Eduardo Malta, Eduardo Viana, Egídia Souto e Philippe Chartier, Elo Vega + Rogelio López Cuenca, Ernesto de Sousa, Felwine Sarr e Bénédicte Savoy, Fernando de Azevedo, Françoise Vergès, Franklin Vilas Boas, G. de Medina Camacho, Ilídio Candja Candja, Joana Cunha Leal, Joaquim Rodrigo, Jorge Barradas, José de Almada Negreiros, José de Guimarães, José Neves, José-Augusto França, Júlio Reis Pereira, Karl Marx, Káulza de Arriaga, Kiluanji Kia Henda, Ludgero Almeida, Malangatana, Marcelo Caetano, Margarida Cafede Moura, Maria Cardeira da Silva, Maria Keil, Mariana Pinto dos Santos, Mário Cesariny, Mário Domingues, Mário Novais, Marlene Monteiro Freitas, Marta Mestre, Michael Hardt e Toni Negri, Nuno Porto, Oswald de Andrade, Pancho Guedes, Paul Gilroy, Pêro Vaz de Caminha, Pierre Francastel, Querubim Lapa, Rita Chaves, Rizvana Bradley e Denise Ferreira da Silva, Rosa Ramalho, Tarсила do Amaral, Tiago Saraiva, Uliano Lucas, Uriel Orlow, Vera Mantero, Vera Marques Alves, Virgílio Correia, Wladimir Brito

Arquivos e museus (seleção)

Almanak Silva, Arquivo Nacional Torre do Tombo, Biblioteca de Arte Gulbenkian, Museu Nacional de Etnologia, Biblioteca Nacional de Portugal, BLX-Hemeroteca Municipal de Lisboa, Casa Comum/Fundação Mário Soares e Maria Barroso, CACE – Coleção de Arte Contemporânea do Estado, Centro de Arte Moderna – Fundação Calouste Gulbenkian, Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema, Coleção Fundação Millennium bcp, Departamento de Conservação e Restauro (DCR), Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia (CIUHCT), Diamang Digital – Universidade de Coimbra, Diamang.com, Ephemera – Biblioteca e Arquivo de José Pacheco Pereira, Fundação Cupertino de Miranda, Herança de Amancio e Dorothy D'Alpoim Guedes, Manufactura de Tapeçarias de Portalegre, Museu Bordalo Pinheiro, Portal Revistas de Ideias e Cultura, RTP Arquivos, Sociedade Martins Sarmento.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a signature that appears to be 'D. de' and another that looks like 'D. de' with a checkmark.

Programa Inaugural Dia 18 Maio 2024

18 mai 2024 — Black box e Piso -1

«antimuseu»

Croatian Amor, DJ Lynce, DJ Veludo, Miguel Pedro, oq̃bq̃bo e Vanity Productions
Coprodução A OFICINA/CIAJG e Revolve

Na data de abertura da nova exposição, «Problemas do Primitivismo – a partir de Portugal», o CIAJG estendeu a programação deste dia com a apresentação de «antimuseu», um programa pensado para o espaço do CIAJG juntamente com a editora vimezanense Revolve, ocupando lugares inóspitos, invertendo as posições convencionais dos corpos e dos objetos que constituem o museu. «antimuseu» foi um dia/noite de intervenções musicais contínuas que exploraram o contexto arquitetónico e acústico do museu, estabelecendo novos parâmetros para a experiência do CIAJG. Depois da 1ª edição em 2022, onde alinharam nomes como Ana Pacheco, James Holden, Waclaw Zimpel, Lila Tirando a Violeta e Dakoi, o «antimuseu» afirmou-se como um momento de cruzamento entre a música exploratória e a arte contemporânea, espelhado num programa contínuo das 19h00 às 02h00, com apresentações de nomes como Croatian Amor, DJ Lynce, DJ Veludo, Miguel Pedro, oq̃bq̃bo e Vanity Productions.

Programas Públicos Problemas do Primitivismo - A Partir de Portugal

19 mai – 22 jun – 14 julho 2024

Visitas guiadas à exposição

«Problemas do Primitivismo - a partir de Portugal»

Ao longo do período de permanência da exposição «Problemas do Primitivismo – a partir de Portugal» no museu, foram organizadas várias visitas guiadas, na ótica de desconstruir, partilhar e debater livremente esta mostra. Estas visitas contaram com a participação das curadoras Mariana Pintos dos Santos e Marta, bem como dos artistas Ludgero Almeida e Ilídio Candja Candja e, ainda, do professor e investigador Nuno Porto.

28 set 2024

Encontros «Problemas do primitivismo - a partir de Portugal»

Com Elisabete Pereira, Ilídio Candja Candja, Jean-Yves Durand, Nélia Dias. Afonso Dias Ramos, Carla Cruz, Francisco Mendes, Joana Cunha Leal, Sónia Vespeira de Almeida, Mariana Pinto dos Santos e Marta Mestre e a apresentação de «Decolonizar o museu. Programa de desordem absoluta», livro de Françoise Vergès.

Os encontros reuniram, durante um dia, um conjunto de autoras e autores indispensáveis para pensar os problemas levantados por esta exposição e debater a abordagem transdisciplinar do conceito de «primitivismo», a partir das palavras-chave da exposição — Civilização, Museu, Ingénuo, "Mar Português", Extração, "Jazz-Band" —, das relações entre arte e as ideologias dominantes do progresso, colonialismo e neocolonialismo, cultura visual e nacionalismo, propaganda, arte contemporânea e invenção da tradição.

Os Encontros foram abertos à participação alargada e tiveram como objetivo criar uma comunidade de reflexão em torno da exposição e do museu.

Com uma visita inicial à exposição «Problemas do Primitivismo - a partir de Portugal» com Mariana Pinto dos Santos e Marta Mestre os encontros contaram com as intervenções de Elisabete Pereira, Ilídio Candja Candja, Jean-Yves Durand, Nélia Dias. Afonso Dias Ramos, Carla Cruz, Francisco Mendes, Joana Cunha Leal, Sónia Vespeira de Almeida, Mariana Pinto dos Santos e Marta Mestre e a apresentação de «Decolonizar o museu. Programa de desordem absoluta», por Françoise Vergès (via zoom), livro onde Vergès propõe uma leitura crítica do chamado «museu universal» e reflete sobre a forma que poderia assumir um «pós-museu», numa perspetiva decolonial.

17 nov 2024

Lançamento do catálogo da exposição «Problemas do Primitivismo - a partir de Portugal» e visita-conversa exposição com as curadoras Mariana Pinto dos Santos e Marta Mestre

No último dia da exposição, as curadoras Mariana Pinto dos Santos e Marta Mestre fizeram uma visita, considerada pela crítica especializada «uma das exposições mais marcantes do ano».

Este dia marcou o lançamento da edição do catálogo da exposição, com chancela do CIAJG e da Documenta/Sistema Solar, desenhada por Sofia Gonçalves. Esta publicação documenta a exposição que decorreu no

dobra uma montagem visual relacionada com a ideia de «primitivo» através das palavras-chave: Civilização, Museu, Ingénuo, «Mar Português», «Jazz-Band» e Extracção. Nesta publicação apresentam-se mais de 400 imagens de artistas e de arquivos institucionais e privados maioritariamente localizados em Portugal. O volume reúne também ensaios das curadoras, Mariana Pinto dos Santos e Marta Mestre, e textos de um conjunto vasto de autores e autoras que ajudaram a pensar de forma crítica o «primitivismo», entre eles: Egídia Souto e Philippe Charlier, Joana Cunha Leal, José Neves, Margarida Cafede Moura, Maria Cardeira da Silva, Nuno Porto, Rita Chaves, Tiago Saraiva, Vera Marques Alves, Wladimir Brito (selecção).

Uma documentação exaustiva da exposição, incluindo listas de obras, textos e vistas da instalação, complementa os conteúdos desta publicação, com reproduções de obras de arte.

28 nov 2024

Lançamento do catálogo da exposição «Problemas do Primitivismo - a partir de Portugal», na Livraria Linha de Sombra – Cinemateca Portuguesa, Lisboa

O lançamento da publicação em Lisboa, com o mesmo enquadramento do lançamento em Guimarães, contou com a apresentação de convidados que intensificaram a reflexão em torno desta pesquisa como as historiadoras de arte Manuela Ribeiro Sanches e Sofia Victorino, Mariana Pinto dos Santos, Marta Mestre e a designer da publicação Sofia Gonçalves.

7 set a 15 dez 2024 — Piso -1

CONTEXTILE, BIENAL DE ARTE TÊXTIL CONTEMPORÂNEA 2024

«Los hilos de la memoria»

Josep Grau-Garriga

Curadoria: Lala de Diós e Esther Grau

Grau-Garriga é considerado um dos mais destacados pioneiros do movimento inovador da arte têxtil contemporânea. Com curadoria de Lala de Diós e Esther Grau, a exposição «Los hilos de la memoria» reuniu uma seleta amostra de obras têxteis realizadas entre 1972 e 1999, cujo fio condutor é a memória. Este conceito, que representou um eixo para o artista ao longo da sua carreira e ao longo do seu trabalho criativo, foi, nesta exposição, tratado tanto na sua vertente pessoal como coletiva. O diálogo entre o tangível e o abstrato, entre o permanente e o efémero, refletiu-se tanto no simbólico como no material destas obras monumentais,

destacando o alcance da inovação criativa do artista na arte têxtil contemporânea.

12 out a 17 nov 2024 — Piso -1

«Pós-Laboratórios de Verão»

gnration, CIAJG e Solar

Sofia Morim + Filipe Carvalho, Sally Santiago,

Francisca Miranda + Inês leal

+/- Performance com João Carlos Pinto +

João Miguel Braga Simões + José Diogo Martins

Curadoria: David Revés

«Pós-Laboratórios de Verão» surge no contexto da 10ª edição do Programa de Apoio à Criação Artística Laboratórios de Verão, numa parceria entre o gnration (Braga), o CIAJG - Centro Internacional das Artes José de Guimarães (Guimarães) e a Solar -Galeria de Arte Cinemática (Vila do Conde). Este ano, após um concurso aberto a artistas e coletivos naturais ou residentes no distrito de Braga ou concelho de Vila do Conde, foram escolhidas quatro propostas de distintas origens, naturezas e horizontes estéticos para materializarem os seus projetos durante períodos de residência nas instituições participantes, realizados durante verão 2024.

A segunda apresentação de «Pós-Laboratórios de Verão» aconteceu entre 12 de outubro e 17 de novembro, no Centro Internacional das Artes José de Guimarães, depois da exposição no gnration, em setembro, e antes de seguir para o Auditório Municipal de Vila do Conde em fevereiro de 2025.

Em Guimarães, reencontrámos assim os trabalhos de Sally Santiago, das duplas Sofia Morim + Filipe Carvalho e Francisca Miranda + Inês Leal, assim como do trio composto por João Carlos Pinto, João Miguel Braga Simões e José Diogo Martins.

7 dez 2024 – 27 abr 2025 — Piso 1

«Milagro»

Dentro da coleção

Flávia Vieira

Embora em número reduzido, as peças pré-colombianas na coleção do CIAJG (têxteis, cerâmicas e objetos) são uma evidência material da diversidade cultural e tecnológica vivenciada pelos povos indígenas do continente americano antes da invasão europeia. Os 33 objetos são provenientes das culturas Inca, Chimú, Chancay, Moche, Azteca, Nicoya, Misteca, Talamameque, Nayarit (que ocuparam parte do território da América Central e do Sul) e pertencem a um período cronológico entre 500 a.C a 1532 d.C aproximadamente. É essa mundividência, rica, exuberante, mas irremediavelmente perdida, que a artista Flávia Vieira

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a signature that appears to be 'CIAJG' and other illegible marks.

evoca em «Milagro», uma exposição que propõe dialogar com esses objetos. Flávia Vieira, através do uso predominante do têxtil e da cerâmica em contexto instalativo, desenvolve o seu trabalho a partir das narrativas culturais, históricas e políticas associadas aos processos do fazer, explorando noções de identidade, memória e representação coletiva, diáspora botânica e alteridade.

7 dez 2024 a 27 abr 2025 — Piso 0

«Canções para um burro morto»

Mauro Cerqueira

Curadoria: João Terras

«Canções para um burro morto» é a primeira exposição monográfica do artista Mauro Cerqueira numa instituição cultural. Tem como eixo central os últimos trabalhos do artista resultado de duas viagens consecutivas a Marrocos. O título é uma alegoria que une as duas viagens e por reflexo espelha a prática e a condição em que o artista se coloca, a de produzir narrativas a partir do anónimo.

É uma exposição pensada enquanto «linearidade boicotada», ou seja, toma estas viagens como fio condutor, mas interceta-as com outros trabalhos do artista, que desaceleram e desdobram o seu sentido. A cartografia centra-se na poesia, na condição da viagem e na deriva, enquanto territórios fundamentais para interpor outras leituras da história.

8 dez 2024

Visita-conversa à exposição

«Canções para um burro morto»

com artista Mauro Cerqueira e

curador João Terras

As visitas-conversa no dia seguinte à inauguração das exposições é um ritual de encontro pela qual o CIAJG tem pautado com o público. A visita-conversa com o artista Mauro Cerqueira e o curador João Terras percorre todas as salas de exposição e obras do artista, refletindo sobre a sua prática artística e o processo criativo e curatorial da exposição.

7 dez 2024

Lançamento dos catálogos

das exposições: «Cifra», de Dayana Lucas

«Fabriqueta», de Eduardo Matos

No final de 2024, e mantendo umas das diretrizes do CIAJG enquanto centro de arte na produção de publicações em torno dos programas expositivos apresentados, foram lançadas as publicações da exposição «Cifra», de Dayana Lucas, com design de Luís Cepa, e com textos e entrevistas da artista e curadora da exposição Marta Mestre, compilando uma seleção de imagens da exposição. Apresentou-se também o catálogo da exposição «Fabriqueta», do artista Eduardo Matos, apresentada no CIAJG durante o ano de 2023. Com curadoria de Inês Moreira, design dos Barbara Says e uma coedição com a Inland Journal Associação, a publicação reúne imagens da exposição e dos seus programas públicos bem como todo o material de texto produzido em torno da mesma, onde se reúnem entrevistas e textos com o Eduardo Matos, Inês Moreira e Marta Mestre.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a signature that appears to be 'D. de' and another that looks like 'M. M.' with a checkmark.

Handwritten notes in the top right corner, including the name 'Melo' and a signature.

2024: Palácio Vila Flor

O programa expositivo do Palácio Vila Flor em 2024 continuou o seu foco na produção contemporânea emergente, nas relações coletivas do trabalho artístico, estabelecendo sempre relações seja com o espaço expositivo do Palácio Vila Flor seja com relações diretas com o território e comunidades. A exposição Superfícies não orientáveis, inaugurada em 2024 esteve patente no primeiro trimestre do ano e reforçou a apresentação do trabalho de quatro artistas emergentes num diálogo vibrante com o espaço do Palácio Vila Flor. Seguiu-se a exposição Fazer Arbítrio que marcou um diálogo com a Casa da Marcha Gualteriana de Guimarães pelo coletivo das Caldas da Rainha, Estúdio Origami, que voltam a atuar e a pensar sobre o território de Guimarães depois da sua presença no Palácio Vila Flor em 2022. Em diálogo com o território acolheu ainda a exposição internacional do prémio da Contextile que reúne os vários trabalhos premiados pelo júri da bienal em 2024.

PROGRAMAÇÃO 2024 PALÁCIO VILA FLOR

24 fev 2023 a 27 abr 2024 — Palácio Vila Flor

«Superfícies não orientáveis»
Diogo Martins, Igor Gonçalves,
João Melo e Mariana Maia Rocha
Curadoria Irene Pedras, Ivo Martins,
Marta Mestre, Pedro Silva
Coprodução A Oficina/CCVF e
Guimarães Project Room

«Superfícies não orientáveis», com inauguração em 2023, esteve patente, até ao final de abril de 2023, no Palácio Vila Flor. A exposição reuniu trabalhos dos artistas Diogo Martins, Igor Gonçalves, João Melo e Mariana Maia Rocha, apresentando um percurso imersivo e labiríntico com pintura, desenho, escultura e media art.

A conceção de «Superfícies não orientáveis» desafiou as expectativas geométricas convencionais, apresentando objetos que, ao contrário das superfícies tradicionais, não possuem uma distinção clara entre frente e verso. Os trabalhos foram expostos em diálogos que resultam de um processo de investigação partilhado, fruto de uma residência que antecedeu a própria exposição. A exposição adotou, assim, uma arquitetura maleável, fugidia e contraintuitiva, como base para desarmar e desbravar caminhos, encadeando ações, ideias, sensações e memórias.

23 mar 2024 — Hall de entrada Palácio Vila Flor

Visita-conversa à exposição
«Superfícies não orientáveis», com os artistas
Diogo Martins, Igor Gonçalves, João Melo e
Mariana Maia Rocha e
os curadores Pedro Silva e Ivo Martins

No âmbito da exposição «Superfícies não orientáveis», realizou-se uma conversa, seguida de uma visita, com os curadores e artistas Diogo Martins, Igor Gonçalves, João Melo e Mariana Maia Rocha, sobre o processo de produção e criação colaborativa que resultou num conjunto de obras que podem ser atualmente vistas no Palácio Vila Flor e no Palacete Santiago.

18 mai 2023 a 5 ago 2024 — Palácio Vila Flor

«Fazer arbítrio»
Catarina Fragueiro, Fernando Travassos,
Filipe Feijão, Miguel Ângelo Marques,
Pedro Ferreira, Rubene Palma Ramos,
Sara Santos, Sofia Viezas, Artista Residente
Curadoria: Estúdio Origami

Tomando como ponto de partida a arte contemporânea e a Marcha Gualteriana de Guimarães, a exposição «Fazer Arbítrio», explorou o momento da destruição dos carros alegóricos, e incorpora elementos artísticos cunhados de «ingénuos» ou «kitsch», para encontrar aí formas de catarse e renovação culturais.

Os elos encontrados entre a Casa da Marcha Gualteriana e a arte contemporânea do Estúdio Origami desaguam num lugar-comum: o fazer dos fazedores.

A matéria que será aproveitada, desenvolvida e problematizada assentará maioritariamente, mas não exclusivamente, na Casa da Marcha,

terreno pouco baldio de despojos e manigâncias, que funcionará como “quartel general” e entreposto, bem como maternidade para um ambivalente «bringing up» de problemas e questões afetas ao objeto; o seu valor ou a sua objetivação, ao pensamento etnográfico e a sua possível trasladação e convivência para e com a esfera da espaço expositivo, da arte contemporânea ou do museu, à liberdade do fazer fazendo, e outros conteúdos que surgirão manifestando-se no decorrer do processo. A partir destas primeiras perguntas e das vindouras, alvitra-se uma mostra questionadora e memorialística que não esqueça a coevidade inerente a todas as questões que serão levantadas, nesta que, se augura ser uma enfática demonstração de «Fazer Arbítrio».

7 set a 15 dez 2024

**Contextile, Bienal de
Arte Têxtil Contemporânea 2024**
Exposição Internacional

Em todas as seis anteriores edições da CONTEXTILE, a Exposição Internacional assumiu um papel central no programa artístico e na sua capacidade de afirmação global. A edição de 2024, ultrapassou de novo expectativas e recordes de participação de artistas a candidatarem-se a expor as suas obras na Bienal de Arte Têxtil Contemporânea – 1530 trabalhos, de 1300 artistas, de 76 países. O júri, uma equipa multidisciplinar composta por Lala de Dios, Janis Jefferies, Magda Sobon, Cindy Steiler e Cláudia Melo (diretora artística da CONTEXTILE), escolheu 57 obras, de 50 artistas vindos de 29 países, em torno do tema desta 7.ª edição, toTOUCH/TOQUE tocar.

12 out 2024

**Lançamento do catálogo de exposição
«Superfícies não orientáveis»**

Lançado na livraria do CIAJG, espaço dedicado a edições de arte e às publicações editadas pela Oficina, foi apresentado o catálogo da exposição «Superfícies não orientáveis» com a presença de artistas e curadores do projeto. O livro da reúne imagens, textos e reflexões em torno da exposição apresentada em 2024 no Palácio Vila Flor, com obras dos artistas Diogo Martins, Igor Gonçalves, João Melo e Mariana Maia Rocha.

7 dez 2024

**Lançamento do catálogo de exposição
«Fazer Arbítrio - Segundo Busílis»**

No dia 7 dezembro foi lançado o catálogo da exposição «Fazer Arbítrio – Segundo Busílis» do coletivo sediado nas Caldas da Rainha, Estúdio Origami. A publicação que reúne imagens de processo de trabalho, arquivos e obras, juntamente com vistas da exposição e ensaios do próprio coletivo, intitula-se «Segundo Busílis» e segue na sequência do lançamento do «Primeiro Busílis», publicação apresentada pelo mesmo coletivo na exposição «O outro lado da manta apresentada», em 2022, no Palácio Vila Flor, com curadoria de Sara e André, unindo desta forma a produção e a presença deste coletivo artístico em relação com o espaços e o programa expositivo do Palácio Vila Flor e do território de Guimarães.

M 96
Y
L

Apoio à criação e pesquisa artística

No sentido de reforçar o programa de exposições e as condições de criação dos artistas, o CIAJG estabeleceu uma parceria determinante para produção da exposição e respetivo catálogo da exposição «Problemas do Primitivismo - a partir de Portugal», permitindo a consultoria e curadoria de Mariana Pinto dos Santos, com a parceria com o IHA - Instituto de História da Arte, NOVA FCSH - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa / IN2PAST - Laboratório Associado para a Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território e o apoio financeiro da Fundação Millennium bcp. De igual modo para a publicação do catálogo de exposição foi estabelecida uma parceria editorial com a Documenta/Sistema Solar que reforçará a divulgação e distribuição das publicações e consequentemente das pesquisas levadas a curso.

Em parceria com a ArtWorks, a exposição «Canções para um burro morto» permitiu ao artista Mauro Cerqueira a produção em fábrica de uma das estruturas expositivas.

Em mais uma edição de parceria, com o gnration e a Solar, o projeto «Pós-Laboratórios de Verão» apoiou em formato de open call, com residências e exposição dos resultados no CIAJG, os projetos artísticos selecionados dentro da região de Braga e Vila do Conde. O atelier comunitário do CIAJG acolheu ainda durante o ano de 2024 o artista Pedro Bastos na produção do seu último trabalho cinematográfico.

Coleção e conservação

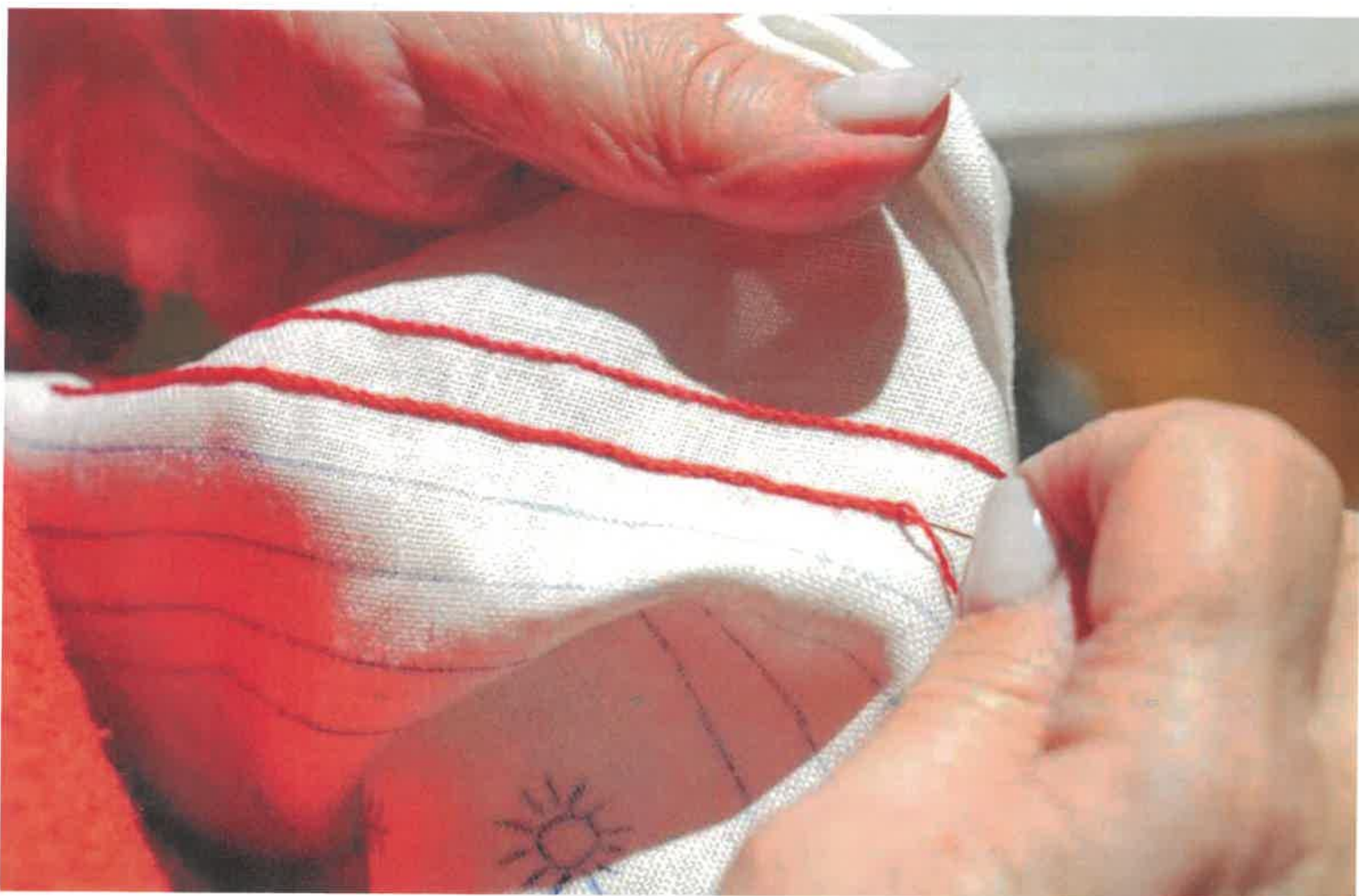
O CIAJG conta com uma equipa externa de conservação e restauro, 20|21 Conservação e Restauro de Arte Contemporânea, que em conjunto com a Gestão da Coleção, trabalham ativamente na conservação preventiva da coleção em acervo, dentro do que são as boas práticas museológicas. Durante 2024, foram verificadas 300 obras. Essa verificação passou pela atualização de todos os relatórios de conservação, limpeza mecânica, embalagem e acondicionamento para as que não apresentaram qualquer alteração ao seu estado de conservação. Para as restantes uma intervenção imediata consoante a alteração verificada. O período de trabalho esteve compreendido entre os meses de abril a novembro, como estabelecido no contrato em regime de avença, com um total de 192 horas.

Objetivos

- Proporcionar uma programação cultural vocacionada para diferentes segmentos de público;
- Promover uma programação qualificada, original e plural, com produção própria, suportada por uma investigação cuidada, que introduza o público local, regional, nacional e internacional no universo artístico de José de Guimarães e de artistas contemporâneos;
- Reforçar a posição do CIAJG como centro difusor de cultura na região;
- Continuar a assegurar cruzamentos disciplinares, através de uma política de programação que integra duas dimensões expositivas: 1) os cruzamentos e diálogos fomentados no âmbito do espaço da Coleção Permanente; 2) as mostras individuais e coletivas que integram disciplinas que vão desde a fotografia à arquitetura, pela performatividade;
- Ampliar a programação do CIAJG e do Palácio Vila Flor a curadorias externas, reforçando significativamente as colaborações com diferentes agentes do meio artístico;
- Alicerçar parcerias com universidades e polos locais, em particular os estudantes nos campos das artes plásticas, história da arte, arquitetura, antropologia, entre outros;
- Alimentar o programa de Educação e Mediação Cultural, por forma a abranger o mais amplo e diversificado panorama de públicos possível;
- Conquistar definitivamente o sentimento de pertença de uma comunidade que, esperamos, se venha a rever identitariamente num espaço e num projeto que reúnem todos os ingredientes para que essa identificação se venha a consumir.

Handwritten text in the top right corner, possibly a signature or date, including a blue checkmark.

4. Artes Tradicionais



4.1. Casa da Memória

O ano de 2024 foi marcado, na Casa da Memória, pela realização de diversas atividades dirigidas a distintos públicos, com destaque para dois projetos centrais. O primeiro, "Nome de Família: Guimarães", liderado pelo historiador Rui Faria, centrou-se na genealogia vimaranense e desenvolveu-se em dois eixos: um de caráter científico e investigativo, e outro mais lúdico, concebido para envolver as famílias em atividades interativas. O segundo, "Remoinho", um projeto de caráter participativo sob a coordenação de Liliana Duarte, contou com o envolvimento da comunidade e culminou numa série de performances que prestaram homenagem ao pão e ao moinho, elementos profundamente enraizados na cultura local.

Nome de Família: Guimarães

Uma família contém um nome e alguns dos apelidos que nos são atribuídos à nascença correram séculos. Alguns deles têm origem documental comprovada em Guimarães, ou, por várias circunstâncias, ficaram profundamente enraizados no território vimaranense. Este foi o tronco da Casa da Memória de Guimarães para 2024, tomando por substrato a investigação sobre as raízes de uma árvore enorme com muitos ramos genealógicos que por cá brotaram. A partir desta árvore imensa, procurou-se aprofundar em que medida é que um nome, não sendo definidor de uma pessoa, acaba por ser a extensão de uma cadeia de relações quase infinita, e tentamos entender as múltiplas formas com que os nomes de Guimarães soaram fora dos seus limites aos que os ouviam ou invocavam.

10 e 17 fevereiro

Oficina de Introdução à Genealogia Com Rui Faria

A investigação genealógica encerra uma prática e um método que se revestiu de grande importância ao longo dos séculos, não só porque as origens familiares tinham uma forte função simbólica, mas também porque ajudava a legitimar pretensões individuais e familiares ou a resolver problemas legais. As práticas e metodologias deste trabalho alteraram-se muito nas últimas décadas, sobretudo com a introdução da digitalização dos arquivos públicos e do seu acesso através da Internet, democratizando a genealogia, outrora pretensão apenas das elites. Esta oficina teve como propósito abordar a temática da genealogia ascendente, apresentando as metodologias e recursos necessários à construção de uma árvore genealógica.

16 março

Os apelidos de Guimarães: origem e expansão Mesa redonda

Esta mesa redonda, composta por historiadores e genealogistas, explorou a génese de alguns apelidos que tiveram origem no concelho de Guimarães, ou que, por diversas circunstâncias, acabaram por se tornar apelidos vimaranenses, bem como a sua expansão durante as grandes navegações e posteriores vagas migratórias.

25 maio

A democratização da genealogia Mesa redonda

Conversou-se com historiadores, arquivistas, criadores e dinamizadores de projetos que democratizaram o acesso do grande público à informações genealógicas e de que forma tais projetos impactaram a expansão da genealogia nos dias de hoje.

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

22 junho

Caminhos em Volta

Visita a casas de apelido

O programa Caminhos em Volta regressou à Casa da Memória para nos levar às casas aonde se conhecem a origem de alguns dos apelidos que nasceram no concelho de Guimarães. Este percurso, repleto de curiosidades, levou-nos a berços de alguns dos nomes de família mais comuns de Portugal.

13 julho

Caminhos em Volta

Visita a casas com raízes

Este périplo pelo concelho desenhou-se até chegar aos portões de algumas casas cujas famílias, não tendo nascido no concelho, fizeram crescer as suas raízes ao longo dos séculos no território vimaranense, ficando para sempre a ele associadas.

21 setembro

Histórias de Família

Com Rita Sineiro

Não há só uma história. Todos nós temos uma história diferente para contar. O mundo é só um, mas feito de muitas histórias diferentes: as histórias que cada um de nós tem para contar. E quanto mais diferentes as nossas histórias são, mais sabemos o quanto somos todos iguais. No contar, ofereceu-se essas histórias uns aos outros: na escuta, cuidou-se das histórias uns dos outros.

28 setembro

Os apelidos das comunidades à margem

Mesa redonda

A última conversa do programa Nome de Família: Guimarães, identificou algumas das famílias das comunidades que se fixaram no concelho ao longo dos tempos, mas que eram marginalizadas pela sociedade em geral, como é o caso dos judeus e cristão-novos, dos negros e afrodescendentes, da comunidade cigana e dos estrangeiros que por cá tomaram residência.

12 outubro

Oficina em família:

desenhar uma pedra d'armas

Com Catarina Peixoto

Diversas famílias trouxeram os seus nomes para uma oficina criativa em que a pedra d'armas do seu apelido foi uma janela aberta para o passado e para o estabelecimento de um novo símbolo para si e para os seus. A ilustradora Catarina Peixoto, vimaranense com apelido comprovadamente vimaranense, orientou a criação de uma nova heráldica para o futuro.

26 outubro

Jóias de Família

Oficina de Joalheria

com Agostinho Pinto e Ricardo Pinto

A Família Pinto dedica-se à arte da joalheria em Guimarães desde, pelo menos, o século XIX. Demonstrou-se algumas técnicas de joalheria e contou-se a história desta família de joalheiros vimaranenses.

13 dezembro

Apresentação da revista Veduta

O décimo oitavo número da revista de múltiplas vistas sobre o património cultural da Casa da Memória apresentou artigos de vários especialistas centrados nos temas debatidos ao longo do ano no programa Nome de Família: Guimarães.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a signature and some illegible scribbles.

Remoinho

No âmbito do projeto Remoinho, em torno do património material e imaterial dos moinhos, realizou-se uma série de atividades e uma pequena publicação dos registos recolhidos por Liliana Duarte no território de Guimarães. No Remoinho nasceu um projeto que foi além do sabor: foi pela ruralidade adentro à procura do som das águas nos moinhos que ainda preenchem a paisagem. Remoinho foi um projeto-viagem de 12 meses, em volta dos saberes tradicionais e recriações artísticas sobre este girar da pá, sobre este reencontro entre o que temos hoje e o que o rio levou. Encontrar, intimamente, cada gesto, pessoa e produto, e com eles homenagear não apenas o pão e o moinho, mas todo o ciclo da vida que neles se encontram - observando, escutando, sentindo.

4 fevereiro

Oficina da Broa Tradicional

Do milho semeado à masseira preenchida ocupa-se o espaço de um tempo delicado e de ritmo. Que receitas permanecem no nosso território e são trazidas para a mesa? Nesta oficina contou-se a história atual destas receitas, compreendendo a herança de uma existência em transformação. A chef Liliana e o chef Álvaro, do projeto Cor de Tangerina, contaram, nesta oficina, a história, para se poder continuar a cozinhar e a comer pelos tempos adentro. De seguida, ouviu-se uma palestra por Jorge Miranda, do projeto Etnoideia - Desenvolvimento Rural, Molinologia e Etnoturismo, sobre a história destas instalações tão presentes no nosso território.

9 março

Sonoplastia

Samuel Coelho

Percorrendo o território pelos moinhos que ficaram – ora hirtos, ora caídos –, surgiram possibilidades infinitas de exploração sonora. Do rio que passava, da roda que ainda se movimentava para moer o grão, da vida que ainda existia além da sua função inicial – que sons eram esses que ainda davam vida ao que já não estava ativado para o que fora programado? O que sentíamos quando íamos a esses lugares de tamanha quietude com todo o nosso ruído interno? Samuel Martins Coelho propôs uma sonoplastia de imersão nestes lugares do esquecimento, do abandono e do espontâneo.

7 abril

Um Canto pelo Pão

Luís de Almeida e

Madalena Gonçalves

A que soa o pão? Foi sobre isto que se conversou (e cantou) nesta oficina. Foram apresentadas canções de cá e de lá, que nos fizeram sentir e refletir sobre o que o pão é e sobre o que ele representa nas nossas histórias. Fez-nos imaginar como será o pão no futuro. Uma oficina que pretendeu juntar um pequeno coro até esta data, numa partilha grupal de exploração da voz que culminou numa apresentação final.

13 abril e 12 maio

Voltas ao Pão – Assim se amassa, assim se peneira, assim se dá voltas ao pão na masseira.

Manuela Ferreira

Exploração de sentidos, objetos e pessoas num território pleno em memórias de moinhos e de confeção de pão. A performance e expressão corporal foi abrindo caminhos e novos contornos desse legado.

21 abril

Como seria a Vida sem Pão e Poesia

Grupo Poetas do Selho

Escrever é, também, um gesto de ligação aos espaços que habitamos (ou precisamos de explorar) no nosso contexto. Recolhendo e partilhando informação técnica e memórias biográficas, conseguimos o encaixe necessário para um estado de elevação onde a poesia ganha corpo. Nesse corpo coletivo, o Grupo de Poetas do Selho, com Liliana Duarte, habitou um moinho e preencheu-o dessa presença, sob a forma de palavra. Quando ouvimos uma história, partindo de uma memória possível, pode nascer um poema?

26 maio

Celebração Final Concerto de Samuel Martins Coelho e lanche comunitário

Todos os dias comemos. Mas nem sempre comemos pelos mesmos motivos, bem como nem sempre a fome que nos assola o âmago é a mesma. Reconhecer esse direito é firmar um pacto com a história – de edificação de novos significados. E, por toda esta jornada de registo etnográfico e gastronómico no projeto Remoinho, a proposta final foi a de celebrar essa mesma história – pelo passado que conhecemos neste projeto, pelo presente possível e pelos cenários futuros sonhados.

PL 96
S
D
DA
?

4.2. Património e Artesanato

Artes Tradicionais

Durante o ano de 2024, continuámos junto das unidades produtivas artesanais das áreas do bordado e da cerâmica, os processos de Certificação do Bordado de Guimarães e Cantarinha dos Namorados de Guimarães. A contratação da equipa de avaliação no terreno, a empresa A. Certifica, assegura as visitas às unidades produtivas artesanais para verificação dos produtos. De momento, temos oito unidades a trabalhar no Bordado de Guimarães e duas na Cantarinha dos Namorados de Guimarães.

Loja Oficina

Na Loja Oficina, situada na Rua Rainha D. Maria II, podemos encontrar produtos artesanais de qualidade consentânea com as exigências atuais do mercado. Promovendo melhor os produtos artesanais e dando-lhe mais dignidade na apresentação, a loja Oficina contribui, de forma importante, para o desenvolvimento do artesanato e para impulsionar o escoamento dos produtos dos artesãos de Guimarães.

A casa que acolhe a Loja Oficina já foi de Alberto Sampaio, um dos homens fundamentais do século XIX em Guimarães. Em sua homenagem, apresentámos o ano todo no terceiro piso da Loja Oficina a exposição **“Que te parece a Impiedade?: Antero e os Sampaio”**. Nesta exposição apresentamos um conjunto de objetos e fotografias que nos convocaram para o encontro com o historiador naquela que foi, em tempos, a casa da sua família materna. Esta exposição é também o mote para um percurso pela cidade, em busca dos sítios que, há quase dois séculos, foram cenários de acontecimentos da geografia afetiva, social e intelectual de Alberto Sampaio.

Para o espaço **MICA** (do latim micare, o m. q. brilho) convidamos artesãos, artistas e designers a desenvolverem um programa de mudança e intervenção criativa no artesanato local, sob a forma de ateliê expositivo, onde se cruza e se mostra o exercício das técnicas artesanais aplicadas a diferentes linguagens artísticas, tendo como inspiração o património cultural vimaranense.

Em 2024, Catarina Braga foi a artista convidada a pensar os métodos e práticas artesanais na contemporaneidade.

27/01
28/01
29/01
30/01
31/01

Catarina Braga (Guimarães, 1994) é artista interdisciplinar, Mestre em Artes Plásticas — Intermedia (2022) pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, onde apresentou a sua tese teórico-prática “Pós-Pós-Natureza — A Mediação Tecnológica entre Ser Humano, Plantas e Imagens de Plantas” (FBAUP, 2022).

Expõe a nível internacional desde 2016 e em 2022 venceu o Prémio Arte Jovem Fundação Millennium BCP. Das exposições mais recentes destacam-se a sua exposição individual "Afetos Produzidos — Produção Afetada" no Museu de Alberto Sampaio (Guimarães, 2022) e as exposições coletivas "Linhas de Vento: Percursos Artísticos na Natureza" (2022) na Galeria Municipal de Matosinhos, "LOSS OF AURA" na Galeria Pedro Oliveira (Porto, 2022) e "RETURN" no Arbre Art Center (Shenzhen, 2020). A sua obra encontra-se representada em várias coleções como a Fundação de Serralves, Porto (2022), Guanlan Printmaking Museum, Shenzhen (2018), Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (2016) e de colecionadores particulares.

A formação contínua formal e informal ajuda na sensibilização dos diversos públicos para a preservação das artes e ofícios. Ao longo do ano contactamos com três tipos de grupos que procuraram as nossas formações e oficinas:

- Alunos/instituições: que estabelecem um primeiro contacto com a arte
- Grupos de turistas: procuram-nos pela experiência do momento
- Grupos fidelizados: já realizaram diversas formações e voltam ao contacto para experienciar novas artes e ofícios, ou aprofundar técnicas já aprendidas.

Com o intuito de fomentar momentos de formação em distintas práticas artesanais, surgiu o programa Ateliê Aberto, concebido como um espaço de experimentação e aprendizagem. A iniciativa teve início em janeiro com uma sessão dedicada ao Bordado de Guimarães, cuja adesão superou as expectativas, levando à realização de uma segunda edição em fevereiro, destinada a acolher os participantes em lista de espera. Ao longo do ano passamos pelo Azulejo e a Impressão artesanal.

13, 20 e 27 jan + 10, 17 e 14 fev

Ateliê Aberto – Bordado de Guimarães
Com Sameiro Fernandes

Em janeiro, abrimos à participação coletiva o ateliê de bordado dinamizado por várias artesãs, na Loja Oficina. A pensar no grupo que tem frequentado as formações que temos vindo a realizar e, também, claramente, naqueles que tencionamos fidelizar na prática desta atividade artesanal de grande importância local e nacional, propusemos um conjunto de ações adaptadas ao nível de aprendizagem de cada participante.

1, 8 e 15 jun

Ateliê Aberto –
Oficina de Azulejaria
Com Cristina Vilarinho

A partir do património botânico que nos circunda, observamos, registamos, marcamos, criamos formas e composições que passamos para a cerâmica, nomeadamente azulejos, usando diversas técnicas. Aprendemos o processo cerâmico de os fazer, texturar, pintar e vidrar.

2, 9 e 16 nov

Ateliê Aberto – Oficina de Gravura
Com Pedro Simões

Nesta oficina os participantes tiveram oportunidade de desenvolver, do desenho ao corte, formas texturadas figurativas ou abstratas, compondo obras em diferentes camadas, através da manipulação de matrizes criadas em diversos materiais.

Com o objetivo de alcançar os grupos de turistas que visitam a cidade e desejam familiarizar-se com as técnicas fundamentais do bordado de Guimarães, foram criadas oficinas que proporcionam uma experiência imersiva. Nessas sessões, os participantes tiveram a oportunidade de interagir com uma das nossas bordadeiras, conhecer de perto o seu ofício e vivenciar a arte do bordado. Realizadas a 26 de abril, 13 de maio e 2 de agosto, essas oficinas permitiram a difusão desse saber-fazer junto de visitantes de diversas nacionalidades, tais como dinamarqueses, americanos, ingleses, neozelandeses entre outros. Por outro lado, procurámos igualmente estabelecer conexões com o público jovem local. Nos dias 15, 16, 19, 27 e 28 de fevereiro, através da visita orientada "Tradições Românticas do Artesanato Vimaranesense", alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo tiveram a oportunidade de visitar a Loja Oficina, onde conheceram a história da Cantarinha dos Namorados e dos Lenços de Amor, de Bordado de Guimarães. Esta iniciativa permitiu-lhes um primeiro contacto com o rico património artesanal da região, promovendo a valorização e a transmissão do seu saber-fazer.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name 'Pedro Simões' and other illegible marks.

Feira de Artesanato de Guimarães

A Feira de Artesanato de Guimarães tem vindo a cativar um grupo de artesãs e artesãos com obras de reconhecida qualidade desde a sua criação. No decorrer de 2024, assumimos o compromisso de acolher e valorizar outras manifestações do artesanato português, destacando-se a organização da XXVI Feira de Artesanato de Guimarães. Paralelamente, dedicámos particular atenção à divulgação dos produtos artesanais certificados que integram o património imaterial da região, o Bordado de Guimarães e a emblemática Cantarinha dos Namorados.

Em consonância com um dos pilares fundamentais da nossa missão — a salvaguarda e promoção das artes tradicionais vimaranenses —, estivemos representados na 7ª Feira Tricontinental de Artesanato, em Tenerife. Neste evento de prestígio internacional, a presença da oleira Bruna Freitas, da bordadeira Ana Isabel Silva e da Diretora Artística da CDMG e das Artes Tradicionais, Catarina Pereira, traduziu-se num momento privilegiado de intercâmbio cultural, reafirmando a riqueza e singularidade do artesanato de Guimarães no panorama global.

Centro de Artes e Ofícios dos Fornos da Cruz de Pedra

O Centro de Artes e Ofícios dos Fornos da Cruz de Pedra (CAOFCP) nasce com a missão de resgatar a memória das pequenas indústrias que foram a base do desenvolvimento industrial no norte de Portugal. Em Guimarães, esses núcleos produtivos desempenharam um papel essencial na economia local, transmitindo saberes que impulsionaram a industrialização. Instalado numa antiga olaria e numa casa de habitação de uma família de oleiros, este novo espaço convida a explorar o legado das olarias vimaranenses. O projeto arquitetónico respeitou as estruturas históricas, integrando um edifício contemporâneo e flexível que preserva elementos da antiga olaria, criando um equilíbrio entre tradição e modernidade.

A inauguração oficial do Centro teve lugar a 24 de junho, dia em que se comemora a Batalha de São Mamede, num evento que contou com a presença de Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal, José João Torrinha, presidente da Assembleia Municipal, António Gonçalves, presidente da Junta de Freguesia de Creixomil, e vereadores do Executivo Municipal.

O espaço inclui um núcleo museológico dedicado aos ofícios mais emblemáticos da região — olaria, têxteis, curtumes e cutelarias —, além de contar com uma loja e um atelier. Aqui, é possível assistir à produção da emblemática Cantarinha dos Namorados de Guimarães e adquirir peças de artesanato local. Pensado para uma dinâmica pedagógica contínua, o espaço promove a transmissão do conhecimento artesanal, assegurando a preservação da olaria, arte que marca a identidade deste lugar.

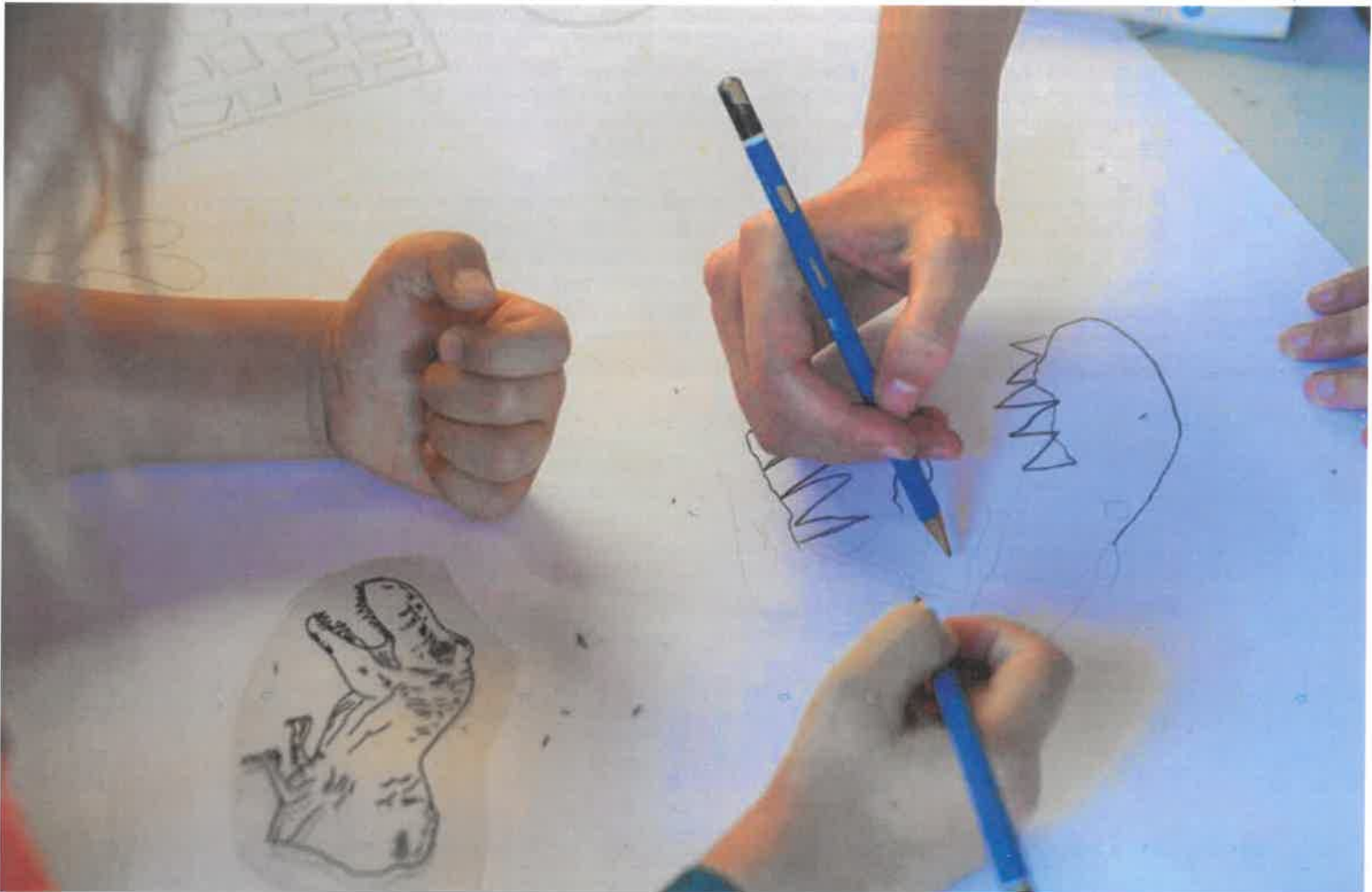
No dia 1 de outubro, o Centro de Artes e Ofícios dos Fornos da Cruz de Pedra inaugurou a sua abertura ao público, marcando esta nova fase com a presença, uma vez mais, do Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, de Paulo Lopes Silva, vereador da Câmara Municipal e presidente da Direção d'A Oficina, bem como dos seus primeiros visitantes, representantes de diversas instituições locais.

Nos meses iniciais de funcionamento, o Centro esteve intensamente dedicado à produção artesanal da Cantarinha dos Namorados, enquanto se consolidou como um espaço de dinamização cultural. Neste período, acolheu múltiplos grupos para oficinas de olaria e visitas autónomas à exposição, fomentando, assim, a reativação de laços institucionais com entidades de proximidade. Exemplos dessa interação incluem a receção, a 18 de outubro, do Grupo Cultural e Recreativo da Cruz de Pedra, bem como as visitas da Escola Profissional CENATEX, nos dias 9 e 10 de dezembro, cuja programação incluiu experiências práticas na roda de oleiro.

No âmbito da CONTEXTILE 2024, que decorreu entre 7 de setembro e 15 de dezembro, o CAOFCP afirmou-se como ponto de encontro entre a tradição e a inovação artística, acolhendo diversas residências artísticas. Este intercâmbio potenciou uma sinergia singular entre o saber-fazer ancestral da Cantarinha dos Namorados e as expressões contemporâneas da arte têxtil, culminando, a 11 de dezembro, numa oficina de olaria especialmente concebida para artistas participantes na bienal.

Handwritten signature or initials in the top right corner.

5. Artes Transversais



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a blue checkmark.

5.1. Educação e Mediação Cultural

A unidade de Educação e Mediação Cultural (EMC) inclui no plano de ação e programação: espetáculos para diferentes idades, oficinas criativas, visitas orientadas e/ou encenadas, residências artísticas, projetos de formação artísticos e pedagógicos, atividades (não) paralelas, projetos de formação/criação artística e patrimonial nas escolas, etc.

EMC trabalha em articulação com as três direções artísticas d'A Oficina – Artes Visuais, Artes Performativas e Artes Tradicionais – de forma a alcançar uma visão global e estruturada sobre todo o programa da instituição e reforçá-lo artística e pedagogicamente. É uma unidade transversal, em ação e pensamento, de relação com públicos e agentes, criando mecanismos de mediação, de acessibilidade e de inclusão significativos.

Em 2024 a EMC prosseguiu com a programação de espetáculos para o Mais Três (ex: Uma partícula mais pequena que um grão de pó) e espetáculos para público-geral e famílias ao longo do ano ou integrados em festivais como o Guidance e o Manta (ex: “O que é um problema?”). De destacar, o espetáculo “Aventuras”, que estreou em Guimarães e do qual A Oficina foi coprodutora. Um espetáculo que teve estreia e aclamação no maior festival de artes performativas para público infanto-juvenil, o Krokusfestival em Hasselt, Bélgica. Também a questão da acessibilidade foi essencial num caminho democratizante e inclusivo como prova o espetáculo/residência “Paisagens Inúteis”, trabalhado e criado com instituições locais, a saber, Cercigui, Centro Social de Brito e Alecrim e apresentado em Junho nos jardins do Palácio Vila Flor. No que concerne à acessibilidade, importa referir que A Oficina passou a estar presente nas reuniões camarárias e fóruns municipais de instituições e pessoas com deficiência. Entende-se como fulcral o caminho do conhecimento, da informação e do pensamento programático acessível. Também foi iniciada uma colaboração com a Ação Social da CMG e a Cruz Vermelha no sentido de possibilitar visitas e oficinas a pessoas em condição de sem-abrigo.

Às atividades Primeiros Encontros e Bailar em Casa (que partiram de uma lógica de inclusão de pessoas/comunidades migrantes), juntou-se o que viria a revelar-se como um momento da programação muito acarinhado pelo público, o Receitas de Família (CDMG). Foram nove sessões desta atividade que convida para uma celebração gastronómica multicultural, através de cozinheiros e cozinheiras imigrantes que habitam em Guimarães. Em 2024 viajámos pelas propostas culinárias de nove países: Angola, Turquia, Irão, Síria, Índia, Ucrânia, Portugal, Colômbia e Brasil. Em 2025, mais países se juntarão a esta vasta lista.

A Oficina, enquanto instituição cultural com abrangência nacional e internacional, procura posicionar-se como um agente aglutinador (neutro política e religiosamente), um agente que atua no território mas que, sobretudo, o conhece e nele atua, procurando criar ligações entre as diversas comunidades que o configuram. O mundo está em transformação e é olhando o futuro (procurando perspectivá-lo e desenhá-lo) que a EMC e A Oficina tenta inscrever-se no território, criando as condições para o desenvolvimento de programas artísticos significativos para as pessoas, através de processos colaborativos e de cocriação.

ESPETÁCULOS

4 fev CCVF O que é um problema? Beatriz Valentim dança	14 jan / 18 fev / 24 mar CDMG Onirotóptero Trupe Fandanga marionetas	25 abr CDMG 8º Aniversário da Casa da Memória Multidisciplinar - CRUA [concerto] Casca-Miolo, Frenesim eEspetáculo/oficina] Qubim, Trupe Fandanga [marionetas]	21 e 22 jun Jardins CCVF Paisagens Inúteis Antípoda, Vanda R. Rodrigues, Sara Franqueira e Joana Bértholo percurso/performance
	6 a 12 mar CCVF Uma partícula mais pequena do que um grão de pó Sofia Dias & Vítor Roriz dança	2 jun CIAJG Passagem Secreta Fernando Mota teatro/música	4, 5 e 6 jul CDMG Rasto ColectivoAPA24 Percurso/Performance

19-22 out | CIAJG
Aventuras
Prado e Laika
Patrícia Portela
teatro

nov | CIAJG
Pássaros e Cogumelos
Joana Gama
teatro/música
[Previsto em Plano de
Atividades mas não avançou
para programação]

dez | Teatro
O Tratado das Coisas
Pequenas
Confederação
Espaço Oficina
[Previsto em Plano de
Atividades mas não avançou
para programação]

Jan / Fev / Mar /
Abr / Mai / Jun
Escolas e CCVF
As perguntas da
menina do Ó
Adriana Campos
[69 sessões do espetáculo]

43
R
6
D
C
2

Atividades Permanentes

As Atividades Permanentes ou Regulares são constituídas por visitas orientadas e oficinas criativas associadas à identidade de cada espaço cultural, mas trabalhando-os de forma transversal e simbiótica, partindo de uma visão global e estruturada do que é A Oficina e a articulação entre os seus programas e equipamentos culturais.

Estas atividades acontecem, ao longo de todo o ano, sob orientação do grupo de monitores da Educação e Mediação Cultural ou de artistas e especialistas convidados. Uma das linhas de força da Educação e Mediação Cultural passa pela formação permanente da equipa de monitores, sobretudo no que concerne às dimensões artísticas, pedagógicas e de mediação, criando um amplo e diversificado leque de visitas e de oficinas.

Visitas Orientadas

As visitas orientadas (CIAJG, CDMG e CCVF) são criadas pela equipa de monitores, uma equipa pluridisciplinar, com diferentes valências artísticas, criativas e didáticas. São propostos vários percursos de visita, tendo em conta as especificidades de cada espaço cultural e das suas exposições, bem como as características dos grupos de visitantes. Para além desses pontos de partida, os monitores desenvolvem visitas dinâmicas e criativas, ativando recursos e estratégias artísticas e de mediação cultural. Os diferentes equipamentos culturais d'A Oficina são trabalhados de uma forma transversal e potenciados naquilo que são os seus espaços interiores e exteriores. É possível organizar visitas conjuntas ao CIAJG e à CDMG, onde o modelo de visita, mais uma vez, se ajusta à proposta.

Oficinas Criativas

As oficinas podem ser de artes visuais ou artes performativas, de património ou história da arte, com artistas ou artesãos... Durante o ano letivo, estas oficinas podem acontecer nos espaços culturais ou nas escolas e em outras instituições. Nos períodos de férias, são desenhados formatos que promovem a participação em processos de criação artística, para famílias, crianças e jovens. Todas estas propostas se mantêm disponíveis, mediante marcação atempada, para público individual e/ou grupos organizados, ajustando-se os conteúdos e os formatos mediante os ciclos de investigação, de exposição e de circulação, reinventando permanentemente fórmulas, recursos e estratégias, de modo a ativar estes espaços culturais como espaços de conhecimento, interpretação e lazer.

Dias de celebração

Também os dias de celebração, como o Dia Internacional dos Museus (18 de maio) no CIAJG e o Aniversário da Casa da Memória de Guimarães (25 abril) são ativados por uma série de propostas artísticas e de mediação, como se poderá verificar no elenco de atividades abaixo: música, teatro, oficinas, visitas orientadas, marionetas, contos, etc.

Por se entender que as atividades Receitas de Família e Bailar em Casa se estabeleceram de forma regular e permanente, de forma mensal e semanal respetivamente, aparecem no elenco seguinte.



JANEIRO A DEZEMBRO

CIAJG, CDMG e CCVF

Visitas e oficinas

Realizadas durante todo o ano

EMC

CDMG

Bailar em Casa

vodas as quartas-feiras
dança

CCVF

Um teatro por dentro e por fora

João Lopes
visita por marcação

JANEIRO

8 jan | CIAJG

Domingos no Museu

O Som que se Vê

Teresa Arêde

Oficina

13 jan | CDMG

Receitas de Família

gastronomia/
multidisciplinar

FEVEREIRO

17 fev | CDMG

Receitas de Família

gastronomia/
multidisciplinar

18 fev | CIAJG

Domingos no Museu

Objetos Mágicos

Teresa Arêde/
Luísa Abreu e Maria

Fernanda Braga

oficina

MARÇO

17 mar | CIAJG

Domingos no Museu

CartaMuseu

Patrícia Gerales

23 mar | CDMG

Receitas de Família

gastronomia/
multidisciplinar

ABRIL

3, 4 e 5 abr | CDMG

Mandrágora

Oficinas de Férias

de Páscoa

oficinas de marionetas

20 abr | CDMG

Receitas de Família

gastronomia/
multidisciplinar

21 abr | CIAJG

Domingos no Museu

Objetos Mágicos

Teresa Arêde/
Luísa Abreu e Maria

Fernanda Braga

oficina

25 abr | CDMG

8º ANIVERSÁRIO

CDMG

Visitas Orientadas

Equipa EMC

Oficina de

Cartazes de Abril

Equipa EMC

Histórias de Cântaros

e Cantarinhas

Maria Fernanda Braga

oficina de olaria

Casca-Miolo

Frenesim

oficina-espetáculo

Como fazer uma zine

Luísa Abreu

oficina de fanzines

Qubim

espetáculo de marionetas

Trupe Fandanga

Voz Alta

Oficina de técnicas

vocais e escrita

criativa

Letícia Moro

CRUA

concerto

MAIO

5 mai | CDMG

Domingos na Casa

Histórias de Cântaros

e Cantarinhas

Maria Fernanda Braga

oficina

10 mai | CDMG

Receitas de Família

gastronomia/
multidisciplinar

CIAJG

DIA INTERNACIONAL

DOS MUSEUS

Volta ao Museu

em 7 dias

16 mai

Bailar no Museu

dança

17 mai

Turno da Noite

multidisciplinar

19 mai

Domingos no Museu

especial

Como fazer uma zine

Luísa Abreu

Objetos Mágicos

Luísa Abreu e Maria

Fernanda Braga

20, 21 e 22 mai

Visitas orientadas e
oficinas com escolas e
instituições locais

JUNHO

8 jun | CDMG

Receitas de Família

gastronomia/
multidisciplinar

16 jun | CDMG

Domingos na Casa

Sombras sobre azul

Helder Magalhães

oficina

23 jun | CIAJG

Domingos no Museu

O som que se vê

Teresa Arêde

oficina

Jun – out | CDMG

Exposição Pergunta
ao Tempo

Relógio de Bolso

Escolas + EMC

Jun – out | CIAJG

EXPOSIÇÃO LIÇÕES

ILUMINADAS

Uma cadeira é...

Escolas + EMC

JULHO

9-12 jul | CIAJG, CCVF,

CDMG e Loja Oficina

OFICINAS DE FÉRIAS

DE VERÃO

Pigmento

Marta Mesquita e

Liliana Borges

oficina de antotopia

Florescer

Rita Salomah e Susana

Mendes

oficina de dança

Sol-e-Dó

Alexandre Sobral,

Liliana Borges e

Lurdes Castro

oficina de música

Ser-Elemento

Lurdes Castro e

Ricardo Vieira

oficina de expressão
teatral

12 e 13 jul | CIAJG, CCVF

e CDMG

Próxima Estação

Turno da Noite

multidisciplinar/visita/
performance

Equipa EMC

Oficinas Criativas

Equipa EMC

Receitas de Família

gastronomia/
multidisciplinar

SETEMBRO

29 set | CDMG

Domingos na Casa

No Embalo das Bolhas

Polyanna Marinho

oficina

29 set | CIAJG

Domingos no Museu

Como fazer uma zine

Luísa Abreu

Oficina

OUTUBRO

12 out | CDMG

Receitas de Família

gastronomia/
multidisciplinar

13 set | CDMG

Domingos na Casa

Escola de desenho

inconvenicional

Miguel Ângelo

Marques

oficina

27 out | CIAJG

Domingos no Museu

Objetos Mágicos

Luísa Abreu e

Maria Fernanda Braga

oficina

NOVEMBRO

3 nov | CDMG

**Domingos na Casa
Histórias de Cântaros
e Cantarinhas****Maria Fernanda Braga**
oficina

10 nov / CIAJG

**Domingos no Museu
Coleciona, recorta,
imprime!**
Luísa Abreu
oficina**DEZEMBRO**

14 dez | CDMG

Receitas de Família
gastronomia/
multidisciplinar

18, 19 e 20 dez

CIAJG + CCVF + CDMG

**OFICINAS DE FÉRIAS
DE NATAL****Em Cena****Gonçalo Fonseca**
oficina de iniciação teatral**Pf, toque!****Luísa Abreu**
oficina de movimento e
exploração artística do
museu**Coleciona, recorta,
imprime!****Luísa Abreu**
oficina de serigrafia**O som que se vê****Teresa Arêde**
oficina de som,
ritmo e imagem

22/06
CIAJG
L

Atividades [Não] Paralelas

As Atividades (Não) Paralelas de Educação e Mediação Cultural procuram multiplicar as lentes de fruição, experiência e participação do público, propondo uma série de atividades em torno de espetáculos, exposições ou objetos artísticos de outra natureza. São, no entanto, atividades (não) paralelas, atividades de corpo e conceito próprios, tão importantes como espetáculos, residências ou exposições. Em 2024 foram realizadas atividades multidisciplinares: oficinas de construção e toque de instrumentos, oficinas de experimentação musical no festival Manta, residências artísticas em instituições locais de pessoas com deficiência, atividades complementares no festival Guidance 2024, projetos participativos de experimentação vocal e musical, visitas a escolas e programas de criação artística em volta de uma exposição.

As atividades constituem aquilo que é uma ação transversal entre conteúdos, formatos, espaços e público: são trabalhadas em articulação com os programadores e as programações regulares de cada área artística d'A Oficina. É esta articulação que permite criar e reforçar um pensamento programático e estratégico comum para a intervenção da Educação e Mediação Cultural em todos os espaços d'A Oficina, projetando em simultâneo a identidade própria de cada um deles.

25 jan a 2 fev | CDMG,
CIAJG e Instituições

Parceiras

Residência**"Paisagens Inúteis"**

Antípoda. Vanda

Rodrigues, Sara

Franqueira, Luísa Abreu,

José António Silva e EMC

GUIDANCE

1-10 fev | Escolas

**Embaixadores
da Dança**

Visita às escolas – Dinis

Abudo Quilavei, José

Jalane, Osvaldo Passrivo,

Panaibra Gabriel Canda,

Gaya de Medeiros e Piny

1 fev | CCVF

**Ensaio Aberto
Bantu**

1 fev | CDMG

Bailar em Casa

4 fev | CCVF

**Oficina "O que é um
problema?"**

Sara Garcia

8 fev | Ass. 20 Arautos

Bailar Fora de Casa
Piny3 mar, 17 nov, 15 dez
CIAJG**Primeiros Encontros****Visita-Conversa com
pessoas de várias
nacionalidades e equipa
EMC**23 mar, 19 e 22 abr |
CDMG**Oficinas de
construção de adufes
e Oficinas de canto e
toque de adufes**
CRUA

mar-jun | CIAJG

De Canto a Canto**Projeto participativo
de experimentação
musical e vocal**
Teresa Arêde**MANTA**

14 set | CCVF

**Oficinas de
experimentação
musical**
CRASSH_Style

Projetos de Continuidade

Pergunta ao Tempo - CDMG

Um projeto educativo e artístico que envolve cerca de 300 alunos e professores do 4º ano do 1º CEB dos 14 agrupamentos de escolas de Guimarães. É um projeto de investigação patrimonial e de criação artística que pretende trabalhar não só com alunos e professores, mas alargar o repto às famílias e a outros elementos da comunidade. O desafio passa pela descoberta de memórias e elementos para a reinterpretação de cada um dos núcleos expositivos permanentes da Casa da Memória de Guimarães. Desta experiência, para além de visitas, oficinas e sessões de trabalho, resultou em junho de 2024 a exposição final “Relógio de Bolso”, integrada no espaço museológico da CMDG. Em outubro de 2024 deu-se continuidade a um Pergunta ao Tempo renovado, mais ambicioso e desafiante. Às cerca de 300 crianças que normalmente participam, juntaram-se cerca de 170 adultos de associações e instituições locais.

Lições Iluminadas - CIAJG

Projeto equivalente ao Pergunta ao Tempo (em termos de organização pedagógica e cronograma) mas que parte do CIAJG, a sua coleção e as suas exposições. Pretende criar a cada ano um modo de aproximação participativa do Museu a todas as turmas envolvidas – 14 turmas do 3º ano do 1º CEB dos 14 agrupamentos de escolas de Guimarães. Estrutura-se a partir de uma série de momentos-oficina que abrangem técnicas e recursos artísticos como o desenho, o som, a imagem, etc., que resultam em produções artísticas por parte dos alunos. Em junho de 2024 o trabalho com as escolas resultou numa exposição no CIAJG, “Uma cadeira é...”, e numa publicação artística e interativa que refletiu parte do processo criativo com as crianças.

Triangular – CIAJG, CAAA e UM/EAAD

“Triangular” é um verbo de ação, plural, nómada e indisciplinado. “Triangular” é um projeto que aposta na construção de relações entre alunos, artistas e instituições culturais da cidade de Guimarães.

Uma parceria entre a EAAD (Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho), o CIAJG (Centro Internacional das Artes José de Guimarães), e o CAAA (Centro para os Assuntos da Arte e Arquitetura).

31 jan
Apresentação do Programa TRIANGULAR 2024
LAV - Reunião de Coordenação Vertical + Apresentação TRIANGULAR 2023/24

22 fev | 10h00 - 13h00
CIAJG - Black Box
LABORATÓRIO VIVO – 1º ano
Corpos Sónicos
Teresa Arêde

14 mar | 10h00 - 13h00
CAAA
LABORATÓRIO VIVO – 2º ano
Apresentação do filme A Arte da Memória
Rodrigo Areias
20 mar | 14h30 - 16h00

CIAJG - Black Box
saxa loquuntur [as pedras falam]
Aula Aberta com Maura Grimaldi e Giulia Lamon:
Projeção de filme (saxa loquuntur | 2022 | 13' min)
de Maura Grimaldi +
Conversa com Maura Grimaldi e Giulia Lamon

21 mar | 10h00 - 13h00
CIAJG - Black Box
LABORATÓRIO VIVO EXTRA – 3º ano com Maura Grimaldi e Giulia Lamon

21 mar | 14h00 - 16h00 |
LAV - EAAD UMINHO
Itinerário “A Paixão em Guimarães”
Atividade orientada pelos estudantes do 3º ano no âmbito de exercício de mediação na UC Prática Expositiva

23 mai - 9 jun
JORNADAS INDISCIPLINADAS
16h00 | LAV - EAAD UMINHO - Garagem Avenida
17h00 | CAAA
17h30 | CIAJG
Exposição
Curadoria: Palma Coletivo - Catarina Braga e Miguel Ângelo Marques

29 mai | 14h00 + 16h00
CIAJG + CAAA + LAV

**Visitas orientadas
por estudantes**

Jornadas Indisciplinadas

18 de set 2024 – 14H00-17H30

**Triangular
Boas-Vindas
com Cabaré Brutal**

14h00 | EAAD

**Cabaré Rural Intro
com Fer Fer Fer**

14h30 | CAAA

**Boas Vindas - Entrega do passe
"Estudante/Artista Triangular"**

15h30 | CIAJG

**Cabaret Brutal: Centro de
Des-segurança Social**

17h30 | CIAJG

**Conversa pós-espetáculo
com alunos e comunidade
académica**

9 out 2024 | 10h00 - 17h00

EAAD Garagem Avenida

LABORATÓRIO VIVO

**- todos os anos LAV
Sobre a natureza e as causas
da autonomia dos artistas
2024 – 2ª edição**

28 out 2024 | 10h00 - 13h00

CAAA

LABORATÓRIO VIVO

- 3º ano LAV

**Visita à Exposição Net Arte
no Triângulo das Bermudas:
Contributos para uma reflexão
sobre arte e internet em
Portugal**

13 dez 2024 | 10h00 - 13h00

CIAJG

LABORATÓRIO VIVO

- 1º ano LAV

**Mauro Cerqueira
Tecer Estradas a Caminhos**

Programa de Educação Artística [Mais Três]

Uma parceria entre A Oficina – Educação e Mediação Cultural e a
Câmara Municipal de Guimarães - Vereação da Educação

Mais Três é o programa de aprendizagem, experimentação e fruição em Artes Performativas e Artes Visuais promovido pela Oficina em todas as escolas públicas do Ensino Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico do concelho de Guimarães e destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 10 anos (inscritas em AAAF, AEC e CAF) de 59 escolas e 14 Agrupamentos de Escolas (cerca de 6500 crianças).

O Programa Mais Três divide-se em três eixos fundamentais: aprendizagem e experimentação artística das crianças participantes; programação artística para fruição de todos os participantes; formação e capacitação artística dos profissionais de práticas artísticas e pedagógicas que operacionalizam o programa nas escolas, cumprindo o seu principal desígnio: contribuir ativamente para a democratização do acesso à cultura.

Aprendizagem e experimentação artística das crianças participantes

Diariamente, os profissionais de práticas artísticas e pedagógicas do Programa Mais Três estão presentes nas Escolas para implementar um programa de Educação artística e estética que procura promover competências artísticas e socioemocionais tendo a arte como ferramenta de desenvolvimento das crianças nas suas diferentes dimensões e, simultaneamente, contribuir para uma experiência educativa mais feliz e integrada de cada criança.

São objetivos específicos: descomplexificar a dúvida, a dúvida passa a ser 'um lugar'; promover o debate, a resposta encontra-se no coletivo; promover o sentido crítico, estético e ético e a criatividade; conceptualizar a partir do discurso e da prática artística; desenvolver conceitos artísticos e competências de oralidade; compreender códigos e significâncias artísticas que promovam um melhor entendimento do mundo e de si; procurar a escuta ativa; promover o espírito cooperativo e colaborativo; fomentar um olhar atento, limpo e desperto; promover a concentração, a autorregulação e a sensibilidade; promover a aproximação ao Outro; contribuir para o desenvolvimento de uma cidadania plena.

Programação artística para fruição de todos os participantes

A direção da Educação e Mediação Cultural da Oficina é responsável pela programação cultural que proporciona a todos os participantes no projeto a fruição de espetáculos nos espaços físicos da Oficina e nas escolas com o artista em sala de aula. Este acesso abrangente a todas as crianças responde à missão de equidade e universalidade do

programa e de uma oferta de qualidade que promova o desenvolvimento da literacia artística.

Formação e capacitação artística dos profissionais de práticas artísticas e pedagógicas

O ano letivo 2024/2025 iniciou com uma semana de formação artística intensiva para todos os profissionais do programa. Dessa formação resultou um documento orientador do plano de ação que responde a como elaborar o diagnóstico de cada grupo e adaptar o planeamento das atividades, propõe a criação de espaços de reflexão e criação de pensamento crítico sobre a prática e contém um manual de atividades e metodologias a adotar.

Ao longo do ano foram desenvolvidas ações de formação certificadas com as equipas artísticas da programação dedicada ao Mais Três que fizeram relacionar e tornar coesas as três dimensões do projeto: as crianças assistiram aos objetos artísticos propostos (espetáculos, artista em sala de aula, etc) e os profissionais de práticas artísticas e pedagógicas do programa Mais Três trabalharam depois o rasto e as questões que cada experiência de fruição esplotou.

São estas três dimensões e a articulação entre si que garantem que o Mais Três é não só um programa pioneiro e único no país, como o tornam necessário e urgente para a promoção de uma Educação integral. Nenhuma escola conseguirá cumprir a sua vocação se não incluir a educação artística nos seus espaços e currículos, nenhum espaço cultural terá a sua missão concluída se não integrar a educação no centro da sua ação.

Atividade paralela:

Da relação de proximidade com os profissionais que integram o programa Mais Três, surgiu o desafio de organização de um coletivo de criação. O Coletivo APA24 integrou 10 elementos do programa Mais Três e iniciou o processo de criação coletiva em novembro de 2023 com ensaios semanais na Casa da Memória de Guimarães para a estreia do espetáculo “Rasto” em julho de 2024.

18 jan, 7 mar e 9 mai

Pensar a prática artística antes, durante e após o espetáculo
No âmbito do espetáculo “As perguntas da menina do Ó”
Adriana Campos

24-27 set / CCVF

Formação Inicial Mais Três
(Artes Visuais, Teatro, Música e Dança)
Patrícia Gerales, Sara Garcia, André Nunes e Adriana Campos

15 e 16 out / CIAJG

Aventuras: ferramentas pedagógicas e artísticas a partir do espetáculo
Patrícia Portela

2024
AVH
AVH
AVH
AVH

5.2. Eventos de Rua

5.2.1. Festas da Cidade e Gualterianas

Em 2024, as Festas da Cidade e Gualterianas ganharam um novo impulso, ao sofrerem um ajuste decisivo na deslocalização do palco dos concertos centrais, da praça da Plataforma das Artes para o Largo do Tournal.

Foi uma aposta ganha pelo impacto visual, técnico e pela afluência de públicos que lotaram os concertos nos 3 dias em que se realizaram.

O restante programa que defendeu a diversidade, a tradição e a modernidade presentes nos rituais culturais que caracterizam as Festas do concelho, foi igualmente bem acolhido e muito participado, registando-se uma ótima edição para acrescentar à rica história desta celebração anual.

Por fim, registar a enorme adesão intergeracional de públicos e também as diferentes proveniências geográficas que foi possível constatar nas diversas atividades promovidas, que assim contribuíram para a coesão cultural, social e económica do território.

PROGRAMA

19 jul – 5 ago

Alameda Alfredo Pimenta

Parque de Diversões

25 jul – 15 set

Inauguração

Qui 25 jul | 18h00

Escola Secundária

Francisco de Holanda

Exposição da Muralha

Exposição de Fotografia

Org. Muralha - Associação de Guimarães para a Defesa do Património

26 jul – 5 ago

Inauguração

Sexta, 26 julho | 18h00

Jardim da Alameda de São

Dâmaso

XXVI Feira de Artesanato de Guimarães

Sex 26 jul | 17h30

Jardim da Alameda

de São Dâmaso

Grupo de Bombos Os Completos

2 a 5 ago

Largo Condessa do Juncal

Praça da Restauração

Org. AVH

Sex 2 ago | 18h30

Ruas da Cidade

Desfile e

Concentração de

Grupos de Bombos

Grupos de Bombos Amigos

da Borga, Mestre Zé,

Os Completos e Teixeira

e Lopes

Sex 2 ago | 20h30

Largo Condessa do Juncal

Cantares ao Desafio

Org. Rádio Fundação

Sex 2 ago | 21h00

Largo de Donães

Noite de Fado

Os Amantes do Fado

Sex 2 ago | 21h00

Largo João Franco

Festival Internacional de Folclore

Sex 2 ago | 22h00

Largo do Tournal

Fernando Daniel

Sáb 3 ago | 09h30

Campo de São Mamede

Feira de Gado e

Concurso Pecuário

Org. Cooperativa Agrícola Concelhia de Guimarães, CRL

Sáb 3 ago | 21h00

Largo João Franco

Arruada e Encontro de Tocadores de Concertina

Sáb 3 ago | 21h00

Largo de Donães

Noite de Fado

Vera Lima Fatum -

Quinteto

Sáb 3 ago | 22h00

Largo do Tournal

Bárbara Tinoco

Sáb 3 ago | 00h30

Largo Condessa da

Mumadona

Sessão de Fogo de Artifício

Dom 4 ago | 09h00

Ruas da Cidade

Desfile e

Concentração de

Grupo de Bombos

Grupos de Bombos

Amigos da Borga, Mestre Zé,

Os Completos e Teixeira

e Lopes

Dom 4 ago | 10h30

Ruas da Cidade

XXI Desfile de

Charretes Antigas

Com a participação da

Associação «Amigos

das Pasteleiras»

Dom 4 ago | 12h30

Igreja de São Francisco

Festividades

Litúrgicas em honra

de São Gualter

Org. Irmandade de São

Gualter / Venerável Ordem

Terceira de São Francisco

Dom 4 ago | 15h00

Jardim da Alameda

de São Dâmaso

Tradições

Cidade Berço

Aqui Nasceu Portugal

Dom 4 ago | 18h00

Ruas da Cidade

Majestosa Procissão de São Gualter

Inicia no Largo da Fonte

Santa, em Urgezes, pelas

17h30. Saída da Igreja

de São Francisco pelas

Ruas da Cidade.

Org. Irmandade de São

Gualter / Venerável Ordem

Terceira de São Francisco

Dom 4 ago | 21h00

Largo João Franco

Despique de Bandas

Banda das Caldas

das Taipas

Banda de Pevidém

Dom 4 ago | 21h00

Largo de Donães

Noite de Fado

Sons de Coimbra

Dom 4 ago | 22h00

Largo do Tournal

Zé Amaro

Seg 5 ago | 22h00

Ruas da Cidade

Marcha Gualteriana

Org. Associação Artística

da Marcha Gualteriana

Handwritten notes in blue ink, including a signature and some illegible scribbles.

5.3. Redes e Parcerias

A Oficina tem vindo a construir um extenso e poderoso ecossistema de Redes e Parcerias, que se manteve bastante ativo durante o ano de 2024. Os resultados deste modo de relação plural têm permitido consolidar a missão de banda larga da instituição e estimular novos projetos conjuntos no território, e também a nível nacional e internacional.

Universidade do Minho

Quadrilátero Cultural

[em parceria com Barcelos, Braga e Famalicão]

Performart

Rede Portuguesa de Museus

Rede Portuguesa Arte Contemporânea

Triangular [Artes Visuais]

[em parceria com EAAD (Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho) e o CAAA (Centro para os Assuntos da Arte e Arquitetura)]

Aerowaves [Dança]

Em Trânsito [Dança Contemporânea]

[em parceria com: Estúdios Víctor Córdon, Lisboa]

RTCP - Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses

Rede de Teatros com Programação Acessível

Muralha – Associação de Guimarães para a Defesa do Património

CEARTE – Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a signature and the letters 'DAP.' and 'L'.

5.4. Colaborações e Apoios

Uma das valências estratégicas e operacionais do programa de artes performativas baseado no Centro Cultural Vila Flor, é a sua capacidade de trabalhar em rede e colaborar com entidades que desenvolvem a sua atividade criativa e artística no território.

Neste contexto, a programação de 2024 foi desenhada para abrir esse espaço de sinergia com núcleos promotores de diversas linguagens e atividades, que enriqueceram o ecossistema cultural vimaranense.

Esta relação cooperativa é múltipla e configura naturezas distintas na forma de ajudar a viabilizar projetos, respondendo de forma versátil e complementar às necessidades centrais de cada entidade promotora, que podem ser apoios logísticos e eventualmente financeiros.

A regularidade destas atividades também varia entre o anual, bianual e bienal, em função dos seus objetivos e recursos, com destaque para uma curadoria e atividade mais intensa por parte do Cineclube de Guimarães.

Sáb 27 abr | 21h30

CCVF / GAFA

SEMANA DA DANÇA

TAKE

São Castro & António Cabrita

[Parceria com Academia de

Bailado]

Dança

Sáb 18 mai | 21h30

CCVF / GAFA

1976, A Evolução dos Cravos

V Festival Canto Lírico

de Guimarães

[Coprodução ASMAV]

Ópera

Sáb 29 jun | 21h30

CCVF / GAFA

O Rodopio

Outra Voz, Academia de Bailado de

Guimarães, Sociedade Musical de

Pevidém, Brinco de Voz

[Coprodução]

Música

Sáb 6 jul | 21h30

CCVF / GAFA

**As Lágrimas Amargas
de Gota Solitária**

Asas de Palco – Escola de Artes

Performativas

[Coprodução Asas de Palco]

Dança

Dom 28 jul | 22h00

CCVF / Jardim

O pior homem de Londres

Direção Rodrigo Areias,

Banda sonora original

Samuel Martins Coelho

[Coprodução Bando

à Parte, Cineclube de

Guimarães e A Oficina]

Cine-Concerto

set a dez

CONTEXTILE

Dom 15 set | 21h30

CCVF / Jardim

A pedra sonha dar flor

Direção Rodrigo Areias,

Música Original Dada Garbeck

[Coprodução Bando

à Parte, Cineclube de

Guimarães e A Oficina]

Cine-Concerto

31 out 1 e 2 nov

CCVF / Teatro Jordão / CIAJG

MUCHO FLOW

[Parceria REVOLVE]

Música

Sáb 14 dez | 21h30

CCVF / GAFA

2030 - A Nova Ordem

V Festival Canto Lírico

de Guimarães

[Coprodução ASMAV]

Ópera

Cineclube de Guimarães

O Cineclube de Guimarães pensou e apresentou um programa de exibição cinematográfica, de grande qualidade e diversidade em 2024. A parceria estabelecida com A Oficina, enquanto parte da programação regular do Centro Cultural Vila Flor, tem permitido afirmar Guimarães enquanto um dos principais territórios cinematográficos do país. Para além da exibição regular, esta área de curadoria tem proposto encontros com realizadores/as e películas em estreia, enquanto ações dinamizadoras e agregadoras de novos públicos.

6 jan | **Patos!**

7 jan | **Maestro**

11 jan | **Dias Perfeitos**

14 jan | **Fechar os olhos**

16 jan | **Lumière!**

18 jan | **Zona de Interesse**

21 jan | **Ferrari**

23 jan | **Be Natural - A história nunca
contada de Alice Guy-Blaché**

04 fev | **Um Americano em Paris**

06 fev **No Escuro do Cinema**
Descalço os Sapatos

13 fev **As Ilhas Encantadas**

15 fev **Dogman**

17 fev **Calamity**

18 fev **Pobres Criaturas**

22 fev **Anatomia de uma Queda**

25 fev **O Pior Homem de Londres**

27 fev **Aparelho Voador a Baixa Altitude**

10 mar **Vidas Passadas**

14 mar **Folhas Caídas**

17 mar **A Sala de Professores**

24 mar **Os Delinquentes**

26 mar **Uma Pedra no Bolso**

30 mar **O Panda do Kung Fu 4**

02 abr **A Balada da Praia dos Cães**

04 abr **Quatro Filhas**

06 abr **O Faraó Negro, o Selvagem e a Princesa**

07 abr **Os Excluídos**

14 abr **Dune - Dunas: Parte Dois**

16 abr **O Rei das Berlingas**

18 abr **Culpado, Inocente, Monstro**

21 abr **Priscilla**

23 abr **Comemorações 25 de Abril | Curtas**

26 abr **Comemorações do 25 de abril | Tertúlia**

27 abr **Billy Elliot**

28 abr **A Invenção do Amor + A Fuga**

02 mai **O Rapto**

04 mai **Os Gigantes de La Mancha**

05 mai **How to Have Sex - A Primeira Vez**

07 mai **Un Jour de Fête - Há Festa na Aldeia**

19 mai **O Hotel Palace**

23 mai **Ryuichi Sakamoto - Opus**

26 mai **Parece que Estou a +**

28 mai **Mataram o Pianista**

01 jun **A Arca de Noé - A Aventura**

02 jun **Ainda Temos o Amanhã**

16 jun **Furiosa - Uma Saga Mad Max**

18 jun **O Mal não Está Aqui**

20 jun **A Flor do Buriti**

25 jun **A Nebulosa**

30 jun **Challengers**

02 jul **De Cor(ações)**

09 jul **Paixão**

11 jul **Primeira Obra**

14 jul **Pequenas Cartas Malvadas**

07 ago **A Abelha Maia e o Ovo Dourado**

08 set **Horizon: Uma Saga Americana - cap 1**

22 set **Gran Tour**

24 set **Elis & Tom: Só Tinha De Ser Com Você**

29 set **Underground: Era Uma Vez Um País...**

01 out **Viagem ao Sol**

05 out **Gracie e Pedro - Dupla Improvável**

06 out **Terra Queimada**

10 out **O Monge e a Espingarda**

13 out **Motel Destino**

20 out **Joker: Loucura a dois**

27 out **A Torre sem Sombra**

29 out **Verdade ou Consequência**

03 nov **Lee Miller: Na Linha da Frente**

17 nov **Megalopolis**

19 nov **24 Frames**

26 nov **O Outro + A Terra faz o Homem**

28 nov **Rei Ubu**

01 dez **Anora**

03 dez **A Vida Entre Nós**

05 dez **Um Casal**

08 dez **Os Indesejáveis**

10 dez **O Dia Mais Curto - 4 Curtas**

19 dez **A Substância**

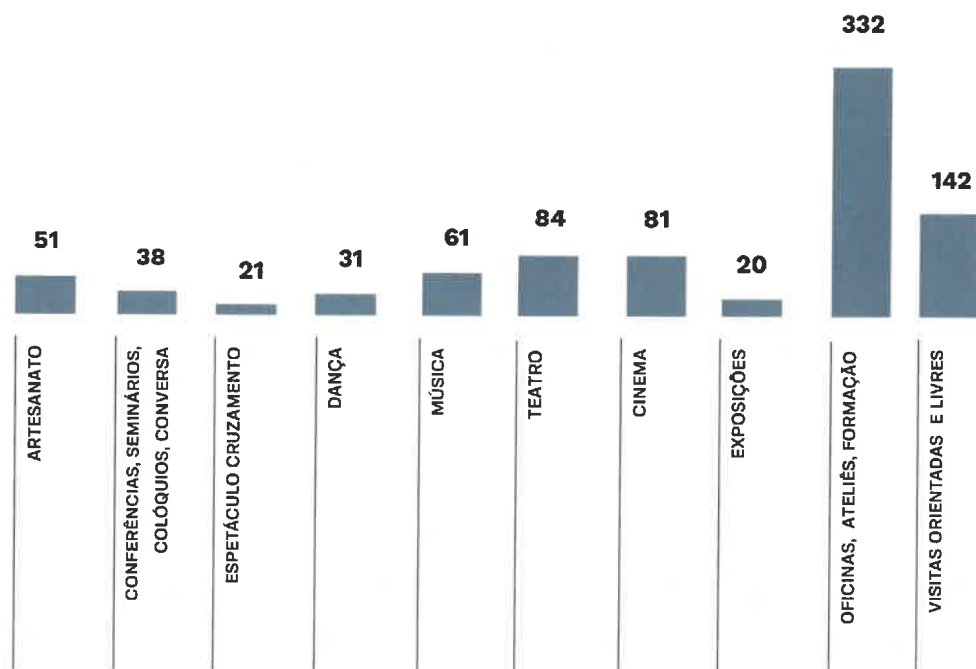
21 dez **O Meu Amigo Golfinho**

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature and a checkmark.

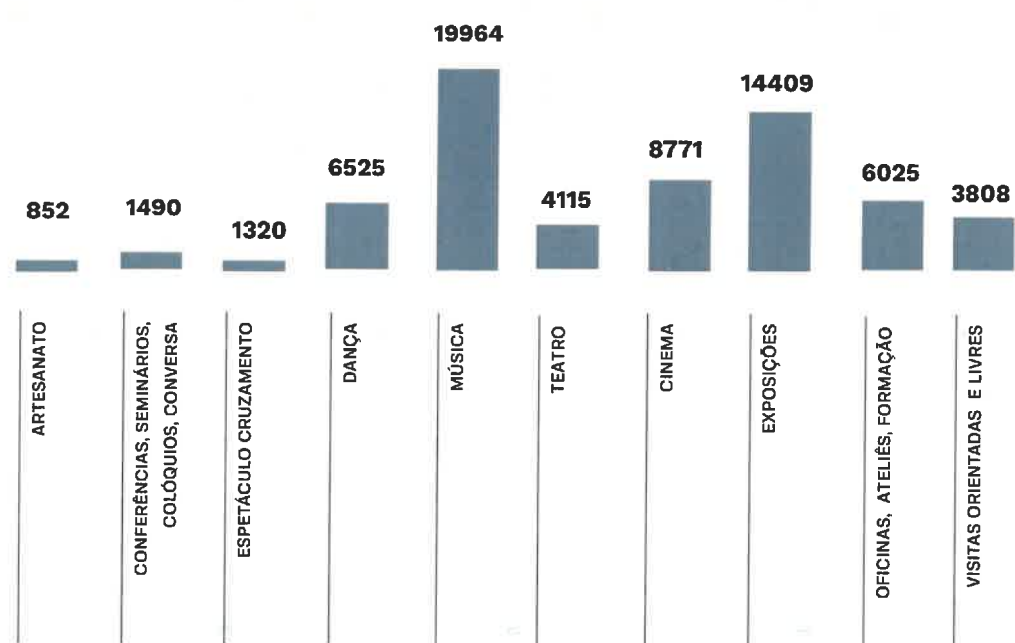
Handwritten notes in blue ink, including a signature and the number '2'.

Números de Público / Programação*

Número de Atividades por Tipologia



Número de Público por Tipologia de Atividade



Não foram contabilizados números de público de atividades ao ar livre, participações em feiras e actividades com entrada gratuita sem emissão de bilhete.

Handwritten signature and initials in blue ink.

**Número de
Atividade por Espaço**

1	ASA BLACK BOX
6	CCVF CAFÉ CONCERTO
103	CCVF GRANDE AUDITÓRIO
12	CCVF JARDINS
18	CCVF PALÁCIO VILA FLOR
51	CCVF PEQUENO AUDITÓRIO
20	CCVF SALA DE ENSAIOS
11	CDMG AR LIVRE
81	CDMG ÁREA EXPOSITIVA
25	CDMG COZINHA
110	CDMG REPOSITÓRIO
43	CDMG SALA PÁTRIA
167	CIAJG ÁREA EXPOSITIVA
13	CIAJG BLACK BOX
61	COMUNIDADE ESCOLAS
12	COMUNIDADE ESPAÇO PÚBLICO
46	COMUNIDADE OUTRAS ENTIDADES
26	ESPAÇO OFICINA BLACKBOX
2	FORNOS CRUZ DE PEDRA NÚCLEO MUSEOLÓGICO
9	LOJA OFICINA ÁREA EXPOSITIVA
26	LOJA OFICINA ATELÊ
18	TEATRO JORDÃO AUDITÓRIO

**Número de
Público por Espaço**

37	ASA BLACK BOX
735	CCVF CAFÉ CONCERTO
26336	CCVF GRANDE AUDITÓRIO
4699	CCVF JARDINS
4811	CCVF PALÁCIO VILA FLOR
4194	CCVF PEQUENO AUDITÓRIO
210	CCVF SALA DE ENSAIOS
688	CDMG AR LIVRE
4258	CDMG ÁREA EXPOSITIVA
469	CDMG COZINHA
1515	CDMG REPOSITÓRIO
720	CDMG SALA PÁTRIA
10021	CIAJG ÁREA EXPOSITIVA
893	CIAJG BLACK BOX
1365	COMUNIDADE ESCOLAS
762	COMUNIDADE ESPAÇO PÚBLICO
1203	COMUNIDADE OUTRAS ENTIDADES
796	ESPAÇO OFICINA BLACKBOX
345	FORNOS CRUZ DE PEDRA NÚCLEO MUSEOLÓGICO
483	LOJA OFICINA ÁREA EXPOSITIVA
259	LOJA OFICINA ATELÊ
2480	TEATRO JORDÃO AUDITÓRIO

of
RR
/ 
das.
L

6. Atividades Externas



6. Atividades Externas

O ano de 2024 manteve a tendência crescente do ano anterior, no que diz respeito ao acolhimento de atividades externas nos vários espaços geridos pela Oficina.

Esta tendência foi notória através dos pedidos de utilização do auditório do Teatro Jordão por várias entidades, tendo este se destacado dos restantes auditórios. A recente requalificação deste espaço, bem com a sua centralidade e proximidade ao CCVF, são os principais fatores de atração por parte dos agentes organizadores de eventos, desde entidades públicas, agentes culturais da cidade e de fora, instituições de ensino superior, escolas, empresas, entre outros, para a realização das mais variadas atividades. A lotação intermédia deste auditório, principalmente quando comparada com a do CCVF, tem sido, igualmente, um fator relevante de escolha.

A relação com os comodatários deste espaço, Universidade do Minho e Conservatório de Guimarães, está mais solidificada, com calendários de ocupação intensos. Contudo, é ainda necessário investir numa maior agilização de processos de ocupação do espaço, garantindo assim uma maior disponibilidade de agenda para outro tipo de ocupações por parte do Município, da Oficina e de entidades externas.

A procura dos diferentes espaços geridos pela Oficina tem-se intensificado, na sua maioria, através de solicitações de cedências por parte do Município, ao abrigo do regulamento de utilização ou através de pedidos de coprodução. Regista-se também o regresso dos congressos de vários dias, ao nível do período de pré pandemia, que trazem uma forte presença de pessoas nos espaços, nas ruas da cidade, nos hotéis, nos restaurantes, entre outros.

A Oficina tem procurado manter a qualidade e conforto dos espaços, especialmente no CCVF que este ano comemora 20 anos de funcionamento contínuo, através de intervenções de vária ordem, procurando assim satisfazer as diferentes necessidades dos organizadores de eventos. Trabalhamos diariamente para que o CCVF se mantenha como um espaço de referência a nível local e nacional, essencialmente no que ao acolhimento de eventos das mais variadas áreas diz respeito.

Esta notoriedade tem-se conseguido, também, pela aposta contínua na divulgação dos espaços à nossa gestão e das suas valências, investindo numa comunicação forte e eficaz junto dos organizadores de eventos, seja em publicações de formato físico, seja na produção de conteúdos digitais, potenciando ainda mais Guimarães como um destino de referência para a realização de eventos, sempre alinhados com a dinamização dos demais equipamentos municipais existentes.

ATIVIDADES ACOLHIDAS

Grande Auditório CCVF

- Gala das Emoções do Guimagym
- Formação da Ordem dos Contabilistas Certificados – “Orçamento de Estado”
- Concerto Comemorativo 50º Anos da U.M.
- Conselho Consultivo para a Economia -Cerimónia Abertura(foyer)
- XVIII Cidade Berço - Festival de Tunas Afonsina
- Social Midea Hackathon
- Comemorações 25 de abril "Sons da Liberdade"
- XV Serenatas ao Berço - Tuna O'Bebes
- Cantania
- Espetáculo Inclusivo APCG/EFP
- MAIREPAV10 - U.M.
- Formação da Ordem dos Contabilistas Certificados – “Código de Conduta Boas Práticas”
- Congresso Sociedade Portuguesa de Odontologia-SPE
- Os Musike - Sons de Outono - Tributo a Camões
- Concerto 30 Anos da Afonsina Tuna de Engenharia da U.M.
- Formação da Ordem dos Contabilistas Certificados – “Encerramento de Contas”
- Dia Internacional Pessoa com Deficiência
- Danças S. Nicolau
- Concerto Natal Colégio Nª Srª da Conceição
- Cerimónia Apresentação CVE
- The Gift | Coral Histórico
- 9ª Sinfonia de Beethoven - Orquestra do Norte

Pequeno Auditório CCVF

- Innovation FORUM - PIEP
- Apresentação Diagnóstico Cultural - Guimarães 2030
- Social Midea Hackathon
- XIV Congresso AIEG
- Cerimónia de abertura Campeonato da Europa de Tiro às Hélices
- Lançamento Livro e Conferência dos Lions
- Conferência RCIS -Universidade do Minho
- Cerimónia Comemorativa 10º aniversário da UNU-EGOV
- 3º Aniversário da AEMinho
- 4º Congresso Nacional de Hospitalização Domiciliária
- Uminho InternationalStaff Week&BIP:U.I.E.E.
- Jornadas de Estruturação Colaborativa Multimodal em Saúde do Alto Ave
- MAIREPAV10 - Universidade do Minho
- Concerto "Guimarães Clássico"
- Contextile Talks
- Jornadas de Pediatria Hospital Senhora da Oliveira
- IV Congresso de Enfermagem Perioperatória HSO
- Mês da Economia "Cotxtile Talk Hook UP!"
- Masterclasse Cardiocografia da Apego Associação Profissionais Empenhados Ginecologia do HSO
- 4ª Residência "Quarteto de Cordas de Guimarães"
- Apresentação da Associação Cívica "AGIGANTAR_ BERÇO 2.0"

Salas Palácio Vila Flor

- Reuniões da Comissão Restrita e Alargada da CPCJ
- Sessão de Auscultação do 10º Ciclo do Diálogo Jovem da U.E.
- Formação TNDMII "Projeto Odisseia"
- Formação + Próxima
- Reuniões da Comissão Restrita e Alargada da CPCJ
- Conselho Municipal da Juventude
- Business Talks - AIM Associação Industrial do Minho
- Reuniões da Comissão Restrita e Alargada da CPCJ
- Masstraining em Suporte Básico de Vida USL/INEM
- URBACT SMALL - Next Transnational Meeting
- XIV Congresso AIEG
- Conferência RCIS-Universidade do Minho
- Ensaio Feira Afonsina - Voluntários Teatro
- Reunião Bairro C
- Ensaio Feira Afonsina - Voluntários Dança
- Projeto Europeu VITAL 5th Gen A Meeting e Revolution - PIEP
- Ensaio Feira Afonsina - Voluntários Música
- 4º Congresso Nacional de Hospitalização Domiciliária
- Jornadas de Estruturação Colaborativa Multimodal em Saúde do Alto Ave
- Encontro M. Couto Alves
- Bairro C "Património são as Pessoas"
- MAIREPAV10 - Universidade do Minho
- Congresso Sociedade Portuguesa de Odontologia - SPE
- Reunião Novo Banco
- IV Congresso de Enfermagem Perioperatória H.S.O.
- Formação "Acessibilidades" - Acesso Cultura
- Formação +Próxima Turismo de Guimarães
- UNCOVER - Focus Group
- Reunião Dep. Cultura CMG "A Paixão em Guimarães"
- Reunião Dep. Cultural "Abril com cantigas de maio"
- Comemoração do Dia do Voluntariado - Sessão de

sensibilização de voluntários

- Reunião Dep. Cultura
- Encontro da Rede Cosmos - Departamento da Juventude CMG
- Comemorações do Dia Internacional Voluntariado - Ação de sensibilização de entidades do Concelho
- Reuniões e audiências CPCJ

Teatro Jordão

- Licenciatura Teatro - Projeto Teatral Coletivo (Nuno M. Cardoso)
- Dia do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda
- Conservatório - Concerto de Reis
- Licenciatura de Teatro - Laboratórios 2 (Vitor Hugo Pontes)
- Concerto Solidário de Reis da Ordem Terceira de S. Francisco
- Conservatório - Concerto Pedagógico
- Escolas de Guimarães - AEJM"25 de abril"
- Conservatório - Concerto Classes de Conjunto
- Apresentação de 'Space Hub' e "Centro de Operações do Atlântico"
- Alfredo Cunha - 32º Aniversário da Biblioteca Municipal Raúl Brandão
- III Sarau Solidário da Associação PPA
- Licenciatura de Teatro UM - Projetos Independentes
- Conservatório Concerto Iniciação Musical
- Conservatório - Estágio Final
- Conservatório - Concertos de Classes de Conjunto
- Conservatório- Estágio Orquestras Sinfónicas Infantil e Juvenil
- Reunião com Empresários do Comércio Tradicional
- Comemorações 25 de Abril - Concerto "Sons de Abril "
- Comemorações 25 de Abril - "Curtas Cineclube"
- Sessão Solene da Assembleia Municipal - Comemorações 25 de Abril
- Comemorações 25 de Abril - "Tertúlia Cineclube"
- Comemorações 25 de abril - Concerto "Sons e Vozes da Liberdade" Musike
- Comemorações 25 de Abril - Concerto Comemorativo do Dia Internacional do Jazz"
- Licenciatura de Teatro UM - Apresentações Intermédias
- Conservatório - Recitais 12º Ano
- ABVP Travel Fest
- Licenciatura Teatro U.M. - Projetos Teatrais Independentes
- Festa Final de Ano Infantário da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco
- Licenciatura Teatro UM - Projetos Teatrais Independentes
- Licenciatura Teatro UM Laboratório InterArtes (Sónia Barbosa)
- Conservatório - Audições D. Parlapatão
- Conservatório - 1º Ciclo Audições
- Conservatório - Estágio Final
- Conservatório - Prémio Jovens Músicos
- Residência e espetáculo Guicollective - "A Canção da minha Avó"
- 30º Aniversário APCG - Gala Inclui-te
- Guimarães Clássico
- Conservatório - Guimarães Coral Lab

8/12/24
 JF
 JF
 JF
 JF

- Conservatório - Estágio Orquestra Ensemble
- Comemorações Zona de Couros - Património Mundial da UNESCO 2º aniversário
- Mês da Economia - "A Economia de Guimarães: Percurso, Estado e Destino"
- Conferência A "Transformação Digital da Indústria e Processos"
- Mês da Economia - "A Transformação Digital no Setor da Construção"
- Mês da Economia - "Inovação Colaborativa como Motor do Desenvolvimento"
- Licenciatura Teatro - Colóquio "Práticas de Resistência: Dramaturgia e processos de Criação em Performance"
- Entrega Certificados da Associação de Futebol de Braga
- Conservatório - Articulado de Teatro
- Ecorâmnicas - Associação Vimaranense para a Ecologia
- Fórum Regional - CCCR-N
- Reunião Departamento do Desporto da CMG com os Clubes Desportivos do Concelho
- Licenciatura de Teatro - Práticas Interpretação 3
- Festa Natal Petrotec
- Conservatório - Orquestras e Coros
- Conservatório - Concertos
- Licenciatura de Teatro - Laboratório 1
- Aula Magistral do Professor Doutor Jorge Cotter
- Conservatório - Concerto Estágio de Orquestra Sinfónica Infantil e Juvenil
- Conservatório - Concerto "Presente de Natal Crianças Portuguesas"

Black Box CIAJG

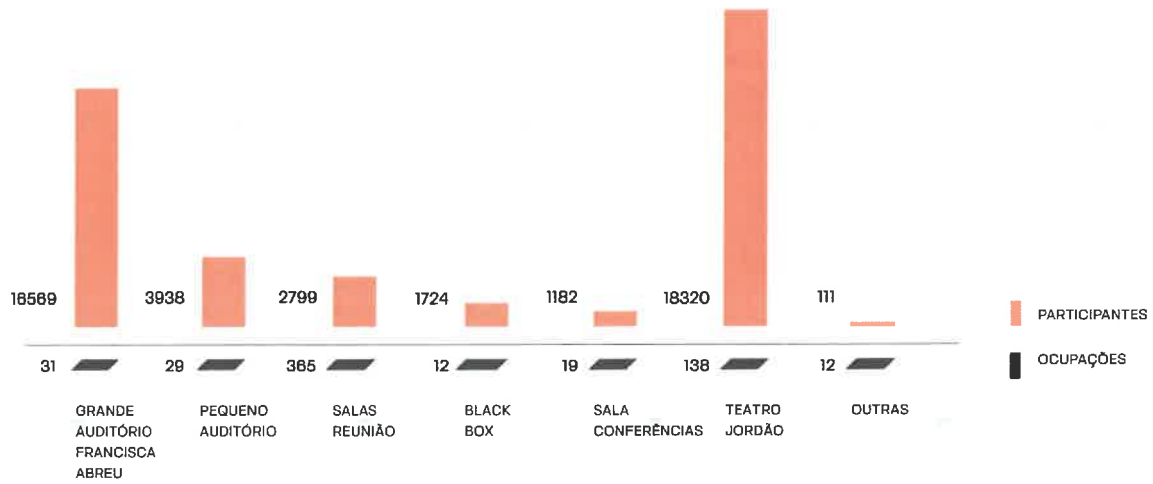
- Reunião PS
- Cerimónia Assinatura de Memorandos ULS do Alto Ave
- VI Reunião Interdisciplinar "Cruzadas" Hospital Senhora da Oliveira
- Semana da Juventude
- Assembleia Municipal de Guimarães
- AUDREY CHEN e PHIL MIMTON - workshop em torno da voz e oralidade - Performance em dueto
- Encontro Rede de Estruturas de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica da CIM do AVE

Sala de Conferências CIAJG

- Conselho Municipal da Habitação
- Formação ACM - Associação Ciclismo Minho
- Reunião PSD
- Conferência Dia Internacional da Mulher
- Semana da Juventude
- Reunião CMG com os Diretores das Escolas de Guimarães
- Apresentação Projeto "Estrada com Vida" Lions
- Apresentação nova Candidatura CVE
- Reunião PSD
- Conselho Consultivo do Turismo
- LeveUP Minho 2024 - Erasmus Studen Network
- Assinatura de protocolos RMISG
- Assinatura Protocolos Projeto "Crescer Seguro"
- Mês da Economia - "Business Talks"
- Workshop Bairro Coral 2024
- Reunião CDS PP

Outros

- Semana da Juventude CMG (Praça CIAJG)
- Guimarães Clássico CMG (sala ensaios)
- Guimarães Marca - Sessão de Empreendedorismo
- Estratégia + Go to Market (CDMG)
- Guimarães Marca - Pitching e Story Telling (CDMG)



sh
#2
/ac
sh
sh
L

7. Comunicação



7. Comunicação

Comunicação online

Em 2024, A Oficina incidiu grande parte da sua estratégia na comunicação digital, com especial destaque para as redes sociais, consolidando assim a sua presença online e aumentando significativamente o engajamento com o público. Ao longo do ano, houve uma forte aposta em conteúdos mais dinâmicos e interativos, adaptados às especificidades de cada plataforma, que reforçaram a identidade d'A Oficina e promoveram os seus diferentes equipamentos culturais, bem como as três grandes áreas nas quais o projeto artístico está alicerçado: artes performativas, artes visuais e artes tradicionais. A criação de campanhas e o uso de formatos diversificados, como os vídeos curtos e as stories, permitiram um crescimento significativo da audiência nas diferentes redes sociais geridas pela Oficina. Para além disso, o investimento em estratégias de campanhas pagas impulsionou o alcance das publicações, garantindo maior eficácia e visibilidade em determinados eventos. A tendência de crescimento nas redes sociais manteve-se ao longo do ano, muito graças ao facto da equipa ter sido reforçada com dois membros dedicados à comunicação digital e uma videomaker. A Meta apenas nos permite aceder a estatísticas a partir de agosto de 2024 (meio ano). Por esse motivo, os dados apresentados (no final deste relatório) dizem respeito apenas a esse período. Como se pode ver nos gráficos, as métricas como visualizações, alcance, cliques, interações, visitas ou novos seguidores são extremamente positivas e os dados de crescimento ultrapassam os 100% em muitos dos casos. No âmbito da comunicação digital, também o envio semanal de newsletters eletrónicas continuou a revelar-se de grande eficácia, pois permitiu manter uma comunicação direta e frequente com o público que integra as nossas bases de dados, e que mostra interesse em manter-se atualizado sobre as nossas atividades.

Design e Comunicação offline

A atenção dedicada ao design também foi uma das maiores prioridades ao longo do ano, quer na comunicação online, quer na comunicação offline. Podemos dizer que o design dos diferentes eventos, bem como dos diversos equipamentos culturais geridos pela Oficina, encontra-se numa fase altamente criativa e estamos convictos que, em 2024, foi fundamental para a compreensão das mensagens transmitidas e para a criação de vínculos emocionais com o público. Os eventos promovidos ao longo do ano – Guidance, Westway, Festivais Gil Vicente, Festas da Cidade e Gualterianas, Manta, Guimarães Jazz, bem como o aniversário da Casa da Memória e a inauguração dos ciclos expositivos do Centro Internacional das Artes José de Guimarães – foram divulgados com identidades gráficas diferenciadoras, através de um conjunto de materiais desenhados para o efeito, e constituíram os momentos altos da comunicação do respetivo mês em que se realizaram. A comunicação do programa do Teatro Oficina também foi efetuada, de forma consistente e regular, através de um design gráfico arrojado e uma linguagem mais afetiva que reatou relações de proximidade com o público em geral e, em particular, com o público amante de teatro. As atividades desenvolvidas pela Educação e Mediação Cultural (EMC) foram igualmente alvo de uma comunicação específica e dirigida, tendo em conta os diferentes públicos-alvo. A programação da EMC foi incluída em todas as agendas/revistas d'A Oficina e ativada nas redes sociais, bem como através do envio de newsletters eletrónicas. A utilização dos canais digitais não diminuiu assim a importância da comunicação offline que, de forma integrada e concertada, continuou a permitir atingir diferentes públicos. Foram produzidos diversos suportes de divulgação como outdoors, vinis, lonas, totens, flyers e programas, distribuídos num amplo circuito de espaços ao nível local e regional. 2024 foi o ano de uma importante renovação na agenda da programação quadrimestral, que se revestiu de um novo formato e um melhorado design. A agenda/revista foi estruturada por áreas de intervenção artística e adquiriu espaço para novos conteúdos, como artigos e entrevistas, tornando-se assim numa ferramenta essencial da divulgação da programação artística e num importante meio de comunicação institucional.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a vertical line at the bottom.

Assessoria de imprensa

Durante o ano de 2024, A Oficina registou novamente uma grande presença na comunicação social, que se traduziu na publicação de 3976 notícias veiculadas por diferentes meios de comunicação social (imprensa, rádio, televisão e internet) de âmbito local, regional e nacional. O envio regular de press releases, o agendamento de entrevistas, a promoção de artigos de fundo e reportagens, assim como os contactos personalizados junto dos jornalistas, permitiram continuar a exponenciar o interesse mediático pel'A Oficina. O alcance noticioso mensal, e em torno dos principais eventos, acompanhou a média do ano transato, tendo aumentado ligeiramente nuns casos e diminuído ligeiramente noutros. De realçar que as notícias contabilizadas no quadro abaixo resultam da monitorização efetuada pela empresa Cision. Uma vez que a Cision não monitoriza algumas notícias radiofónicas (locais, regionais e nacionais), nem órgãos de comunicação social internacionais, como é o caso da Galiza, estamos convictos de que o número real de notícias divulgadas sobre as atividades promovidas pel'A Oficina em 2024 é superior ao que é aqui apresentado.

CLIPPING 2024					
1º quadrimestre	Nº de notícias	2º quadrimestre	Nº de notícias	3º quadrimestre	Nº de notícias
Janeiro	143	Maio	363	Setembro	335
Fevereiro	446	Junho	330	Outubro	333
Março	324	Julho	365	Novembro	328
Abril	374	Agosto	282	Dezembro	353
Total	1287	Total	1340	Total	1349

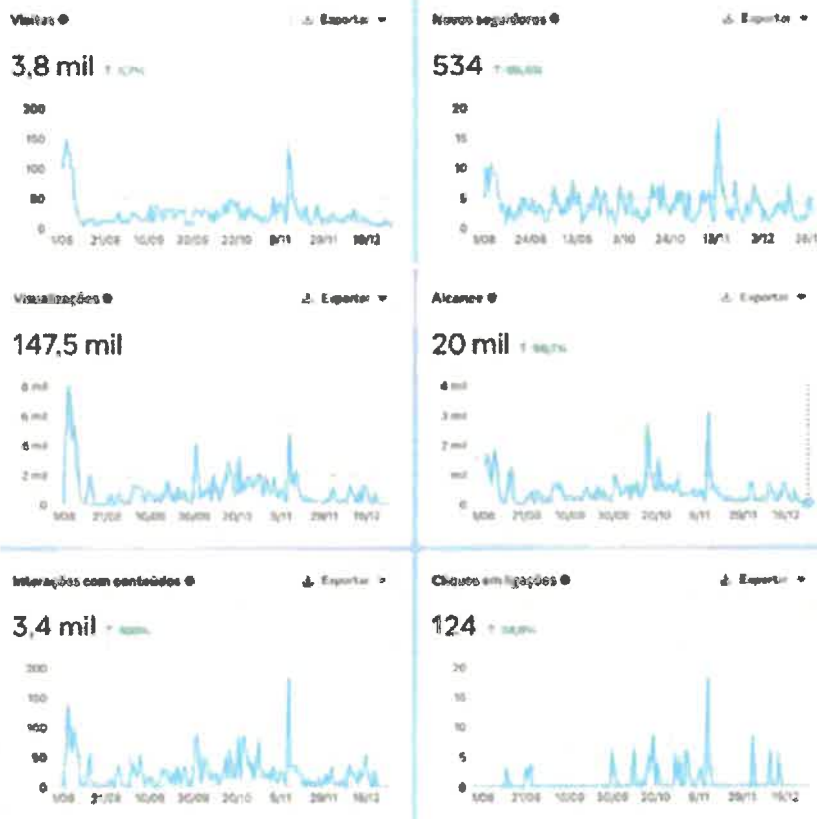
Nº total de notícias em 2024: 3976

Através da simbiose entre a comunicação online (redes sociais, newsletters eletrónicas, websites) e a comunicação offline (suportes físicos de divulgação, assessoria de imprensa, publicidade na comunicação social), estamos seguros de que foi possível continuar a conquistar novos públicos, bem como consolidar o público já fidelizado, fortalecendo assim a reputação e a credibilidade d'A Oficina junto das pessoas, das instituições e da comunidade artística nacional e internacional.

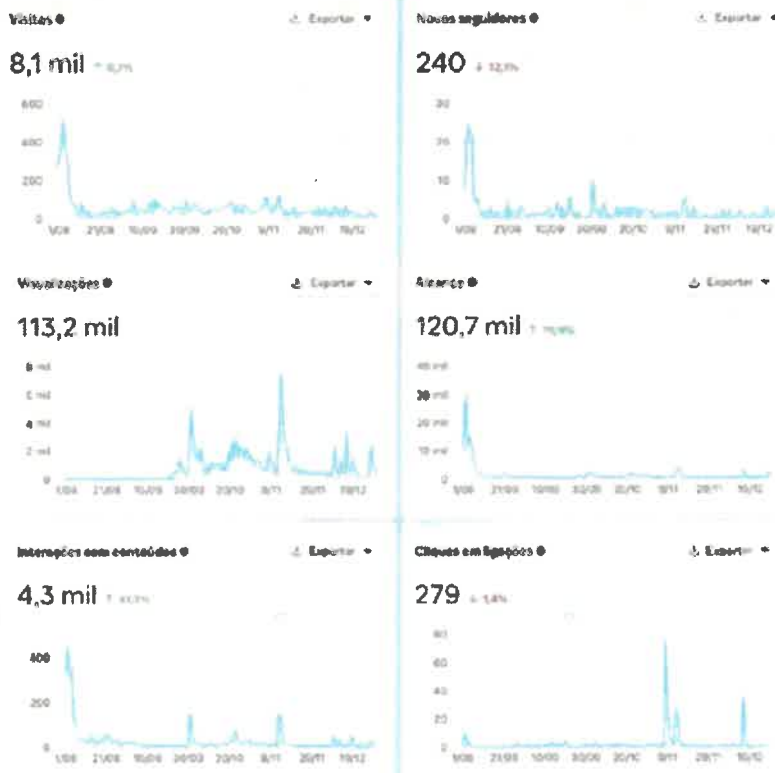
REDES SOCIAIS [AGO-DEZ 2024]

A Oficina

Instagram



Facebook

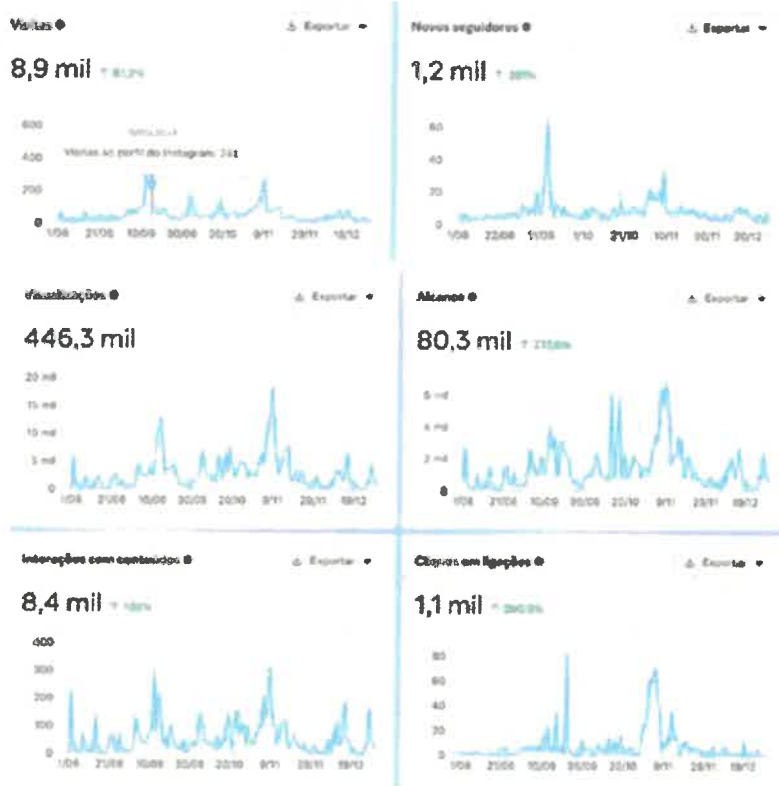


Handwritten notes and signatures in the top right corner.

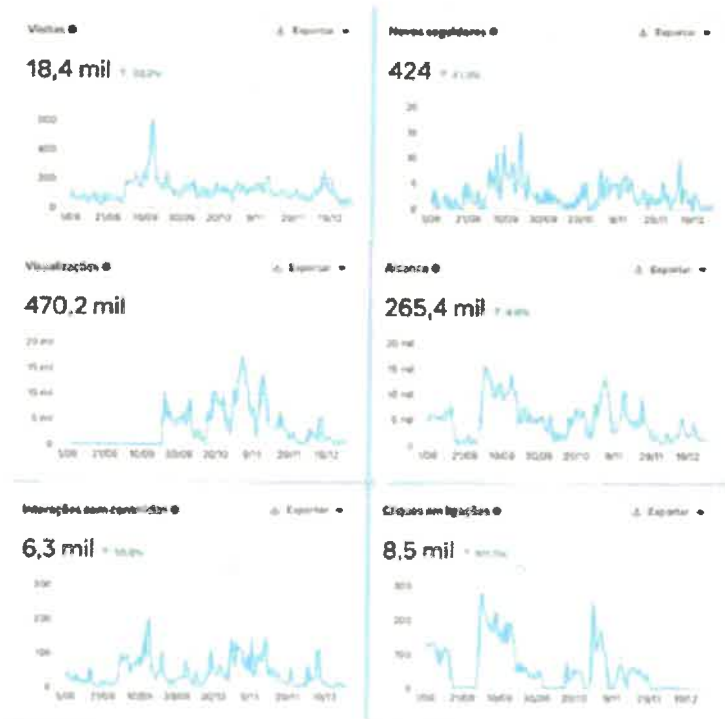
Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a signature and the number '1'.

Centro Cultural Vila Flor

Instagram

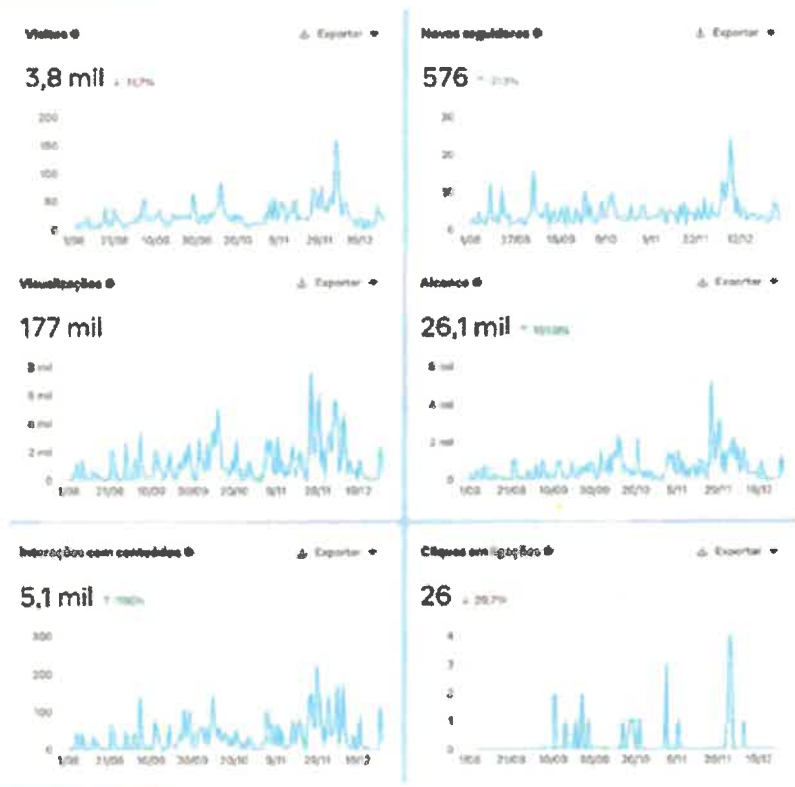


Facebook

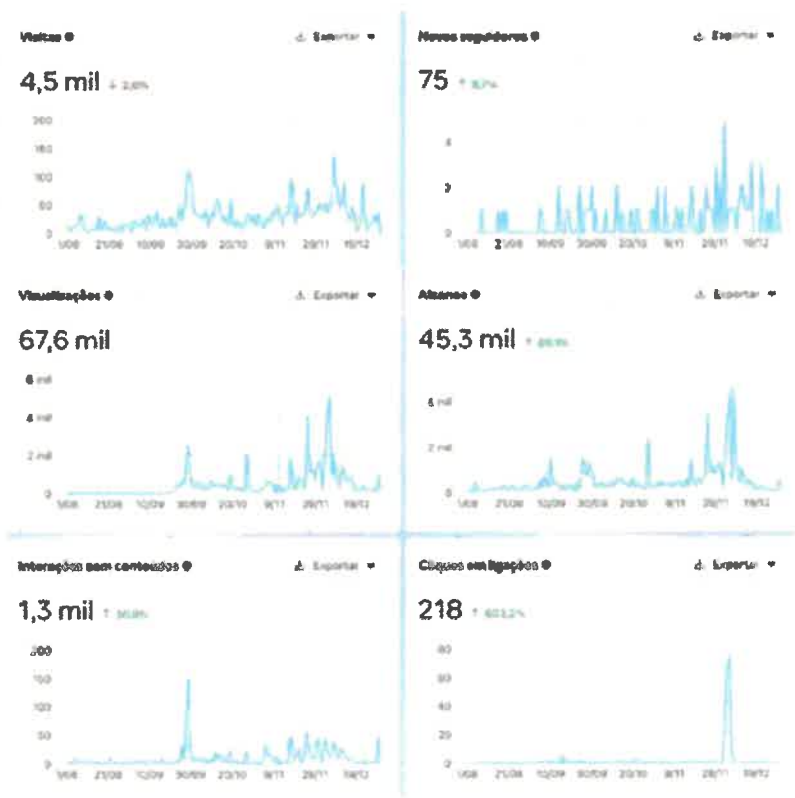


Centro Internacional das Artes José de Guimarães

Instagram



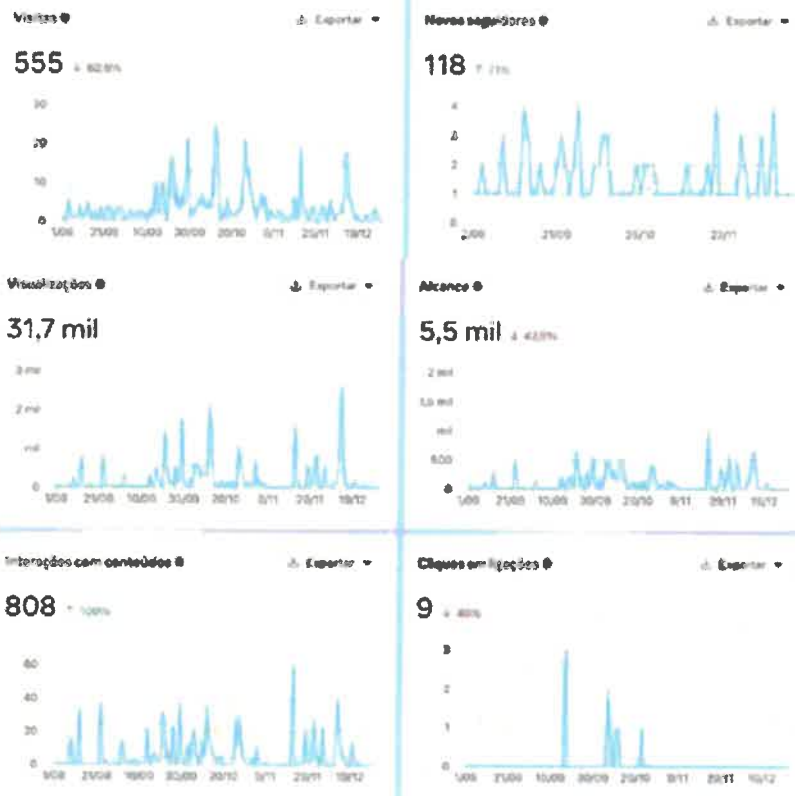
Facebook



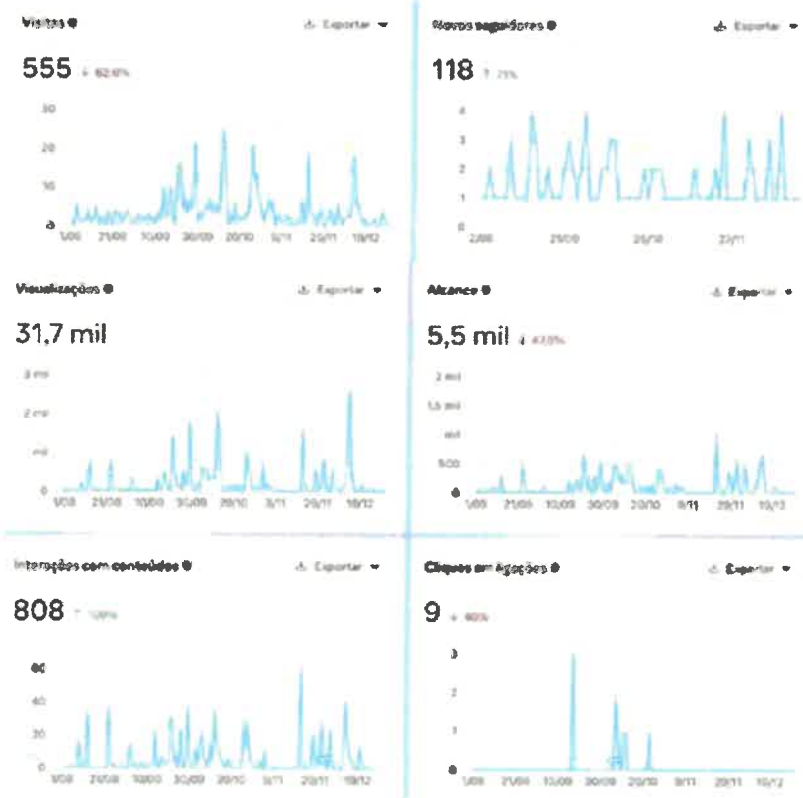
Handwritten signature and initials in blue ink.

Casa da Memória de Guimarães

Instagram



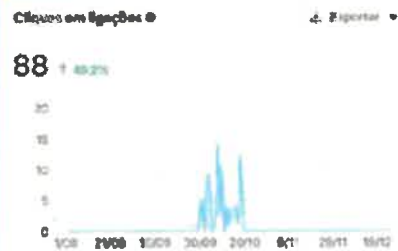
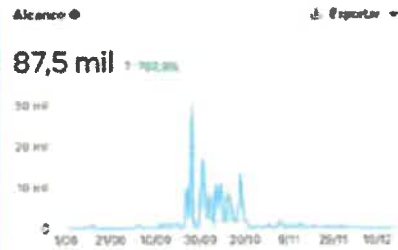
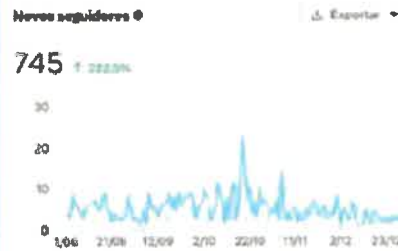
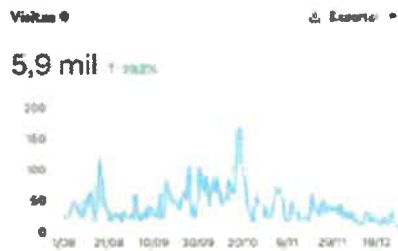
Facebook



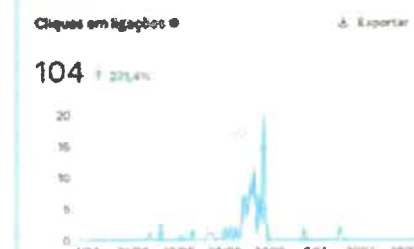
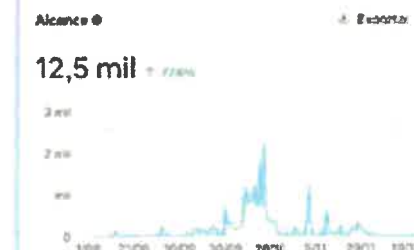
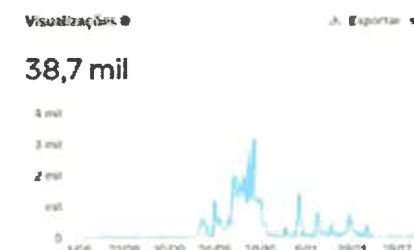
Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and a vertical line.

Teatro Oficina

Instagram



Facebook



[Handwritten signature]

Handwritten signature and date: 2017

8. Relatório de Gestão



8. Relatório de Gestão

Caros Cooperantes,

Dando cumprimento à alínea a) do artigo 47.º do Código Cooperativo, submetemos à Vossa apreciação o Relatório de Gestão e Contas da Régie Cooperativa “A OFICINA” – Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL, referente ao período económico de 2024.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, parte integrante do Relatório de Atividades e Contas, apresentamos informação adicional circunstancial, mas necessária à compreensão das contas que apresentamos à Vossa consideração, resultado da atividade desenvolvida, no âmbito do Plano de Atividades e Orçamento que foram sufragados oportunamente.

1. Enquadramento

Até 2013, foram sendo celebrados protocolos de colaboração entre o Município de Guimarães e a cooperativa “A OFICINA” como garante de implementação de uma estratégia que tinha demonstrado ser eficaz ao longo dos vários anos, após a avaliação dos objetivos e resultados alcançados.

Por força da entrada em vigor da Lei do Setor Empresarial Local e da interpretação que tem sido dada pelo Tribunal de Contas a esta Lei, o Município de Guimarães viu-se obrigado a alterar a forma de contratualização para a prestação deste Serviço Público.

Pela Lei nº 69/2015, de 16 de julho, foi introduzido o n.º 3 ao art.º 58.º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, que regula a atividade empresarial local e o regime das participações locais, passando a aplicar-se às Cooperativas de Interesse Público em que a Entidade Participante exerça influência dominante, o disposto naquele regime para as empresas locais, com as necessárias alterações.

Nesse sentido foi apresentada uma proposta de aprovação de Contrato Programa com “A OFICINA”, Cooperativa de Interesse Público, aprovada em conformidade com as deliberações da Direção da Cooperativa, de 27 de dezembro de 2023, da Câmara Municipal de Guimarães de 29 de novembro de 2023 e da Assembleia Municipal de Guimarães, de 19 de dezembro de 2023.

O Contrato Programa no qual se regulou a relação entre o Município de Guimarães e a cooperativa “A OFICINA”, definindo os objetivos e as metas a atingir por esta no desenvolvimento da sua atividade no domínio da promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área da cultura.

Do Contrato Programa, com a autorização de despesa a que correspondeu a proposta de **cabimento n.º 6141 e compromisso n.º 6616** ambos de 27 de novembro de 2023, que transitaram de 2023 para 2024 com o n.º de cabimento 191 e 6616 respetivamente.

O referido Contrato Programa estipulou ainda os pressupostos e termos da cooperação financeira entre o **Município de Guimarães** e a cooperativa “**A OFICINA**”, através de subsídios de exploração devidos a esta, pela prática de preços sociais definidos e aprovados pelo Município de Guimarães, pela utilização e/ou acesso do público em geral às atividades promovidas pela cooperativa. Como contrapartida pela prática dos preços sociais que a “A OFICINA” se encontrava obrigada na execução do contrato e demais obrigações nele previstas, o Município de Guimarães obrigava-se a conceder, no decurso da execução do contrato no período previsto de 01/01/2024 a 31/12/2024, a título de **Subsídio de Exploração** da atividade, o montante de **4.091.129,93€** (quatro milhões, noventa e um mil, cento e vinte e nove euros e noventa e três cêntimos).

Sucedeu que, nos termos do clausulado daquele Contrato Programa, o mesmo foi submetido a parecer do Revisor Oficial de Contas da Oficina, que consta do ANEXO V, parte integrante do contrato, que foi comunicado à Inspeção-Geral das Finanças, nos termos do n.º 7 do artigo 47.º da LAEL.

Não tendo existido qualquer comunicação prévia da parte daquele órgão de fiscalização, a sua execução material aconteceu na totalidade e, por conseguinte, a execução financeira também aconteceu no montante de 4.091.129,93€.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

2. breve análise da situação económico-financeira

Os rendimentos e créditos obtidos, no ano em análise, perfizeram um total de 4 975 911, 56€. Do lado dos Gastos e Perdas ocorridas no período em análise somaram um total de 4.906.288,51€. Assim, nos quadros financeiros abaixo, podemos ver a distribuição e comportamento em relação ao ano transato das rubricas mais importantes.

Contas	Rubricas	2024	2023
71/72	Vendas e Serviços Prestados	250.730,64	197.121,53
75	Subsídios à Exploração	4.607.533,81	4.766.712,00
78	Outros Rendimentos e Ganhos	117.647,11	88.886,73
Total		4.975.911,56	5.052.720,26

Contas	Rubricas	2024	2023
71/72	Vendas e Serviços Prestados	5,04%	3,90%
75	Subsídios à Exploração	92,60%	94,34%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	2,36%	1,76%
Total		100,00%	100,00%

Os Subsídios à Exploração passaram a representar 92,60% das fontes de rendimentos da Cooperativa, notando-se uma menor dependência em relação ao período anterior, enquanto as Vendas e Serviços Prestados representaram 5,04% das fontes de rendimento, dando-se aqui um crescimento de 1,14 %.

Os Subsídios à Exploração tiveram uma redução no valor de 159.178,19 €, valor este compensado com o crescimento da rubrica Vendas e Serviços Prestados e outros rendimentos e ganhos.

No valor dos Serviços Prestados (Bilheteira/Inscrições/Outros Serviços) tivemos um aumento de 53.609,11€.

Na subrubrica de Outros Rendimentos e Ganhos que representaram o valor de 117.647,11€, representando um crescimento de 28760,38 € relativamente ao ano transato.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller initials below it.

Gastos e Perdas:

Contas	Rubricas	2024	2023
61	CMVMC	27.779,71	41.337,46
62	Fornecimento e Serviços Externos	2.525.309,94	2.634.715,83
63	Gastos Com o Pessoal	2.289.424,67	2.142.183,64
64	Gastos de Depreciação	19.702,61	26.255,93
65	Perdas Por Imparidade	0,00	0,00
67	Provisões	0,00	0,00
68	Outros Gastos e Perdas	34.924,78	50.752,33
69	Gastos e Perdas de Financiamento	9.146,80	2.850,90
Total		4.906.288,51	4.898.096,09

Contas	Rubricas	2024	2023
61	CMVMC	0,57%	0,84%
62	Fornecimento e Serviços Externos	51,47%	53,79%
63	Gastos Com o Pessoal	46,66%	43,74%
64	Gastos de Depreciação	0,40%	0,54%
65	Perdas Por Imparidade	0,00%	0,00%
67	Provisões	0,00%	0,00%
68	Outros Gastos e Perdas	0,71%	1,04%
69	Gastos e Perdas de Financiamento	0,19%	0,06%
Total		100,00%	100,00%

Face à natureza da Cooperativa, podemos verificar que as duas grandes rubricas de Gastos e Perdas são as rubricas de Fornecimento e Serviços Externos e de Gastos com o Pessoal.

A rubrica Gastos com o Pessoal representou 46,66%, mais 2,92% comparativamente com o ano anterior. No entanto, aqui está inserido o valor gasto com o projeto Mais Três (AEC's, AAAF's e CAF's), cujo valor hora foi ajustado para cerca de mais 1 euro/hora, o que explica o crescimento dessa rubrica. Os trabalhadores contratados no âmbito deste projeto, manterão vínculo laboral com a Oficina, enquanto vigorar o contrato entre a Oficina e o Município de Guimarães para esta prestação de serviços.

Na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, verificamos um decréscimo de 109.405,89 € relativamente a 2023.

As Depreciações e Amortizações, como consta do anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, foram efetuadas de acordo com as políticas adotadas nesta matéria e que têm sido constantes.

Finalmente, no que se refere a Gastos e Perdas de Financiamento, continua a apresentar um valor residual e que diz respeito, essencialmente, a gastos de manutenção da conta corrente caucionada.

Face ao desempenho acima divulgado, em termos de rácios, de particular relevância económica e financeira, a análise comparativa é a seguinte:

Rácios	2024	2023
Liquidez Geral	279,40%	263,15%
Autonomia Financeira	71,81%	69,42%
Endividamento	28,19%	30,58%
Solvabilidade Financeira	254,75%	227,03%
Rentabilidade Operacional	1,98%	3,63%

Handwritten signature and initials in blue ink.

Em termos de Liquidez Geral, demonstra-se que os fundos são facilmente utilizáveis pela Cooperativa e altamente suficientes para cobrir as dívidas correntes, com aumento face ao ano de 2023.

A Autonomia Financeira no exercício de 2024 situa-se nos 71,81 %, o que indica risco baixo e revela uma grande solidez da Cooperativa, demonstrando existir capacidade de os Capitais Próprios financiarem o Ativo.

O EBITDA enquanto indicador do cash flow operacional da Cooperativa, ou seja, a capacidade da mesma gerar recursos apenas através das suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e impostos, proporcionou, no exercício de 2024, uma Rentabilidade Operacional de 1,59%.

Durante o ano de 2024, a "A OFICINA" não apresentou qualquer dificuldade de tesouraria para fazer face às suas obrigações, tendo inclusive mantido, o reduzido o prazo médio de pagamento a fornecedores.

Contas	Rubricas	2024	2023
	Rendimentos Operacionais		
71+72	Vendas e Serviços Prestados	250.730,64	197.121,53
75+781+782+783+784+785	Outros Rendimentos Operacionais	4.725.180,92	4.855.598,73
	Total dos Rendimentos Operacionais	4.975.911,56	5.052.720,26
	Gastos Operacionais		
61	Custos das vendas	-27.779,71	-41.337,46
73+74	Variação da produção e TPE	149,99	-304,25
62	Fornecimento e Serviços Externos	-2.525.309,94	-2.634.715,83
63	Gastos com o pessoal	-2.289.424,67	-2.142.183,64
65	Imparidade de Dívidas a Receber	0,00	0,00
763-67	Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
681+682+683+684+688	Outros gastos operacionais	-34.924,78	-50.752,33
	Total dos Gastos Operacionais antes de impostos prov. Deprec. Amort.	-4.877.289,11	-4.869.293,51
	RESULTADO OPERACIONAL BRUTO (EBITDA)	98.622,45	183.426,75
65+66+67-762-763-77	Perdas de Imparidade e provisões	0,00	0,00
64-761	Depreciações e amortizações	-19.702,61	-26.255,93
	RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	78.919,84	157.170,82
692+698	Gastos e perdas financ. Excepto juros suportados	0,00	0,00
79	Rendimentos Ganhos de financiamento	0,00	0,00
785+786+787-685-686-68	Resultados relativos a investimentos	0,00	0,00
	RESULTADO ANTES DE ENCARGOS FINANCEIROS E IMPOSTOS (RAEFI)	78.919,84	157.170,82
691	Juros suportados	-9.146,80	-2.850,90
	RESULTADO ANTES IMPOSTOS (RAI)	69.773,04	154.319,92
812	Imposto sobre o rendimento	-6.898,24	-15.133,66
	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (RL)	62.874,80	139.186,26

Perante estes valores, apresentamos um Resultado Antes de Impostos no valor de 69.773,04€. Após a estimativa de Imposto sobre o Rendimento no valor de 6.898,24€, o Resultado Líquido do Exercício é positivo no montante de 62.874,80€.

3. Principais Investimentos

Durante o exercício de 2024, houve investimento em Ativos Fixo Tangíveis, no valor de 51.407,32€ que se traduziu na aquisição de equipamento técnico afeto às atividades da “A Oficina”, equipamento administrativo e a aquisição de uma viatura ligeira de passageiros. A tipologia dos ativos pode ser consultada na nota 5.3.

4. Factos relevantes ocorridos após o termo do período

O contrato Programa com o Município para o ano de 2024, atribui à Oficina, a responsabilidade pela gestão da ocupação do Teatro Jordão, mais assumindo em relação ao auditório daquela instalação quaisquer despesas de manutenção nele ocorridas até ao limite das receitas que dele possam advir. Desta forma, passará a ser da responsabilidade da Oficina a cobrar das taxas e licenças aprovadas pelo Município pela utilização do auditório do Teatro Jordão. Durante o exercício de 2024 foi entregue à Oficina a gestão dos recuperados Fornos da cruz de Pedra.

5. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A 31 de dezembro, a entidade não tinha, em mora, qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

6. Proposta de aplicação de resultados

Foi apurado um Resultado Líquido positivo no valor de 62.874,80€. Propõe-se a seguinte distribuição:

- . Transferência do Resultado Líquido do Exercício para a Conta de Resultados Transitados;
- . Conforme estipulado no n.º 2 e n.º 3 do art.º 96 do Código Cooperativo, e no art.º 43 dos Estatutos da “A OFICINA”, deverá ser reforçada a Reserva Legal no valor de 3.143,74;
- . Conforme estipulado no n.º 1 e na alínea b) n do n.º 2 do art.º 97 do Código Cooperativo, com redação específica no n.º 2 do art.º 44 dos Estatutos da “A OFICINA”, deverá ser reforçada Reforço da Reserva para Educação e Formação Cooperativa no valor de 2.986,55€.

Handwritten notes in blue ink at the top right of the page, including the number '22' and some illegible scribbles.

9. Demonstrações Financeiras



9. Demonstrações Financeiras

A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL

Demonstração individual dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 d

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		2024	2023
Vendas	13.1	37.867,50	40.553,67
Prestações de Serviços	13.1	212.863,14	156.567,86
Subsídios à exploração	14.1	4.607.533,81	4.766.712,00
Varição nos inventários da produção	10	149,99	- 304,25
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	- 27.779,71	- 41.337,46
Fornecimentos e serviços externos	21	- 2.525.309,94	- 2.634.715,83
Gastos com o pessoal	19.3	- 2.289.424,67	- 2.142.183,64
Outros rendimentos e ganhos	13.2	117.647,11	88.886,73
Outros gastos e perdas	22	- 34.924,78	- 50.752,33
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		98.622,45	183.426,75
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	- 19.702,61	- 26.255,93
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		78.919,84	157.170,82
Juros e gastos similares suportados	23	- 9.146,80	- 2.850,90
Resultado antes de impostos		69.773,04	154.319,92
Imposto sobre o rendimento do período	18.4 / 25	- 6.898,24	- 15.133,66
Resultado líquido do período	24	62.874,80	139.186,26

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'op', 'R', 'J', 'HR', and 'L'.

Entidade : A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL

Balanço individual em 31 de dezembro de 2024

montantes expressos em euro

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31/12/2024	31/12/2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	268.828,12	236.842,97
Ativos fixos intangíveis	3	2.500,59	2.781,03
Outros ativos financeiros	18.1	13.686,89	13.849,54
		285.015,60	253.473,54
Activo corrente			
Inventários	10	48.985,41	45.568,01
Cientes	9/18.2	5.283,40	17.882,36
Estado e outros entes públicos	18.4	748,17	2.770,08
Outras créditos a receber	18.2	24.654,03	153.246,53
Diferimentos	18.2	10.345,58	7.342,12
Caixa e depósitos	1.3	966.851,53	817.210,75
		1.056.868,12	1.044.019,85
Total do activo		1.341.883,72	1.297.493,39
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
Património líquido			
Capital	24	118.610,00	118.610,00
Reservas	24	264.070,56	250.499,90
Resultados transitados	24	516.710,12	391.094,52
Outras variações no património líquido	24	1.357,15	1.357,15
Resultado líquido do período	24	62.874,80	139.186,26
Total do capital próprio		963.622,63	900.747,83
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	18.3	7.958,19	19.272,75
Estado e outros entes públicos	18.4	91.726,00	88.010,67
Outras contas a pagar	18.3 / 25	278.576,90	289.462,14
		378.261,09	396.745,56
Total do passivo		378.261,09	396.745,56
Total do património líquido e passivo		1.341.883,72	1.297.493,39

Entidade : A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO DO PERÍODO 2024

montantes expressos em euros

DESCRÇÃO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE										Interesses que não controlam	Total do Património Líquido	
		Capital / Património Realizado	Outros Instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período			Total
1		118.610,00	0,00	127.861,53	0,00	122.638,37	391.094,52	0,00	0,00	1.357,15	139.186,26	900.747,83	0,00	900.747,83
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização														
Excedentes de revalorização e respetivas variações														
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido														
2		0,00	0,00	6.959,31	0,00	6.611,35	125.615,60	0,00	0,00	0,00	-139.186,26	0,00	0,00	0,00
3				6.959,31	0,00	6.611,35	125.615,60				-139.186,26	0,00	0,00	0,00
4 = 2 + 3														
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO														
RESULTADO INTEGRAL														
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital / património														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
+ 2 + 3 + 5		118.610,00	0,00	134.820,84	0,00	129.249,72	516.710,12			1.357,15	62.874,80	963.622,63	0,00	963.622,63

Entidade : A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO DO PERÍODO 2023

montantes expressos em euros

DESCRICO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE											Interesses que não controlam	Total do Património Líquido
		Capital / Património Realizado	Outros Instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total		
1		118.610,00	0,00	119.429,73	0,00	114.628,16	238.900,44	0,00	0,00	1.357,15	168.636,09	761.561,57	0,00	761.561,57
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização														
Excedentes de revalorização e respetivas variações														
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0,00	0,00	8.431,80	0,00	8.010,21	152.194,08	0,00	0,00	0,00	-168.636,09	0,00	0,00	0,00
2														
3														
4 = 2 + 3														
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO														
RESULTADO INTEGRAL														
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital / património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		118.610,00	0,00	127.861,53	0,00	122.638,37	391.094,52	0,00	0,00	1.357,15	139.186,26	900.747,83	0,00	900.747,83
Outras operações														
5														
+ 2 + 3 + 5														

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de dezembro de 2024

montantes expressos em euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		440.944,01	288.472,25
Recebimentos de contribuintes		-	-
Recebimentos de Transferências e Subsídios Correntes		4.732.028,07	4.655.205,42
Recebimentos de utentes		-	-
Pagamentos a fornecedores		- 2.540.464,60	- 2.725.141,19
Pagamento ao pessoal		- 1.525.442,85	- 1.391.089,16
Caixa gerada pelas operações		1.107.064,63	827.447,32
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		- 20.253,76	- 14.729,96
Outros recebimentos/pagamentos		- 876.615,97	- 807.262,08
Fluxos de caixa atividades operacionais (a)		210.194,90	5.455,28
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamento respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		- 51.407,32	- 87.535,86
Ativos intangíveis		-	- 2.804,40
Propriedades de investimento		-	-
Investimentos financeiros		-	- 15.315,29
Outros ativos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Propriedades de investimento		-	-
Investimentos financeiros		-	8.307,64
Outros ativos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		- 51.407,32	- 97.347,91
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamento obtidos		-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamento obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	-
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		-	-
Outras operações de financiamento		- 9.146,80	- 2.850,90
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		- 9.146,80	- 2.850,90
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		149.640,78	- 94.743,53
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.3	817.210,75	911.954,28
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.3	966.851,53	817.210,75
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		817.210,75	911.954,28
Equivalentes a caixa no início do período		-	-
Variações cambiais de caixa no início do período		-	-
= Saldo da gerência anterior		817.210,75	911.954,28
De execução orçamental		- 817.210,75	- 911.954,28
De operações de tesouraria		8.110,70	782,50
Caixa e seus equivalentes no fim do período		966.851,53	817.210,75
Equivalentes a caixa no fim do período		-	-
Variações cambiais de caixa no fim do período		-	-
= Saldo para a gerência seguinte		966.851,53	817.210,75
De execução orçamental		964.385,41	809.100,05
De operações de tesouraria		2.466,12	8.110,70

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'L' at the bottom.

A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CAPRAL
Mapa orçamental de execução de receita

2024

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	P/Cobrar Ant	Recasas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Cobranças brutas	Reembolsos e restituições		Recasas cobradas líquidas		Por cobrar no final do período	Grau exec. Orç.	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Períodos corrente		Períodos anteriores	Períodos corrente
R1	Recasas fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5	Transferências e subsídios correntes	4.594.502,93	-2.204,61	4.763.249,33	5.646,65	4.755.396,07	0,00	0,00	127.025,32	4.628.372,75	4.755.396,07	100,74%	2,76%
R5.1	Transferências correntes	4.594.502,93	-2.204,61	4.763.249,33	5.646,65	4.755.396,07	0,00	0,00	127.025,32	4.628.372,75	4.755.396,07	100,74%	2,76%
R5.1.1	Administrações Públicas	4.541.132,93	0,00	4.724.474,72	5.646,65	4.718.928,07	0,00	0,00	127.025,32	4.591.902,75	4.718.928,07	101,13%	2,80%
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	433.344,79	5.646,65	427.698,14	0,00	0,00	127.025,32	300.672,82	427.698,14	0,00%	0,00%
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	450.000,00	0,00	200.000,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00	200.000,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.5	Administração Local	4.091.132,93	0,00	4.091.129,93	0,00	4.091.129,93	0,00	0,00	4.091.129,93	4.091.129,93	4.091.129,93	100,00%	0,00%
R5.1.2	Exterior - U E	53.370,00	-2.204,61	5.404,61	0,00	3.200,00	0,00	0,00	0,00	3.200,00	3.200,00	0,00%	0,00%
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	33.370,00	0,00	33.370,00	0,00	0,00	0,00	33.370,00	33.370,00	0,00%	0,00%
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	62,53%
R6	Venda de bens e serviços	424.950,00	-1.976,00	361.821,26	2.043,42	358.453,59	651,75	651,75	21.010,03	336.791,81	357.801,84	79,25%	4,94%
R7	Outras receitas correntes	100,00	0,00	8.881,07	0,00	8.881,07	0,00	0,00	0,00	8.881,07	8.881,07	8881,07%	0,00%
R11	Reposições não abalhoas aos pagamentos	100,00	0,00	6.271,36	0,00	6.271,36	0,00	0,00	0,00	6.271,36	6.271,36	6271,36%	0,00%
	Total Corrente	5.019.652,93	-4.180,61	5.140.223,02	7.690,07	5.126.004,09	651,75	651,75	148.035,35	4.998.316,99	5.126.352,34	99,09%	2,95%
R8	Verda de bens de investimento	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	10.000,00	100,00%	0,00%
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R10	Outras receitas de capital	151.600,00	0,00	152,65	0,00	152,65	0,00	0,00	0,00	152,65	152,65	0,00%	0,11%
R12	Recasas com efeitos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R13	Recasas com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total Capital	161.600,00	0,00	10.162,65	0,00	10.162,65	0,00	0,00	0,00	10.162,65	10.162,65	100,00%	0,00%
	Total Geral	5.181.252,93	-4.180,61	5.150.385,67	7.690,07	5.136.166,74	651,75	651,75	148.035,35	4.990.479,64	5.136.514,99	96,32%	2,86%

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL
Mapa orçamental de execução de despesa 2024

Rubrica	Descrição	P/Pagar Ant.	Dotações Corrigidas	Cálculos/Descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas liquidadas de reposições			Comp. a transferir	Obr. por pagar	Grau Execuç.	
							Pagas Lq. Ant.	Pagas Lq. Per.	Pagas Lq. Tot.			Períodos anteriores	Períodos corrente
D1	Despesas com o pessoal	57.853,03	2.444.399,50	0,00	2.328.454,29	2.264.162,25	0,00	2.264.162,25	64.282,04	0,00	0,00	92,63	
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	28.157,15	1.954.086,61	0,00	1.856.651,81	1.826.926,81	0,00	1.826.926,81	29.725,00	0,00	0,00	93,49	
D1.2	Afonos Variáveis ou Eventuais	101,87	37.430,66	0,00	33.212,45	33.120,71	0,00	33.120,71	91,74	0,00	0,00	88,49	
D1.3	Segurança social	29.594,01	452.882,23	0,00	438.590,03	404.114,73	0,00	404.114,73	34.475,30	0,00	0,00	89,23	
D2	Aquisição de bens e serviços	2.357,19	3.367.023,33	0,00	2.577.937,19	2.564.323,72	4.474,56	2.558.913,27	13.613,47	935,89	0,13	76,00	
D3	Juros e outros encargos	0,00	9.486,80	0,00	9.548,96	9.548,96	0,00	9.548,96	0,00	0,00	0,00	100,66	
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D5	Outras despesas correntes	0,00	101.220,37	0,00	94.723,27	94.723,27	0,00	94.630,54	0,00	0,00	0,00	93,49	
	Total Corrente	60.210,22	5.922.130,00	0,00	5.010.663,71	4.932.758,20	4.567,29	4.927.255,02	77.905,51	935,89	0,08	83,20	
	CAPITAL												
D6	Aquisição de bens de capital	0,00	68.222,98	0,00	51.407,32	51.407,32	0,00	51.407,32	0,00	0,00	0,00	75,35	
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D9	Despesa comativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Total Capital	0,00	68.222,98	0,00	51.407,32	51.407,32	0,00	51.407,32	0,00	0,00	0,00	75,35	
	Total Geral	60.210,22	5.990.352,98	0,00	5.062.071,03	4.984.165,52	4.567,29	4.978.662,34	77.905,51	935,89	0,08	83,11	

Handwritten signature and initials in blue ink.

Demonstração Desempenho Orçamental

(Valores em EUR)

Exercício: 2024

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Saldo da gerência anterior							
	Operações orçamentais [1]	809.100,05	0,00	0,00	0,00	0,00	809.100,05	911.717,78
	Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]	0,00	0,00	0,00	0,00	8.110,70	8.110,70	782,50
	Receita corrente							
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	4.755.398,07	0,00	0,00	0,00	0,00	4.755.398,07	4.655.205,42
R5.1	Transferências correntes	4.755.398,07	0,00	0,00	0,00	0,00	4.755.398,07	4.655.205,42
R5.1.1	Administrações Públicas	4.718.828,07	0,00	0,00	0,00	0,00	4.718.828,07	4.604.191,33
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	427.698,14	0,00	0,00	0,00	0,00	427.698,14	280.441,33
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00	200.000,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	4.091.129,93	0,00	0,00	0,00	0,00	4.091.129,93	4.123.750,00
R5.1.2	Exterior - UE	3.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.200,00	17.644,09
R5.1.3	Outras	33.370,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33.370,00	33.370,00
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	357.801,84	0,00	0,00	0,00	0,00	357.801,84	275.806,04
R7		8.881,07	0,00	0,00	0,00	0,00	8.881,07	8.116,89
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	6.271,36	0,00	0,00	0,00	0,00	6.271,36	10.249,92
	Receita de Capital							
R8	Venda de bens de investimento	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	162,65	0,00	0,00	0,00	0,00	162,65	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receita efetiva [2]	5.138.514,99	0,00	0,00	0,00	0,00	5.138.514,99	4.940.155,27
	Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	5.947.615,04	0,00	0,00	0,00	0,00	5.947.615,04	5.851.327,05
	Recebimentos de operações de tesouraria [B]	0,00	0,00	0,00	0,00	84.527,54	84.527,54	58.825,07

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large '1' at the bottom right.

Demonstração Desempenho Orçamental

Exercício: 2024

(Valores em EUR)

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
		RP	RG	UE	EM PR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
D1	Despesa corrente							
	Despesas com o pessoal	2.264.162,25	0,00	0,00	0,00	0,00	2.264.162,25	2.136.774,77
D11	Remunerações Certas e Permanentes	1826.928,81	0,00	0,00	0,00	0,00	1826.928,81	1694.668,17
D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	33.120,71	0,00	0,00	0,00	0,00	33.120,71	66.689,79
D13	Segurança social	404.114,73	0,00	0,00	0,00	0,00	404.114,73	375.406,81
D2	Aquisição de bens e serviços	2.563.387,83	0,00	0,00	0,00	0,00	2.563.387,83	2.736.616,65
D3	Juros e outros encargos	8.548,96	0,00	0,00	0,00	0,00	8.548,96	305,85
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.11	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.12	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.13	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.14	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.15	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	94.723,27	0,00	0,00	0,00	0,00	94.723,27	83.973,68
	Despesa de Capital							
D6	Aquisição de bens de capital	51407,32	0,00	0,00	0,00	0,00	51407,32	84.556,05
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.11	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.12	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.13	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.14	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.15	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Despesa efetiva [5]	4.983.229,63	0,00	0,00	0,00	0,00	4.983.229,63	5.042.227,00
	Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [7]=[5]+[6]	4.983.229,63	0,00	0,00	0,00	0,00	4.983.229,63	5.042.227,00
	Pagamentos de operações de tesouraria [C]	0,00	0,00	0,00	0,00	90.172,12	90.172,12	51.496,87
	Saldos para gestão seguinte							
	Operações orçamentais [B]=[4]-[7]	964.385,41	0,00	0,00	0,00	0,00	964.385,41	809.100,05
	Operações de tesouraria [D]=[A]-[B]-[C]	0,00	0,00	0,00	0,00	2.466,12	2.466,12	8.110,70
	Saldo global [2]-[5]	155.285,36	0,00	0,00	0,00	0,00	155.285,36	-102.071,73
	Despesa primária	4.973.680,67	0,00	0,00	0,00	0,00	4.973.680,67	5.041.921,15
	Saldo corrente	196.530,03	0,00	0,00	0,00	0,00	196.530,03	-17.515,68
	Saldo de capital	-41244,67	0,00	0,00	0,00	0,00	-41244,67	-84.556,05
	Saldo primário	155.285,36	0,00	0,00	0,00	0,00	155.285,36	-102.071,73
	Receta total [1]+[2]+[3]	5.947.615,04	0,00	0,00	0,00	0,00	5.947.615,04	5.851.327,05
	Despesa total [5]+[6]	4.983.229,63	0,00	0,00	0,00	0,00	4.983.229,63	5.042.227,00

Anexo às demonstrações financeiras individuais para o período findo Em 31 de dezembro de 2024

[Montantes expressos em euros]

1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1. Identificação da Entidade

A "A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL" (Oficina), tem a sua sede na Av. D. Afonso Henriques, n.º 701, Urgezes, 4810-431 Guimarães. É uma régie-cooperativa criada em 14 de março de 1989 e entrou em funcionamento a 18 de abril de 1994.

No cumprimento da missão que lhe foi confiada, cumpre através de uma programação transversal, de qualidade artística inquestionável, uma intensa programação e dinamização cultural. Guimarães é, cada vez mais, uma cidade contemporânea aberta ao fascínio do futuro, com capacidade de produzir conteúdos a partir de uma dinâmica criativa forte, contribuindo fortemente para que a história da arte em Portugal se continue a escrever.

A programação da Oficina incluiu, de forma criteriosa e diversificada, as várias artes, que relacionadas entre si são geradoras de um poderoso conhecimento, no qual o território tem vindo a ancorar a sua forte identidade. O teatro, a dança, a música, o novo circo, as artes visuais, o cinema e todas as manifestações híbridas que resultam de cruzamentos, fizeram parte daquele que ousamos afirmar como um dos mais completos programas culturais do país.

A Oficina continua a dar prosseguimento ao trabalho desenvolvido nos diferentes equipamentos da sua responsabilidade: Centro Cultural Vila Flor (CCVF), Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG), Centro de Criação de Candoso (CCC), Casa Da Memória (CDMG), Espaço Oficina (EO), Loja Oficina (LO), o auditório do Teatro Jordão (TJ) e os Fornos da Cruz de Pedra (FCP).

1.2. Demonstrações financeiras

Com a aprovação do Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, deu-se uma das maiores reformas na contabilidade pública portuguesa, a aprovação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), cujo âmbito de aplicação subjetivo abrangeu "[...] todos os serviços e organismos da administração central, regional e local que não tenham natureza, forma e designação de empresa, ao subsetor da segurança social, e às entidades públicas reclassificadas."

Desta sorte, as Empresas Públicas Reclassificadas (EPR), entidades que, na sua génese jurídica, constituem uma entidade do setor público empresarial, que, por força da Lei de Enquadramento Orçamental (LEO) e dos critérios definidos no SEC - Sistema Europeu de Contas Nacionais - 2010 (SEC 2010), são objeto de reclassificação para o âmbito das administrações públicas, sendo as suas contas relevantes para efeitos de apuramento dos agregados das contas públicas, ficaram sujeitas a este novo normativo.

A Oficina é considerada uma EPR, integrando o subsetor da administração local, no âmbito do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais (SEC2010) e consta na lista publicada pelo Instituto Nacional de Estatística. Anteriormente, aplicava o SNC, mas por força desta reclassificação, passou a estar obrigada a aplicar o SNC-AP, nos termos do artigo 3.º, n.º 1 e 2 do DL n.º 192/2105, de 11 de setembro.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including initials and a blue checkmark.

1.3. Desagregação de caixa e depósitos

O detalhe desta rubrica em 31 de dezembro de 2024 e 2023, é o seguinte:

Conta	Euros	
	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	4.313,52	2.640,97
Depósitos à ordem	962.538,01	814.569,78
Depósitos à ordem no tesouro	-	-
Depósitos bancários a ordem	962.538,01	814.569,78
Depósitos a prazo	-	-
Depósitos consignados	-	-
Depósitos de garantias e cauções	-	-
	966.851,53	817.210,75

Todos os valores encontram-se disponíveis para uso.

2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

2.1. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Oficina e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos na NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações do património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa e anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

Foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Oficina e tomando por base o custo histórico.

A Direção da Oficina considera que as demonstrações financeiras anexas e as notas que se seguem atestam uma adequada apresentação da informação financeira.

Com base no disposto nas NCP as políticas contabilísticas adotadas pela Oficina foram as seguintes:

2.1.1 Pressuposto de continuidade

A Oficina com base na avaliação realizada à informação que detém, e considerando as expetativas futuras, determinou que a atividade perseguida tem condições de continuar.

2.1.2 Pressuposto de acréscimo ou periodização económica

Os gastos e rendimentos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber”, “Outras contas a pagar” ou “Diferimentos”.

2.1.3 Consistência da apresentação

A apresentação e a classificação dos itens nas demonstrações financeiras não foram alteradas, houve apenas pequenos ajustes nas nomenclaturas de apresentação e na apresentação dos valores, resultantes da aplicação do SNC-AP.

2.1.4 Materialidade e agregação

A materialidade está dependente da avaliação realizada quanto à dimensão e natureza do erro ou omissão. São consideradas omissões ou declarações incorretas de itens cuja sua materialidade possa afetar as decisões económicas tomadas pelos utilizadores das demonstrações financeiras. Um item cuja materialidade seja relevante foi apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

2.1.5 Compensação

Os ativos e passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados de forma separada no balanço e na demonstração de resultados.

2.1.6 Informação comparativa

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pela Oficina no período de 2021, não foram relevantemente alterados, com os aplicados na preparação da informação financeira no período de 2020, uma vez que a aplicação do SNC-AP não trouxe alterações significativas nesse aspeto.

2.1.7 Classificações de balanço

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data de balanço são classificados, respetivamente como ativos e passivos não correntes.

2.1.8 Principais estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras, a Direção da Oficina teve como base o conhecimento e a experiência de ocorrências passadas ou correntes, e também nos pressupostos realizados relativamente a eventos futuros.

Os efeitos reais podem vir a diferir das estimativas e julgamentos efetuados, especialmente no que diz respeito ao impacto nos gastos e nos rendimentos reais.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da apresentação das demonstrações financeiras. Mas, poderão acontecer situações em períodos futuros, que não sejam ou não tenham sido previsíveis à data de relato e que por isso não foram contempladas na quantificação das estimativas.

2.1.9 Acontecimentos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data das demonstrações financeiras que sejam considerados importantes ou que tragam informação adicional sobre condições que influenciem eventos futuros ou tragam consequências materialmente relevantes a períodos futuros foram identificados na nota 17.

2.2 Informação adicional

2.2.1 Imposto sobre o rendimento

A Oficina encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 50.000,00 €, aplicando-se a taxa de 21% para a matéria coletável restante. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa fixada para 2024 foi de 1,5%, uma vez que o VN em 2023 foi superior a 150.000,00€. Bem como a tributação autónoma sobre os encargos, às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. Por uma questão de prudência, não foi reconhecido no balanço qualquer ativo por impostos diferidos, decorrente dos prejuízos fiscais acumulados.

As declarações de rendimentos para efeitos fiscais são passíveis de revisão e correção pela Administração Tributária durante um período de quatro anos.

O prazo acima referido poderá ser prolongado ou suspenso desde que tenham sido obtidos benefícios fiscais, que estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações.

Os impostos que não se encontrem pagos, quer relativos ao período corrente quer a anteriores, são reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço. No entanto, se os montantes já pagos relativos a esses períodos excederem os valores devidos, são reconhecidos no ativo na medida do excesso.



2.2.2 Reservas

A legislação comercial Portuguesa, estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos o capital social. Esta reserva pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas e para incorporação no capital social.

Está contemplado nos estatutos da Oficina, a constituição de uma reserva para educação e formação cooperativa, de pelo menos 5% dos excedentes líquidos. Esta reserva tem como destino cobrir despesas com a educação cooperativa e formação técnico-profissional dos titulares dos órgãos sociais, dos trabalhadores da Oficina e do público em geral.

2.2.3 Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, é provável que para a resolução de uma obrigação, ocorra uma saída de recursos e que o montante possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

3. Ativos fixos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Estes ativos são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha reta de uma forma consistente.

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Oficina, sejam por ela controláveis e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

3.1. Ativos intangíveis – variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas

Rubricas	Início do período				Fim do período			
	Quantia bruta (2)	Amortizações Acumuladas (3)	Perdas por imparidade acumuladas (4)	Quantia escriturada (5)=(2)-(3)-(4)	Quantia bruta (6)	Amortizações Acumuladas (7)	Perdas por imparidade acumuladas (8)	Quantia escriturada (9)=(6)-(7)-(8)
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistema de	2.804,40	23,37	-	2.781,03	2.804,40	303,81	-	2.500,59
Propriedade intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras	717,18	717,18	-	-	717,18	717,18	-	-
Ativos intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	3.521,58	740,55	-	2.781,03	3.521,58	1.020,99	-	2.500,59

Trata-se de um registo de patente realizado no INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial e aquisição de programa de computador

3.2. Ativos fixos intangíveis – quantia escriturada e variações do período

Ativos Fixos Intangíveis (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Variações do período								Quantia escriturada final (11)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)	
		Adições (3)	Transferências Internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Depreciações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)		
Ativos intangíveis de domínio público, Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistema de	2.781,03	-	-	-	-	-	280,44	-	-	-	2.500,59
Ativos intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	2.781,03	-	-	-	-	-	280,44	-	-	-	2.500,59

4. Acordos de concessão de serviços concedente

Nada a referir.

5. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início da utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos, previstos no Classificador Complementar 2 do DL n.º 182/2012, de 11 de setembro. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros, são capitalizados no item de ativos fixos tangíveis.

No período findo, o movimento ocorrido no valor do ativo tangível, bem como nas respetivas depreciações foi o seguinte:

5.1. Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

Rubricas	Início do período				Fim do período			
	Quantia bruta (2)	Depreciações Acumuladas (3)	Perdas por imparidade acumuladas (4)	Quantia escriturada (5 = (2) - (3) - (4))	Quantia bruta (6)	Depreciações Acumuladas (7)	Perdas por imparidade acumuladas (8)	Quantia escriturada (9 = (6) - (7) - (8))
Edifícios e outras construções	532.788,84	409.265,09	-	123.523,75	532.788,84	411.347,11	-	121.441,73
Equipamento básico	1.107.928,81	1.015.239,80	-	92.689,01	1.123.789,48	1.028.232,38	-	95.557,08
Equipamento de transporte	190.311,14	189.019,64	-	1.291,50	163.801,30	132.759,80	-	31.041,50
Equipamento administrativo	361.522,08	345.182,26	-	16.339,82	366.774,75	347.985,83	-	17.788,92
Outros ativos fixos tangíveis	369.473,76	366.474,87	-	2.998,89	369.473,76	366.474,87	-	2.998,89
Total	2.562.024,63	2.325.181,66	-	236.842,97	2.555.628,11	2.286.799,99	-	268.828,12

Do montante indicado na rubrica Edifícios e Outras Construções no valor de 532.788,84 euros, o montante de 95.206,07 euros refere-se a obras em edifícios alheios efetuadas em 2014 e 2023. Sendo as respetivas depreciações acumuladas de 76.641,43 euros.

5.2. Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

Ativos Fixos Tangíveis (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Variações do período								Quantia escriturada final (11 = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10))
		Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Depreciações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	
Edifícios e outras construções	123.523,75	-	-	-	-	-	2.082,02	-	-	121.441,73
Equipamento básico	92.689,01	13.154,65	2.706,00	-	-	-	10.286,58	-	2.706,00	95.557,08
Equipamento de transporta	1.291,50	34.000,00	-	-	-	-	4.250,00	-	-	31.041,50
Equipamento administrativo	16.339,82	4.252,67	-	-	-	-	2.803,57	-	-	17.788,92
Outros ativos fixos tangíveis	2.998,89	-	-	-	-	-	-	-	-	2.998,89
Total	236.842,97	51.407,32	2.706,00	-	-	-	19.422,17	-	2.706,00	268.828,12

5.3. Ativos fixos tangíveis – adições

Ativos Fixos Tangíveis (1)	Adições										Total (11 = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10) + (11))
	Internas (2)	Compras (3)	Cessão (4)	Transferência ou troca (5)	Expropriação (6)	Doação, herança, legado ou perdido a favor de Estado (7)	Deção em pagamento (8)	Locação financeira (9)	Fusão, cisão, reestruturação (10)	Outras (11)	
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	13.154,65	-	-	-	-	-	-	-	-	13.154,65
Equipamento de transporte	-	34.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	34.000,00
Equipamento administrativo	-	4.252,67	-	-	-	-	-	-	-	-	4.252,67
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	51.407,32	-	-	-	-	-	-	-	-	51.407,32

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a blue '2' and various initials.

5.4. Ativos fixos tangíveis – diminuições

Ativos Fixos Tangíveis (1)	Diminuições					Total 7 = (2) + (3) + (4) + (5) + (6)
	Alienações a título oneroso (2)	Transferência ou troca (3)	Devolução ou reversão (4)	Fusão, cisão, reestruturação (5)	Outras (6)	
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

6. Locações

Nada a referir.

7. Custo de empréstimos obtidos

A Oficina não tem empréstimos bancários ativos, mas por uma questão de segurança financeira, continuamos a manter a conta corrente caucionada no valor de 300.0000,00 euros com o Banco BPI, o que origina gastos de financiamento de valor reduzido, conforme pode ser verificado na nota 23.

No ano de 2024 e até à data da aprovação de contas, não houve utilização de verba da referida conta caucionada.

Os empréstimos quando obtidos encontram-se mensuráveis no passivo pelo valor de custo.

8. Propriedades de investimento

Nada a referir.

9. Imparidade de ativos

A NCP 9 é a nota a avaliar para apresentar as divulgações relativas à Imparidade de Ativos.

Ativo	Natureza	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantidade recuperável	Modelo utilizado	
					Justo valor	Valor de uso
Cientes	Ativo gerador de caixa	5.483,40	200,00	5.283,40		
Total		5.483,40	200,00	5.283,40		

A quantia recuperável é estimada por cada ativo individualmente, não sendo possível, para cada unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

10. Inventários

Nesta nota foram identificadas as divulgações exigidas pela NCP 10, e não contempla as divulgações de inventários das seguintes naturezas: trabalhos em curso de contratos de construção, incluindo contratos de serviços diretamente relacionados; instrumentos financeiros; ativos biológicos relativos à atividade agrícola e à produção agrícola ponto de colheita; trabalhos em curso de serviços a prestar sem retribuição direta dos destinatários, ou com uma retribuição simbólica.

Os inventários são constituídos por bens de artesanato, merchandising institucional, publicações de exposições, livros e outras mercadorias. Englobam também produtos acabados, caracterizados por artigos de olaria que foram concebidos pela oleira da Oficina.

O detalhe da rubrica de Inventários é o seguinte:

Rubrica (1)	Quantia bruta (2)	Imparidade acumulada (3)	Quantidade recuperável (4) = (2) - (3)
Mercadorias	48.598,21	-	48.598,21
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	85,80	-	85,80
Produtos acabados e intermédios	301,40	-	301,40
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-	-	-
Produtos acabados em curso	-	-	-
Total	48.985,41	-	48.985,41

A rubrica de custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas decompõe-se como se segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Mercadorias		
Saldo inicial	45.362,78	48.653,60
Compras	31.003,31	32.683,00
Regularizações	- 347,33	-
Saldo final	48.598,21	45.362,78
Gastos no exercício	27.420,55	35.973,82
Matérias-primas		
Saldo inicial	-	-
Compras	444,96	5.414,47
Regularizações	-	50,83
Saldo final	85,80	-
CMVMC	27.779,71	41.337,46
Variação da produção		
Saldo inicial	205,23	-
Regularizações	- 53,82	-
Saldo final	301,40	205,23
Variação da produção	42,35	205,23

10.1 Inventários: movimentos do período

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Movimentos do período							Quantia escriturada final
		Compras líquidas	Consumos / gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	
Mercadorias	45.362,78	31.003,31	27.420,55	-	-	-	347,33	-	48.598,21
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	444,96	359,16	-	-	-	-	-	85,80
Produtos acabados e intermédios	205,23	-	-	42,35	-	-	59,82	-	301,40
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos acabados em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	45.568,01	31.448,27	27.779,71	42,35	-	-	299,51	-	48.985,41

11. Agricultura

Nada a referir.

12. Contratos de Construção

Nada a referir.

13. Rendimento de transações com contraprestação

O rendimento é mensurado pela quantia da contraprestação acordada entre a Oficina os seus clientes e outros devedores.

O rendimento compreende os rendimentos associados a vendas, serviços prestados e outros rendimentos.

O réditio é reconhecido nas vendas aquando da passagem para o comprador dos riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos e nos serviços prestados é reconhecido quando prestados, tendo em conta a proporção entre os serviços prestados no período e os serviços totais contratados.

13.1. Vendas e prestações de serviços

A rubrica de Vendas e de prestações de serviços tinham a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Vendas		
Venda de mercadorias	34.423,22	33.254,75
Venda de produtos acabados e intermédios	3.444,28	7.298,92
	<u>37.867,50</u>	<u>40.553,67</u>
Prestações Serviços		
Espetáculos	-	-
Area Exp. / Visitas Guiadas	15.227,00	15.899,73
Bilheteira	125.027,19	82.917,16
Cartão Quadrilátere	4.221,64	4.080,15
Inscrições	12.215,38	9.998,71
Outras	56.171,93	43.672,11
	<u>212.863,14</u>	<u>156.567,86</u>
	<u>250.730,64</u>	<u>197.121,53</u>

13.2. Outros rendimentos

A rubrica apresentava a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Aluguer de equipamentos	-	150,00
Aluguer de instalações	68.633,94	70.734,28
Aluguer de figurinos	-	-
Patrocínios	-	-
Outros rendimentos e ganhos	9.344,54	1.940,00
Descontos de pp obtidos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em invest. não Financeiros	10.000,66	-
Correcção periodos anteriores	17.580,74	13.020,07
Excesso estimativa para impostos	9.116,42	25,78
Imputação de subsídios para o investimento	-	-
Restituição impostos	647,50	924,08
Outros não especificados	2.323,31	2.092,52
	<u>117.647,11</u>	<u>88.886,73</u>

14. Rendimento de transações sem contraprestação

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas peça NCP 14 – Rendimento de transações sem contraprestação.

14.1 Rendimentos sem contraprestação

Tipo de rendimento	Rendimento do período reconhecido em		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Fim do período	
Impostos diretos	-	-	-	-	-
Impostos indiretos	-	-	-	-	-
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistema de saúde	-	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-	-
Multas e outras penalidades	-	-	-	-	-
Transferência sem condição	-	-	-	-	-
Transferência com condição	-	-	-	-	-
Subsídios sem condição	4.607.533,81	-	-	-	-
Adm Local					
Contrato programa com Município de Guimarães	4.091.129,93	-	-	-	-
Adm Central					
DGArces	200.000,00	-	-	-	-
Direcção Geral do Património Cultural	-	-	-	-	-
CCDR Norte	50.621,03	-	-	-	-
Fundo Fomento Cultural	250.000,00	-	-	-	-
Outros	2.582,85	-	-	-	-
Inst. s/ fins lucrativos	10.000,00	-	-	-	-
Outros	3.200,00	-	-	-	-
Subsídios com condição	-	-	-	-	-
Legados, ofertas e doações	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
Total	4.607.533,81	-	-	-	-

Os subsídios à exploração são reconhecidos na contabilidade à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento em que os mesmos são recebidos.

Os subsídios governamentais ao investimento são reconhecidos de acordo com o valor máximo acordado, quando há a garantia razoável que irão ser recebidos e que a Oficina, assume que irá cumprir ou já cumpriu com as condições exigidas para a sua atribuição. Esta assunção, é considerada na data de assinatura do contrato entre as partes, sendo revista periodicamente, à data de reporte das demonstrações financeiras.

Os subsídios ao investimento, relacionados com ativos fixos tangíveis, são incluídos na rubrica “Outras variações no capital próprio” e creditados na demonstração de resultados, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados, durante o período de vida útil dos mesmos.

No ano de 2024, recebemos 180.761,94€, referente a comparticipação atribuída à operação NORTE-07-4230-FSE-000020, designada Cultura para Todos e à operação NORTE-04-2114-FEDER-000628, designada Caleidoscópio.

Relativamente a apresentação de candidaturas a financiamento, apresentamos duas candidaturas ao NORTE2030, para reequipamento do Centro Cultural Vila Flor e do Centro Internacional das Artes José de Guimarães, no montante global de investimento de 330.682,60 euros, a ser comparticipado pelo NORTE2030 em 198.409,50 euros.

No âmbito da Programa de Apoio a Projetos - Rede Portuguesa de Arte Contemporânea, em parceria com a Fundação Caixa Geral de Depósitos - Culturgest e o Museu de Arte Contemporânea de Elvas (MACE) foi aprovada uma candidatura para execução de uma exposição no CIAJG, do artista Alexandre Estrela, comparticipada em 15.427,50 euros pela DGARTES. Ao mesmo programa de apoio da DGARTES, mas, deste vez, em parceria com a Curtas Metragens - Cooperativa de Produção Cultural C.R.L., Solar - Galeria de Arte Cinemática e o LAC - Laboratório de Atividades Criativas, Associação Cultural, foi aprovado um apoio de 5.000,00 euros para a realização do projeto Laboratórios de Verão.

15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Nada a referir.

16. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Nada a referir.

17. Acontecimentos após a data de relato

Não há acontecimentos relevantes a referir.

18. Instrumentos financeiros

A Oficina classifica os ativos financeiros na categoria de devedores por transferência e subsídios não reembolsáveis, clientes e outras contas a receber.

Os passivos financeiros aqui tratado referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionadas com a atividade da Oficina, designadamente fornecedores, fornecedores de investimento e outras contas a pagar. Todos os montantes incluídos nestas rubricas são passíveis no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre os ativos.

18.1. Investimentos financeiros

Nos períodos findos, o detalhe da rubrica Investimentos Financeiros era o que consta do quadro que se segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Participação financeira - Rurave	3.092,55	3.092,55
Outros investimentos - Fundo compensação FCT	10.594,34	10.756,99
	<u>13.686,89</u>	<u>13.849,54</u>

A participação financeira detida na cooperativa Rurave, ainda vai ser desreconhecida, uma vez que a entidade se encontra dissolvida e encerrada.

O Fundo de Compensação de Trabalho (FCT) é um fundo de capitalização individual, que visa garantir o pagamento até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos do 366º do Código de Trabalho, e que responde até ao limite dos montantes entregues pelo empregado e eventual valorização positiva.

A reconversão do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), na sequência da suspensão das contribuições para este fundo e das contribuições mensais para o Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT), de acordo com o previsto na Agenda do Trabalho Digno, visou permitir que as empresas que tenham contribuído para o Fundo invistam as verbas mobilizadas no apoio aos trabalhadores. Desta forma a Oficina irá avaliar os mecanismos que poderá utilizar para mobilizar a verba em questão em prol dos seus funcionários.

18.2. Clientes, diferimentos e outras contas a receber

A rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Clientes	5.283,40	17.882,36
Diferimentos	10.345,58	7.342,12
Outras contas a receber	24.654,03	153.246,53
Acréscimos de rendimentos	-	-
Outras dívidas a receber	24.654,03	153.246,53

Na rubrica de Clientes encontra-se reconhecida uma perda por imparidade no valor de 200,00 euros relacionada com clientes de cobrança duvidosa, conforme identificado na nota 9.

18.3 Fornecedores, diferimentos e outras contas a pagar

Esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores	7.958,19	19.272,75
Diferimentos	-	-
Outras contas a pagar		
Remunerações a liquidar	-	-
Credores por acréscimos de gastos	277.851,94	287.461,01
Outros credores	724,96	2.001,13
	<u>278.576,90</u>	<u>289.462,14</u>

O montante identificado na rubrica Credores por acréscimos de gastos, refere-se em grande parte com a estimativa de remunerações a liquidar em 2025.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'P' and 'D'.

[Handwritten signature and initials in blue ink]

18.4 Estado

O detalhe da rubrica Estado e outros entes públicos é o seguinte:

	31/12/2024	31/12/2023
Ativo		
Imposto sobre o rendimento	22,76	-
Imposto sobre o valor acrescentado	-	-
Outros	725,41	2.770,08
	<u>748,17</u>	<u>2.770,08</u>
Passivo		
Imposto sobre o rendimento	-	14.112,01
Retenção de impostos sobre os rendimentos	20.105,03	15.020,46
Contribuições para Seg. Social, CGA e ADSE	53.900,51	46.611,63
Imposto sobre o valor acrescentado	17.720,46	12.266,57
Outros (Penhoras de vencimento)	-	-
	<u>91.726,00</u>	<u>88.010,67</u>

19. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social e para a Caixa Geral de Aposentações, de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo como anteriormente referido. Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Oficina, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

19.1. Valor presente da obrigação de benefícios definidos

Nada a referir.

19.2. Justo valor dos ativos do plano e dos direitos de reembolso reconhecidos como ativos.

Nada a referir.



19.3 – Gastos reconhecidos no período

	31/12/2024	31/12/2023
Remunerações do pessoal	1.875.273,36	1.716.870,53
Encargos sobre remunerações	387.686,03	377.511,31
Seguros de acidentes de trabalho e doenças	23.075,28	20.208,17
Outros gastos com pessoal	3.390,00	27.593,63
	2.289.424,67	2.142.183,64

O Presidente da Direção e os restantes membros da Direção, da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal, não usufruem qualquer remuneração pelo exercício do cargo na Oficina, nem possuem qualquer benefício a curto prazo.

À data de 31 de dezembro de 2024, o número de funcionários era de 136 e a 31 de dezembro 2023 foi de 137.

Este aumento constante, está relacionado com a assunção de responsabilidades acrescidas da Oficina com o projeto “Mais Três”, que engloba a atividade “Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF’s)” e “Componente de Apoio à Família (CAF’s)”.

Os colaboradores contratados no âmbito destes projetos, manterão vínculo laboral com a Oficina, enquanto vigorar o contrato entre a Oficina e o Município de Guimarães para esta prestação de serviços.

20. Divulgações de partes relacionadas

O valor das transações entre partes relacionadas, situação aplicável apenas com o Município de Guimarães, foi o seguinte:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Vendas / P. Serv.	Subsídios	FSE	Vendas / P. Serv.	Subsídios	FSE
Município de Guimarães	11.832,93 €	4.091.129,93 €	- €	18.156,53 €	4.123.749,98 €	- €

Os saldos com a entidade relacionada são os seguintes:

Descrição	31/12/2024					
	Operacionais		Financiamento		Perdas por imparidade no período	
	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos
Município de Guimarães	632,75 €	920,04 €	- €	- €	- €	- €

Descrição	31/12/2023					
	Operacionais		Financiamento		Perdas por imparidade no período	
	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos
Município de Guimarães	636,30 €	819,75 €	- €	- €	- €	- €

21. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica apresentava a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhos especializados	1.009.636,07	991.840,23
Publicidade e propaganda	113.900,90	92.036,71
Vigilância e segurança	259.739,91	251.820,08
Honorários	189.767,12	244.679,79
Comissões	7.842,49	5.722,87
Conservação e reparação	91.658,56	149.634,19
Ferramentas e utensílios	14.681,22	29.266,82
Livros e documentação técnica	-	-
Material de escritório	2.613,60	7.537,03
Artigos para oferta	-	17.045,68
Materiais Outros	31.249,76	45.635,76
Electricidade	256.279,04	294.910,80
Combustíveis	13.636,86	13.895,36
Água	14.145,94	17.615,59
Outros fluídos	80.090,96	71.803,58
Deslocações e estadas	181.247,61	191.744,76
Rendas e alugueres	163.310,05	130.035,34
Comunicação	14.080,94	16.177,78
Seguros	13.927,75	16.491,97
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	440,00	412,06
Despesas de representação	-	-
Limpeza, higiene e conforto	21.910,80	12.179,98
Outros serviços	23.945,80	16.426,01
Direitos de autor	21.204,56	17.803,44
	2.525.309,94	2.634.715,83

Na rubrica Trabalhos Especializados está contemplado o valor de 5.400 euros + IVA referente a honorários faturados pela SROC Armindo Costa, Serra Cruz, Martins & Associados.Costa, Serra Cruz, Martins & Associados.

[Handwritten signature and initials]

22. Outros gastos

A rubrica apresentava a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
IMI	688,99	710,53
Imposto sobre os transportes	720,08	1.050,90
Imposto sobre o valor acrescentado	-	-
Imposto de selo	-	-
EPAC	2.299,55	3.483,21
Taxas	846,96	1.045,88
Outros impostos	7.314,65	1.690,03
Dívidas incobráveis	3.295,83	-
Perdas em inventários	-	51,30
Correções de períodos anteriores	3.669,89	1.483,04
Quotizações	3.350,00	3.350,00
Insuficiência da estimativa para impostos	-	7,04
Serviços bancários	1.239,16	1.125,29
Outros gastos	11.499,67	36.755,11
	34.924,78	50.752,33

23. Gastos de financiamento

A composição da rubrica é a seguinte:

	31/12/2024	31/12/2023
Juros suportados	-	-
Outros gastos e perdas	9.146,80	2.850,90
	9.146,80	2.850,90

24. Capital

Em 31 de Dezembro de 2024 o capital da Oficina, encontrava-se representado por 47.444 títulos, com o valor nominal de 2,50 euros, num total de 118.610,00 euros. Deste valor, encontram-se por realizar 2.153,58 euros.

	2023	Aumentos	Diminuições	2024	Varição
51 Património/capital	118.610,00	-	-	118.610,00	-
551 Reservas legais	127.861,53	6.959,31	-	134.820,84	6.959,31
552 Outras reservas	122.638,37	6.611,35	-	129.249,72	6.611,35
56 Resultados transitados	391.094,52	125.615,60	-	516.710,12	125.615,60
59 Outras variações no património líquido	1.357,15	-	-	1.357,15	-
	761.561,57	139.186,26	-	900.747,83	139.186,26
81 Resultado Líquido do Período	139.186,26	-	139.186,26	62.874,80	- 76.311,46
Total	900.747,83	139.186,26	139.186,26	963.622,63	62.874,80

As variações identificadas no quadro, espelham a proposta de aplicação de resultados do ano de 2023, aprovada em Assembleia Geral no dia 27 de março de 2024.

No exercício de 2024, foi apurado um Resultado Líquido positivo no valor de 62.874.80€, que será aplicado da seguinte forma:

- Transferência do Resultado Líquido do Exercício para a Conta de Resultados Transitados;
- Reforço da Reserva Legal no valor de 3.143,74€;
- Reforço da Reserva para Educação e Formação Cooperativa no valor de 2.986,55€.

25. Apuramento de Imposto

A composição da rubrica é a seguinte:

	31/12/2024	31/12/2023
Matéria coletável	23.204,15	55.584,76
IRC + Derrama	4.939,17	13.055,30
Tribut. Autónomas	1.959,07	2.078,65
PC	6.921,00	-
Retenções por terceiros	-	1.021,65
Estimativa de imposto	6.898,23	15.133,95
IRC	- 22,77	14.112,30

26. Divulgações exigidas por diplomas legais

26.1. A Direção informa que a Cooperativa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

26.2. Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210º do Código Contributivo a Direção informa que a situação da Cooperativa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.

26.3. Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos de artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos da alínea e) do n.º 2 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

27. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram autorizadas para a emissão pela Direção da Oficina, a 19 de março de 2025.

Helena Pereira, Diretora Financeira

Hugo Maciel Tavares de Freitas,
Diretor Executivo

Este documento foi aprovado em reunião
de Direção de 19 de março de 2025

Paulo Rui Lopes da Silva, Presidente

Jaime de Sá Teixeira Marques, Tesoureiro

Filipa João Oliveira Pereira, Vice-Presidente

José Manuel Martins Marques, Secretário

Rui Vítor Poéiras Lobo da Costa, Vogal



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Dando cumprimento às funções que lhe estão atribuídas, através do artigo 41º dos Estatutos da “A Oficina” – Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL, cumpre-nos informar o seguinte:

1 – Procedendo à análise da documentação que nos foi presente, verificou-se que todos os documentos estavam em ordem e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística;

2 – O Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração de Fluxos de Caixa que foram apresentados, traduzem uma leitura clara das respetivas rubricas;

3 – O Resultado Líquido do Exercício de 2024 apresenta um resultado positivo de 62.874,80€ 8 (sessenta e dois mil, oitocentos e setenta e quatro euros e oitenta cêntimos) e está em conformidade, devidamente justificado e documentado.

Finalmente recomendamos:

- Que o Relatório de Atividades e Contas, referente ao ano 2024, seja aprovado;
- Que, pelo serviço e empenho demonstrados, seja aprovado um Voto de Louvor à Direção;
- Que igualmente seja aprovado um Voto de Louvor a todos os colaboradores desta Cooperativa, pela forma como têm vindo a desempenhar as suas funções, nomeadamente pela gestão prudente de recursos que, apesar das dificuldades, foram capazes de efetuar.

Guimarães, 19 de março de 2025

O Conselho Fiscal;

O Presidente do Conselho Fiscal

O Vogal

O Vogal

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da cooperativa **A Oficina - Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 1.341.883,72 euros e um total de fundos próprios de 963.622,63 euros, incluindo um resultado líquido de 62.874,80 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da cooperativa **A Oficina - Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL** em 31 de dezembro de 2024, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as

- transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 5.138.514,99 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 4.983.229,63 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade.

A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Braga, 19 de março de 2025,

ARMINDO COSTA, SERRA CRUZ, MARTINS E ASSOCIADOS, SROC

(Inscrita na CMVM sob o n.º 20161397)

Representada por:



(Diana Fernandes da Costa,

ROC n.º 1212, inscrita na CMVM n.º 20160823)